Revista do Instituto de Café do Estado de S. Paulo

ANNO XIII MARÇO DE 1938 NUM. 133

Regras para se obter um bom café segundo o gosto brasileiro

Règles pour obtenir chez soi un bon café selon le goût brésilien

1.º

Fazer ferver, numa chaleira agua fresca, perfeitamente límpida, tendo-se o cuidado de utiliza-la sempre na primeira fervura.

2.º

Medir o pó, torrado e moído, na proporção de uma colher das de sopa, para cada chicara, e coloca-lo em seguida numa caçarola louçada, onde deverá ser despejada a agua quente, mal tenha esta começado a ferver. Ainda sob a acção da fervura, dever-se-á mexer bem o pó na agua com uma colher, de preferencia de pau, durante o maximo de um minuto, para o seu perfeito cozimento.

3.º

Isto feito dever-se-á despejar essa mistura fervente num coador de flanela, previamente escaldado, dentro de um bule ou nos apparelhos apropriados para esse fim, de modo a se operar uma perfeita filtragem, para logo após ser servido quente, em chícaras pequenas, usando a porção de assucar de accordo com o paladar de cada um.

1.ère

Faire bouillir de l'eau fraîche, tout à fait claire, en ayant soin de l'employer dès le premier moment de l'ébullition.

2.ème

Mesurer le café torrefié et moulu dans la proportion d'une cuillerée à soupe par tasse et, après l'avoir placé dans une casserole revêtue intérieurement de faience, y verser de l'eau bouillante, dès l'éclosion de l'ébullition. On devra ensuite remuer soigneusement le café avec une cuillère que l'on choisira de préférence en bois et le laisser bouillir une minute tout au plus, pour en obtenir la parfaite cuisson.

3.ème

On versera ensuite ce mélange bouillant dans une passoire en flanelle qu'on aura eu soin d'échauder davance et de placer dans une cafetière ou tout autre récipient propre à cet usage, de manière a ce que l'infusion puisse filtrer d'une façon convenable. On la fera servir, sans délai, dans des petites tasses et en y ajoutant du sucre selon le goût de chacun.

REVISTA DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÉDE: RUA WENCESLAU BRAZ, 11

ANNO XIII NUMERO, 133	MARÇO DE 1938	VOLUME XXIV 1.º SEMESTRE

O QUE É UTIL SABER:

★

SUMMARIO

COLHEITA DO CAFÉ

Cerca de quatro annos depois de definitivamente transplantado começa o cafeeiro a produzir attingindo o seu maximo aos oito annos quando a arvore alcança o seu completo desenvolvimento. Nos primeiros mezes de seu desenvolvimento o grão se apresenta de côr verde, que ao iniciar-se a maturação vae adquirindo tonalidades diversas passando para amarello-alaranjado e para a côr purpura quando a maturação esteja completa.

O amadurecimento perfeito dos frutos se verifica cerca de oito mezes depois das floradas

que se apresentam nos mezes de Agosto a Outubro, procedendo-se então á colheita que entre nós se costuma fazer estendendo sob os cafeeiros pannos e derriçando-se então os frutos em condições.

Aventado em seguida o café para eliminar gravetos, folhas e impurezas effectua-se o seu transporte para os terreiros onde se procederá ao seu preparo e sécca.

COLLABORAÇÃO

A crescente ameaça dos cafés da Africa

Garibaldi Dantas

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

DEPOIS do café ter sido uma dadiva do solo e do clima da Africa, fez a riqueza de algumas ilhas asiaticas. Só nas terras ferteis do Brasil e da Colombia é que parece ter encontrado um "habitat" real. Do conjuncto de condições favoraveis existentes na America é que nasceu e justificou-se essa enorme expansão cafeeira. Em menos de uma geração, a producção mundial dobrou, graças á extraordinaria adaptação das terras do Novo Mundo á sua exploração economica e racional. Até antes de 1914, com excepção das safras de Java e Sumatra, podia-se affirmar, sem exaggero, ser o café um quasi monopolio da America. Ninguem podia competir, fora deste Continente, com os productos finos da Colombia e de outros paizes da America Central, nem com o custo de exploração baixo do Brasil. Parecia assim assegurada a hegemonia do Continente Americano na continua exploração do café. Um ponto negro surgia, porem, nos horizontes, ameaçando o futuro : a Africa. Sem clima proprio, diziam alguns, sem solos adaptados ao café, allegavam outros, a Africa não poderia deslocar quantidades ponderaveis do café americano. Na media de 1909/13, (1) o Continente Negro produzia apenas 182.000 saccas, para uma safra mundial de 18.000.000. Era uma gota dagua num oceano de café. Não constituia assim, ao menos estatisticamente, a producção africana perigo digno de registo ou de analyse.

O PROTECCIONISMO COLONIAL. — Taes factos processavam-se, porem, antes da ultima conflagração europeia. Depois desse marco divisorio da historia do mundo, o proteccionismo colonial foi a replica do identico movimento registado em quasi todas as nações independentes, outrora subsidiarias da industria europeia. Quando a França deixou de poder collocar as suas sedas, com a facilidade de outras epochas, porque antigos centros consumidores transformavam-se em competidores, a reacção poderia tardar, mas chegaria. O resultado foi a constante preoccupação da unidade colonial franceza, ou mais exactamente da Unidade Imperial. Por esse systema de defesa economica, as possessões africanas viram-se tão protegidas, em algumas de suas explorações agricolas, que a expansão do café, sem embargo dos embaraços naturaes, seria forçosamente uma questão de tempo. Custo de producção não era objecto de consideração. Desde que a metropole, para satisfazer á defesa colonial, estava disposta a desistir de alguns bilhões de francos, cobrados na entrada dos cafés estrangeiros, e com essa somma ajudava os já favorecidos cafés coloniaes, o caminho estava aberto ao accrescimo da producção africana. Mercados vastos, como o da França, da Belgica, eram perenne tentação aos que, dispondo de capitaes, procuravam transformar a Africa em novo concorrente da America cafeeira. Assim, nasceu a actual corrida do café, cujos resultados, apesar do tempo relativamente curto, já infelizmente estão se evidenciando.

Em 1926/27 (2) segundo estatisticas da Sociedade das Nações, a producção de cafés africanos attingia 670.000 quintaes, ou 1.100.000 saccas de 60 kilos. Entre o que se registara quinze annos antes, 182.000 saccas, e o que então se apurava, verificava-se uma das mais rapidas expansões nos dominios da producção cafeeira mundial. Não ficou, por ahi, neste milhão de saccas a ambição dos colonizadores africanos. Em 1936/37, segundo a fonte já citada (2), a Africa se apresentou ao mundo cafeeiro com producção ou exportação de 1.200.000 quintaes, correspondente a 2.000.000 de saccas de 60 kilos. Se o accrescimo entre 1913 e 1927 já era accentuado, muito mais o registado entre 1927 e 1937. Em dez annos apenas, a producção dobrou. Dois milhões de saccas a mais podem parecer ninharia, em um mundo, onde se queimam, por anno, como excessos, dez a quinze milhões. Quando se leva, porem, em conta o facto de que essas dois milhões são de cafés de concorrencia real, vendidos integralmente, com a protecção das metropoles, ou sem ella, vê-se logo a crescente participação da producção da Africa nas entregas ao consumo mundial.

Infelizmente, no anno ainda em curso, a contribuição africana subiu ainda mais. De accordo com estatisticas do sr. Delamare (3), a Africa apresentou, em 1937/38 uma safra cafeeira de 2.906.000 saccas, quasi um milhão mais do que a anterior, registada pelas estatisticas da Sociedade das Nações. Como se vê, não é mais um simples ponto negro no vasto horizonte cafeeiro que temos pela frente, mas uma real e progressiva ameaça. Essa expansão sobe ainda mais de importancia quando se verifica a sua especial forma de defesa, que é o proteccionismo metropolitano, justamente no seio de mercados cuja importancia ainda justifica maiores augmentos dos cafés de suas colonias. Tal é o caso da França.

Dessa maneira, para uma producção mundial de cafés realmente vendidos de 25.000.000 de saccas, a Africa contribue actualmente com quasi 3.000.000, o que significa participação de 12 por cento. A expansão dos cafés brasileiros e de outras procedencias perdeu assim uma margem bastante accentuada. E infelizmente, se não corrigissemos certos defeitos de nossa organização, o dia viria quando esse prejuizo seria ainda mais forte.

A DUPLA AMEAÇA DOS CAFÉS AFRICANOS. — E' um erro pensar-se que os cafés da Africa só subsistem pela protecção aduaneiras de alguns paizes europeus. E' tambem outro engano pensar-se que a producção africana é toda de qualidades inferiores. No primeiro caso, a expansão desses typos inferiores não ficou adstricta aos centros metropolitanos, mas alargou-se a mercados, como os Estados Unidos, onde entrou em concorrencia com os cafés de outras procedencias e os venceu, em certa parte. Basta ver o augmento da importação de cafés africanos nos Estados Unidos, segundo elementos autorizados (4):

IMPORTAÇÕES DE CAFÉS INFERIORES DA AFRICA NOS ESTADOS UNIDOS
(SACCAS DE 60 KILOS)

PAIZES	1933	1934	1935	1936	1937 (5 mezes)
Africa Portugueza	13.386	36.519	58.668	113.311	91.930
Surinam	3.729	467	20.301	34.882	2.198
Africa O. Ingleza	46.885	135.426	111.211	164.242	90.172
TOTAL	64.000	172.412	190.180	312.435	184.300

De accordo com o quadro acima, nota-se enorme expansão dos cafés africanos nos Estados Unidos. Em cinco annos, as suas entregas quintuplicaram. Não estão completos os dados do anno passado, mas a julgar pela media dos cinco mezes conhecidos, o movimento deveria ter ultrapassado o anterior. Nesta marcha, dentro de mais alguns annos, o mercado norteamericano estaria absorvendo quasi um milhão de saccas de cafés, em detrimento dos similares da America.

Diziamos ha pouco, ao referirmos aos cafés africanos, a existencia de uma dupla ameaça. De facto, nos totaes acima mencionados, estão incluidas algumas dezenas de mil saccas produzidas em Kenya e Tanganyika, as duas promissoras colonias inglezas. Como se sabe, os cafés dessa procedencia não são inferiores, mas apresentam excellente aspecto e dão bôa bebida. Logo, a ameaça africana não se limita apenas aos typos inferiores, aos "robustas" que servem apenas para as misturas, no barateamento do café em pó, mas alarga-se a um campo julgado ainda mais estreito, que é o da qualidade. Kenya possue condições de clima, solo e dispõe de braço barato, para poder enfrentar a producção fina do Brasil e da Colombia. E a prova é a crescente expansão não somente nos mercados fechados da Unidade Imperial Britannica, como o Canadá, mas igualmente em mercados abertos e livres, como o dos Estados Unidos.

Para se comprehender melhor a expansão dos cafés destas prosperas colonias britannicas damos abaixo um quadro de sua exportação nos ultimos cinco annos (5) :

EXPORTAÇÕES DE CAFÉ DE KENYA, TANGANYIKA E UGANDA

(SACCAS DE 60 KILOS)

PAIZES	1932	1933	1934	1935	1936
Inglaterra	260.140	210.267	118.654	189.263	124.971
Possessões inglezas	99.741	159.234	159.482	244.281	265.839
Estados Unidos	68.064	31.783	137.033	114.228	217.821
Outros paizes	72.825	103.202	105.807	150.648	150.623
TOTAL	500.770	504.486	520.976	698.420	759.254

A Inglaterra não sendo paiz grande consumidor de café, uma vez que o uso do chá se acha extremamente enraigado, a absorpção dos cafés de suas colonias, sob a protecção de direitos preferenciaes, apresenta grande precariedade. Os capitaes empregados, porem, em Kenya e Tanganyika, na exploração cafeeira, estão seguros de que podem entrar na livre concorrencia, nos mercados abertos, dado o bom preparo e qualidade de seus productos. De facto, a lição das estatisticas parece comprovar essa affirmativa. Em 1932, mais de 50 por cento do que se produzia nessas colonias destinavam-se á metropole. No anno de 1936, os seus productores conseguiram collocar fora desse centro consumidor, em concorrencia com outros cafés, a maior parte de suas exportações. Nesse exercicio a Inglaterra absorveu apenas 16 por cento.

Tem assim a producção africana uma dupla vantagem. Para os cafés inferiores, de gosto desagradavel, ha os mercados metropolitanos, onde entram, sem consideração nem cogitação de preços, uma vez que se acham fortemente protegidos. Para as qualidades melhores — e é o caso de Kenya — participam na competição internacional, nos mercados livres, como estamos vendo na importação norte-americana.

A FRANÇA E OS CAFÉS COLONIAES. — O mercado francez foi sempre um dos mais cobiçados do mundo. O Brasil alli desfructou de posição excepcional, graças ás nossas bôas relações, apesar dos direitos pesados cobrados na importação. Ultimamente, porem, o mercado francez vae perdendo essa importancia, unicamente devido á concorrencia dos cafés coloniaes. Concorrencia, em termos, é claro, ou mais exactamente, deslocamento, por causa das barreiras aduaneiras e dos "rebates" favoraveis á producção africana colonial.

Ainda ha pouco tempo, um dos mais autorizados informantes dos meios cafeeiros internacionaes (6) citava os dados do consumo francez, nos ultimos annos, que é uma advertencia tremenda aos cafés de outras procedencias. Vejamos como se distribuiram essas entregas, segundo a mesma fonte citada acima:

CONSUMO DE CAFÉ NA FRANÇA

(SACCAS DE 60 KILOS)

	1935	1936	1937
Paizes estrangeiros	2.816.511	2.566.452	2.420.323
Colonias francezas	325.070	541.710	671.377
TOTAL	3.141.581	3.108.162	3.091.700

Ha trez annos apenas, só para citar as estatisticas mais recentes, as colonias francezas contribuiam com apenas 10 por cento do consumo da metropole. No anno passado, já elevaram essa quota a mais de 22 por cento. E como não ha, por enquanto, esperanças de modificações do "stato quo", tudo parece indicar augmento de exportações, a não ser sobrevenham occorrencias climatericas desfavoraveis ás novas safras coloniaes.

* * *

O estimulo á expansão africana é em grande parte corolario da protecção colonial. Mas, tambem, e em escala não pequena, consequencia da elevação dos preços do café, em relação aos de outras mercadorias. Quando certas providencias erradas impediam o acesso de cafés inferiores, nos mercados livres, como os Estados Unidos, as cotações firmavam-se, justificando a immediata substituição dos nossos pelos cafés africanos. Foi o que aconteceu nos trez ultimos annos nos Estados Unidos. A prohibição de venda de algumas qualidades inferiores deslocou

o commercio americano, interessado em taes qualidades, do Brasil para a Africa. Em parte, esta situação está corrigida. Nos ultimos cinco mezes, vamos retomando mais o que perdemos com a concorrencia africana do que o ainda em mãos dos "milds". Quer isso dizer que se não podemos impedir o surto expansionista dos cafés coloniaes para alguns centros consumidores metropolitanos, onde taes productos desfructam de direitos preferenciaes, ao menos estamos limitando a sua maior expansão em mercados livres, como os Estados Unidos. De outro lado, a Africa é uma advertencia seria a todo e qualquer plano de restrição de producção, e consequente elevação de preços, apenas pan-americano. De que valeria reduzir a nossa producção ou limitar a exportação dos paizes deste continente, se outros centros, como os africanos, seriam immediatamente estimulados? Se ha necessidade de accordos de limitação de producção com o decorrer dos tempos, torna-se de imprescindivel incluir igualmente a Africa e Asia, mas sobretudo o primeiro Continente, cuja expansão mais se tem evidenciado nos ultimos tempos. Em caso contrario, teriamos dado mais um passo para a crescente e perigosa participação africana no commercio internacional de café.

A ameaça da Africa deve, portanto, pairar como uma advertencia a quaesquer accordos em bases restrictas ao nosso Continente.

CITAÇÕES

(1) *The World's Exports of Coffee*, U. S. Depart. of Commerce.
(2) *Annuaire Statistique de la Societé des Nations*, 1936/37.
(3) *Circulaire sur le Café*, n.º 143, por LOUIS DELAMARE.
(4) *Informes apresentados a la Segunda Conferencia Americana del Café*, Officina Panamericana del Café.
(5) Idem, idem.
(6) *Circulaire sur le Café* por L. DELAMARE .n.º 145 Fevereiro ,1938.

Usinas de beneficio em Costa Rica

José Estevam Teixeira Mendes
(do Instituto Agronomico de Campinas)

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

EM artigo anterior tratámos das disposições legaes que regem as usinas de beneficio de café em Costa Rica. Vamos agora descrever como se processa o preparo do producto nessas usinas. Para isso teremos que iniciar pela colheita do café:

COLHEITA. — Ao chegarmos em Costa Rica, a colheita já estava findando. Assim mesmo, as poucas vezes que tivemos opportunidade de ver chegar *café da roça*, surprehendeu-nos sempre o capricho com que devera ter sido feita esta operação. Raros fructos verdes, quasi que nenhum secco e quasi que tudo em estado de perfeita maturação, apresentando as cerejas uma côr vermelha escura.

A colheita começa em Setembro, na zona do Atlantico e em Novembro, na Meseta Central. Em geral o colhedor leva a tiracollo uma canastra onde vae depositando o café colhido. Serão feitas duas ou tres colheitas, conforme o estado de igualdade da maturação. Geralmente a operação é terminada por uma ultima e terceira colheita, sendo então tirados os verdes que restavam e que serão separados no beneficio.

CUSTO. — A colheita é paga na base de medida do café colhido. A medida de volume correntemente adoptada é a *fanega*. A fanega corresponde a dois *duplos* hectolitros, pelo que tambem é conhecida por *doble hectolitro* (D. H.), e tem, portanto, 400 litros. Divide-se a *fanega* em vinte *cajuelas*, (20 litros). Pagam approximadamente, C 0,40 por *cajuela*, que dará C 8.0 por fanega. Esta rende entre 112 a 116 libras (de 460 grs.) de café beneficiado, (café oro), isto é, de 51,520 kgs. a 53,360 kgs. Na base do cambio que vigorava quando lá estivemos, o valor em mil reis seria de 24$800 por essa quantidade, o que oneraria o café de $465 a $481 por kilo beneficiado.

BENEFICIO. — Crêmos não nos enganar si dissermos que de todas as regiões que visitámos é Costa Rica a que melhor beneficia seus cafés. Ha uma tradição já formada á respeito da qualidade dos cafés *costa-ricenses*. Com uma producção relativamente pequena, que poderia ter sido largamente augmentada, preferiram os cafeicultores desse pequenino paiz, augmentar pouco suas culturas e dedicar toda a sua attenção a um beneficio esmerado. Tornaram-se assim possuidores de uma mercadoria afamada, apresentada de um modo irreprehensivel nos mercados exteriores.

Em minha opinião deve-se este facto, em grande parte, á pequena extensão dos cafezaes da Republica, e a serem, além de tudo, em sua grande maioria, pouco productivos. Aferrados a uma politica não immigracionista, ciosos da relativa pureza da raça branca que habita suas zonas mais altas, nunca augmentaram rapidamente seus cafeazaes. O valor da terra nas melhores zonas subiu a um preço exhorbitante. Senhores de uma producção que nunca poderia alterar a situação

do mercado cafeeiro, por ser demasiado pequena, não querendo alargar grandemente as zonas productoras para não necessitar de immigrantes, restava-lhes o recurso de fazer um producto que fôsse alguma coisa de differente do que geralmente se apresentava no mercado. Si esta foi a politica seguida, os resultados não poderiam ser melhores. Conseguiram uma mercadoria afamada, que alcança preços largamente compensadores. Aos seus cafés melhor trabalhados chamam mesmo de *cafés de fantasia*. Durante nossa estadia em San José, o jornal "La Tribuna", noticiava que cafés desta classe, isto é, *de fantasia* haviam sido vendidos em Londres a mais de cem *shillings* o sacco (La Tribuna, San José, Costa Rica – 6/3/37) 5 libras esterlinas por um sacco de café !

Organização do beneficio. — Ha dois typos de beneficio, se quizermos ser muito minuciosos :

a) grandes fazendas ;
b) usinas de beneficio.

Estes dois typos em alguns pontos se confundem. As grandes fazendas têm um apparelhamento proprio para tratar os cafés produzidos em sua area, e no geral, compram café cereja dos pequenos proprietarios vizinhos. As usinas se encarregam mais especialmente da compra do café cereja dos pequenos proprietarios, ficando, porisso, situadas dentro de cidades ou povoados. E' commum, porem, que a usina tenha annexa e sob sua administração uma fazenda de café.

PREPARO DO PRODUCTO. — O café colhido vem, no mesmo dia, para a séde da fazenda, ou para a usina de beneficio. Na Meseta Central, o transporte é muito facil, havendo bôas estradas-tronco, algumas cimentadas, e estradas vicinaes, em estado regular de conservação.

Estrada de rodagem de San José a Santana. E' cimentada e percorre a zona cafeeira da Meseta Central.

Como os beneficios são muito numerosos, as distancias, na maioria das vezes, que o café tem a percorrer, são pequenas. O transporte se faz por caminhões ou mais communmente por carros de boi. Estes são muito typicos em Costa-Rica. Têm a rodagem larga, o que facilita a conservação das estradas. Ademais são pequenos, o peso que supportam (café cereja, lenha, etc.) é reduzido, não sendo, porisso, desaconselhaveis.

Beneficio Alvarado-San Rafael.
Descarregando Café.

Beneficio Alvarado-San Diego de Tres Rios.
Medidores e "recibo" de café.

Chegado o café á usina, é medido. Para isso, diversos systemas são adoptados. Nas usinas de Alvarado, Philipe J. (sucesion), em San Diego de Tres Rios e em San Raphael, existem caixas com o volume exacto de uma *fanega*.

O café vae sendo depositado em um *recibo* e, completado o volume, este é descarregado, por meio de uma alavanca que move o fundo falso da caixa. Cáe em uma moéga grande de cimento onde vae sendo reunido o café, ás vezes de differentes lugares, respeitada unicamente a zona. Por agua o café é introduzido na usina e vae começar a soffrer a elaboração. Passa primeiramente na "espumadora", que nada mais é do que um lavadouro onde se processa a separação do café cereja de algum secco e verde que contenha.

Actua aqui a gravidade, fazendo afundar o café mais pesado (cereja) e sobrenadar o mais leve (secco e verde) ou fructos incompletamente formados.

Por ser feita a colheita a dedo, não existindo corpos extranhos e sendo o café quasi que todo maduro, a "espumadora" é muito simples e consiste apenas em uma bacia circular, onde, entrando o café juntamente com a agua, afunda o mais pesado e sobrenada o mais leve. Ha canaletas especiaes que providenciam a sahida de cada uma dessas qualidades.

O café mais leve (*espuma*) é levado para a *trilla*, que é uma especie de moinho de pedra. Ahi, esse café de má qualidade, é despolpado por uma roda dentada que circula em uma especie de cocho. Constitue café de inferior qualidade, vendido para consumo local ou para exportação como typo baixo.

O café mais pesado, constituido quasi que exclusivamente por cerejas bem maduras, sahe por uma canaleta situada na parte inferior da "espumadora" e se encaminha, por agua, para os despolpadores. Ha então series destas machinas, (de accôrdo com a capacidade da usina ou beneficio).

O despolpamento se executa com relativa facilidade por serem os fructos todos maduros. Depois de despolpados, em plano inferior, ficam as repassadoras que

Usina Tournon-San José "Espumadora".

se incumbem de despolpar as cerejas de menor tamanho, que não soltaram as sementes ao passar pela primeira série de despolpadores.

Despolpado e já dividido em duas porções (despolpado e repasse) passa o despolpado por uma série de cylindros, construidos de arame grosso e graduados de forma a classificar o café ao passar. Faz-se assim a classificação do café por tamanho. O mais pesado e maior constitue o café de primeira, que chega a attingir 70% da producção; o menor, o de segunda, e a espuma, o de terceira.

Beneficio Alvarado-Tres Rios.
"[illegible]"

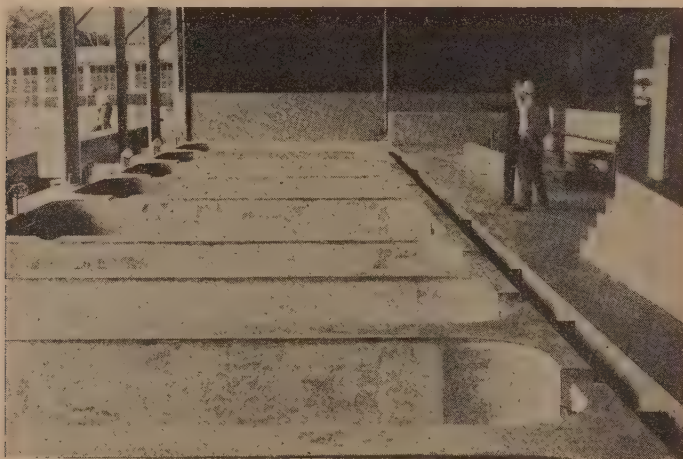
Beneficio Alvarado-Tres Rios.
"Despolpadores".

Classificado por tamanho vae o café, assim dividido, para os *tanques de fermentação.* Estes são caprichosamente construidos, cimentados, de forma rectangular e tendo os angulos suavisados em curvas. Situam-se sempre logo após o apparelhamento de despolpamento e debaixo de telhado, não ficando, portanto, sujeitos ás aguas das chuvas.

Ahi o café permanece depositado durante um numero variavel de horas e entra então em fermentação. Para isso é retirada toda a agua que as sementes despolpadas trouxeram, e o processo de fermentação se executa sem agua nos tanques. O tempo que dura esta operação é variavel, podendo ir, segundo nos informaram, até 36 horas. Usualmente o café é mantido nos tanques até que desprenda facilmente a mucilagem que está adherente ao pergaminho.

Sahe então o café para o *correteo* que nada mais é do que uma canaleta muito bem feita e onde o café é batido energicamente por meio de pás de madeira, ficando então completamente limpo. Para que o transporte de café não seja muito rapido, o que não daria tempo para que sahisse completamente o mel, usam-se comportas de madeiras, de tantos em tantos metros. Com estas, regula-se o andamento do café e no represamento que se forma, bate-se com as pás.

Finalmente, completamente limpo, o café vae cair em vagonetas, com as quaes é distribuido nos terreiros.

A construcção dos terreiros é muito bôa. Cimentados, apresentam seus quadros uma superficie lisa e igual. Ahi o café é depositado em camada fina e remexido constantemente para que perca o excesso de agua que contem. Perdido o excesso de humidade principia-se a amontoar o café. Isto se faz sempre que o sol está muito forte, durante o dia e á tarde para que atravesse a noite coberto com encerados e com o calor que absorveu o tempo que esteve exposto. Assim não ha o perigo de se mancharem pelo orvalho da noite os grãos cujos pergaminhos se racharam. Assim continúa por 4 ou 5 dias, dependendo a estadia no terreiro da intensidade maior ou menor do calor solar.

Beneficio Alvarado-Tres Rios
"Tanques de fermentação".

Acompanhando todo o terreiro ficam situadas as *bodegas*. Estas são armazens para depositar o café.

Quando o café chega a um determinado estado de seccagem (no fim de 4 ou 5 dias) que reconhecem praticamente pela côr do pergaminho, está no ponto de ser recolhido para as bodegas. Diz-se então que o café está com uma côr *cacho*, isto é, da côr dos chifres dos bois. E' o ponto de recolhimento para as *bodegas*, onde fica ensacado, em repouso, durante 8 a 15 dias.

Beneficio Alvarado-Tres Rios.
Inicio do "correteo".

Beneficio Alvarado-Tres Rios
"Bodegas".

Finalizado o periodo de repouso o trabalho tem duas alternativas : *a*) ou é terminada a seccagem nos terreiros ; *b*) ou em seccadores a fogo, cujo typo usual é o *guardiola*. No primeiro caso o café volta ao terreiro onde passa pelas operações conhecidas de esparramar e amontoar, de accôrdo com o calor solar e as horas do dia, até attingir o ponto definitivo da secca.

Beneficio Alvarado-Tres Rios.
Café despolpado esparramado para seccar.

Caso o anno seja chuvoso ou haja demasiado café nos terreiros, lança-se mão então do seccamento a fogo. As machinas geralmente em uso são *guardiolas*, optimamente construidas com material de primeira ordem e de um funccionamento perfeito.

A temperatura maxima a que deve attingir o café é de 65°. Funcciona a guardiola durante um certo numero de horas e, de accôrdo com as amostras que vão sendo retiradas, determina-se quando deve cessar a ceccagem. O café cae então em moégas de madeira e é transportado para depositos tambem de madeira, onde esfria e fica prompto para ser beneficiado.

Beneficio. — E' mais simples que o nosso por se tratar de café todo em pergaminho.

Depois de beneficiado, o café que se destina aos mercados da Europa é polido.

Uma parte do café de Costa-Rica segue para a Inglaterra em pergaminho, onde é beneficiado e posto á venda.

Catação a mão. — Apesar de todos os cuidados tidos em sua elaboração, o café, depois de beneficiado, é ainda sujeito á *catação manual*, sendo então retirados os grãos defeituosos.

Saccaria. — E' toda importada e para as remessas para a Europa, alguns productores usam saccos extraordinariamente bem feitos, que custam bastante caros. Na *Usina Tournon* o capricho ia até a escolha de cordel muito vistoso, com as côres nacionaes, para o fechamento dos saccos. Custavam, por unidade,

C 2.25 (6$975. Para o envio de café para os Estados Unidos usam saccos mais baratos, sendo os mais em conta do valor de C 1.00 (3$100).

Em geral, a saccaria comprada na Europa, já traz impressa a marca da usina ou fazenda productora.

Beneficio de M. Orduño-Desamparados.
"Guardiola".

Procurámos descrever uma usina de café em Costa-Rica, tomando por base o que de mais perfeito tivemos occasião de visitar em nossa excursão áquelle paiz. Queremos nos referir ás usinas da firma Alvarado Philipe J. (sucesion) em Desamparados e a de Tournon em San José. São organizações modernas, onde tudo ou quasi tudo é novo e feito baseado na experiencia de muitos annos.

Visitámos numerosas outras fazendas, onde os terreiros e os machinismos eram mais antiquados. No entanto, em toda a parte se tem uma impressão geral de ordem, de limpeza no trabalho que agradam bastante.

Rumos certos

E. S. Barros

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

O Conceito de que abundancia de colheitas ou de producção agricola ou industrial significa prosperidade e bem-estar, já hoje não mais prevalece. Pelo contrario, o que vemos é exactamente o inverso. A superabundancia da producção do trigo, da carne, algodão, borracha, seda, vinho e innumeros outros artigos já constitue para os paizes directamente attingidos problemas que só com consideraveis sacrificios têm sido resolvidos.

Infelizmente ao longo rol dos artigos nessas condições veio se juntar tambem o café, que tão de perto nos diz respeito. Os effeitos maleficos da superproducção já ha dezenas de annos se fazem sentir em escala sempre crescente, aggravando-se singularmente com as medidas artificiaes que foram tentadas para enfrental-a.

Fazer um retrospecto dos esforços neste sentido dispendidos parece ser tarefa pelo menos inutil. Estão ainda bem presentes no espirito dos nossos contemporaneos os tremendos encargos que não hesitamos em tomar sobre nossos hombros para eliminar pelo fogo e pela agua essa montanha de café que quasi equivale a producção brasileira de tres annos consecutivos. E' inegavel que os resultados alcançados foram positivos, tendo-se conseguido reduzir o desequilibrio entre a producção e o consumo a cifras razoaveis. Porem não foi possivel darmos ao problema uma solução definitiva, permanecendo sempre de pé a ameaça de que novas safras demasiadamente abundantes venham anular todos os resultados até agora conseguidos.

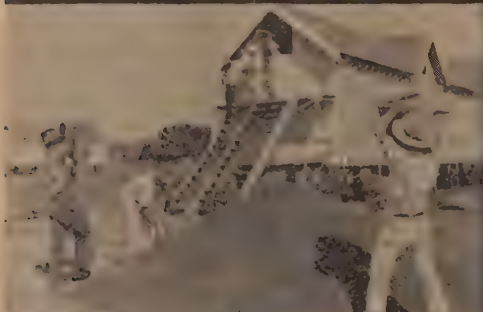
A razão porem da precariedade do successo alcançado pode sem medo de errar ser attribuida á falta de visão do problema em seu conjuncto que sempre se limitou a combater os seus effeitos pela eliminação de crescentes quantidades de café, sem ao mesmo tempo nos preocuparmos com a outra face do problema que consiste em favorecer por todos os meios ao nosso alcance a expansão da exportação. Assim chegamos á situação paradoxal de ao passo que lançavamos ao fogo crescentes quantidades de café, deminuisse em proporção assustadora o volume da nossa exportação, quando esse seria o unico caminho facil e seguro para combater com efficiencia a superproducção.

Entretanto precisamos reconhecer que nesse sentido ainda bem pouco evoluimos, e que ainda são muito numerosos aquelles que não se convenceram de que unicamente o factor qualidade pode proporcionar resultados favoraveis e duradouros. Assim as noticias que nos vem do interior informando que devido á precaria situação do café e ao surto da cultura de algodão e outros productos que no momento apparentam ser mais compensadores, grande extensão de lavouras das zonas chamadas "velhas" vem sendo impiedosamente sacrificadas, causam em geral indisfarçada satisfacção. Essa satisfacção é porem de todo injustificada, e demonstra o desconhecimento de que a maioria dessas lavouras eram exactamente as que produziam os cafés doces e de estylo que sempre contribuiram para o prestigio dos cafés "Santos", e que sempre encontraram as maiores facilidades para serem applicados na exportação. Do seu desapparecimento de forma nenhuma pode ser esperado qualquer alivio para as nossas difficuldades. Antes pelo contrario, esse contingente de café de estylo que desapparece só virá favorecer aos nossos com-

petidores, porquanto em sua falta passarão os centros de consumo a se supprirem alhures dos cafés que não podemos fornecer, não comprando nem mais uma sacca sequer dos nossos cafés sem descripção, que veem de dia em dia mais reduzidos os seus antigos escoadouros.

Embora o Serviço Technico do Café, repartição dependente do Ministerio de Agricultura, tenha em estudos processos scientificos para modificar para melhor o estylo da producção das zonas de cafés de má bebida, parece que deveriam merecer especial carinho as lavouras, que sem qualquer interferencia especial proporcionam um producto que pela sua excellencia são mundialmente conhecidos e apreciados.

A campanha para reconquista das posições que a politica errada que orientou durante tantos annos os negocios do nosso café, comprometteu de modo alarmante, já vae demonstrando de modo indubitavel que a unica arma de valor de que dispomos é a qualidade do nosso producto. Tentar competir com os nossos concorrentes, que com maior previdencia do que nós se encontram superiormente apparelhados para a producção de cafés finos, unicamente deprimindo as cotações, nenhum resultado apreciavel poderá proporcionar. Os centros consumidores estão demonstrando que o factor qualidade sobrepuja de modo absoluto o factor preço.

Assim acham-se os rumos que precisam ser adoptados para vencermos na luta emprehendida, claramente definidos. Tratando com carinho das lavouras que sem qualquer intervenção produzem os cafés de qualidade e melhorando por todos os meios possiveis o preparo dos demais cafés, é que poderemos alcançar o successo almejado.

PREPARO DO CAFÉ

O preparo, ou melhor, a industrialisação do café pode ser feita por "via humida" ou por "via secca". Sob a denominação de via humida entende-se o preparo que se inicia pelo despolpamento dos grãos em perfeita maturação, e que em seguida são submettidos á fermentação em tanques apropriados, fermentação esta que necessita ser rigorosamente controlada e cuja finalidade consiste apenas em tornar soluvel a mucilagem que envolve os grãos afim de poderem ser convenientemente lavados. Em seguida procede-se a sua sécca que deverá ser feita mui cuidadosamente, evitando-se uma exaggerada insolação, que poderia causar grandes damnos á qualidade do producto.

O preparo por via secca, adoptado entre nós com mais frequencia, se limita á prévia lavagem do café que se destina a separar os grãos seccos dos maduros e assim facultar a obtenção de um producto mais homogeneo.

A sécca do café, quer seja preparado por via humida ou secca, se consegue espalhando-o em camadas, sobre os terreiros, onde deverá ser frequentemente mexido e assim que estiver sufficientemente aquecido, amontoado e coberto com encerados, para evitar o sereno da noite, e melhor conservação do calor.

Muito se recommendam, outrosim, as tulhas seccadoras que, convenientemente ventiladas, facultam uma sécca á sombra que em alto grau contribue para a obtenção de um producto de fina qualidade.

O café assim preparado pode ser então sem inconveniente beneficiado, operação essa que comprehende a eliminação da casca e do pergaminho e a perfeita separação por tamanho e peso dos grãos, achando-se o producto então em condições para ser vendido para a exportação.

São Paulo no quadro da economia nacional

Christovam Dantas

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

UM dos traços mais interessantes da evolução economica de São Paulo, desde a irrupção da crise economica mundial, vem consistindo no augmento incessante de nossas vendas á Federação. Em obediencia a forças e a motivos profundos de expansionismo economico, nos quadros physicos da União, São Paulo todos os annos incrementa a sua corrente exportadora para o resto do paiz, transformando-se no que é realmente em nossos dias : na unidade que mais compra e mais vende ao Brasil. Essa só circumstancia denota claramente que somos, dentro do paiz, a maior força de centripetismo e de centrifugismo economico, actuando a um tempo como centro de attracção de productos e de materias primas da nação e como polo de transformação e de industrialisação desses mesmos artigos.

Quando se estabelece um certo parallelismo entre a nossa civilisação economica, que está sendo moldada gradualmente, e a que se constituiu nos Estados Unidos, não se pode deixar de admittir que ha realmente certa analogia entre a nossa posição, na Federação brasileira, e a exercida na America do Norte pelos Estados do Nordeste atlantico. Lá, foram aquelles Estados os pioneiros do industrialismo. Foram os seus capitaes, a sua technica, o seu pioneirismo economico os grandes agentes da conquista do Oeste, do "rush" para a fronteira do Pacifico e os valorizadores maximos da riqueza algodoeira do Sul. Aqui, está cabendo a São Paulo, enquanto o Brasil não dispuzer de uma industrias iderurgica "en grand", papel mais ou menos identico. Graças ao nosso industrialismo, á formação de capitaes typicamente nossos, aos nossos recursos crescentes de technica e de iniciativas uteis e fecundas, estamos sendo cada vez mais solicitados a pôr esses nossos attributos e caracteristicas ao serviço da nação, seja elevando-lhe o poder acquisitivo melhorando-lhe o *standard* de vida, seja contribuindo para uma politica de communicações mais efficiente do que a actual, seja, enfim, collaborando para a formação de um grande mercado de consumo nacional, base e fundamente de nossa segurança interna e de nossa euphoria economica.

Os algarismos comprovam amplamente o que vimos de affirmar. A partir de 1932, eis, com effeito, como se traduziram as nossas vendas ao paiz, por cabotagem e pelo porto de Santos :

1932	348.615	contos
1933	442.018	"
1934	472.957	"
1935	586.639	"
1936	631.327	"
1937	662.319	"

Em seis annos, duplicamos quase o valor de nossa exportação para o resto do paiz. O resultado, no entanto, consignado para o anno passado — o mais alto e o mais auspicioso de nossa historia — tende a ser accelerado cada vez mais, dentro de pouco tempo. Não tardará muito, e o total de nosso movimento exportador excederá a fronteira do milhão de contos, sobretudo se se considera que o Brasil se encontra em um cyclo de acceleramento do escambo de productos em sua orbita interna e que todas as forças de construcção economica nacional evoluem no sentido do fortalecimento do quadro de nossa estructura interior. Estamos, com um atrazo apenas de meio seculo, reproduzindo o phenomeno que surgiu nos Estados Unidos depois de sua cruenta guerra civil, na segunda metade do seculo XIX : a convergencia dos agentes de vitalidade da nação para a consolidação de nosso proprio "home market".

Já no anno de 1937, as nossas vendas a diversos Estados brasileiros excederam por uma margem assaz consideravel o total de nossas exportações para diversos Estados estrangeiros, aos quaes nos achamos ligados por élos mercantis antigos. Eis, a titulo de elucidação, o que depôem os algarismos :

Rio Grande do Sul	208.038	contos
Grã Bretanha	217.360	„
Bahia	106.955	„
Suecia	78.554	„
Pernambuco	98.752	„
Hollanda	73.713	„
Ceará	47.314	„
Argentina	48.627	„
Santa Catharina	34.041	„
Tcheco Slovaquia	23.764	„
Pará	24.353	„
Polonia	15.237	„
Parahyba	20.558	„
Portugal	9.516	„

Como se infere dos dados acima, ao Rio Grande do Sul, em 1937, São Paulo vendeu tanto — excluido o movimento por ferrovia — quanto a toda a Inglaterra. A Bahia comprou-nos mais do que a Suecia, que é um de nossos melhores clientes europeus. Pernambuco, bastante mais do que a Hollanda. Ao Ceará vendemos praticamente o mesmo que á Argentina, a despeito de seu elevado poder acquisitivo e de sua proximidade de nosso centro de producção. A Parahyba vendemos duas vezes mais do que a Portugal.

São Paulo tem deveres e responsabilidades claras, definidas, inalienaveis, nesse movimento de engrandecimento economico do Brasil dentro de suas proprias fronteiras. Somos a maior chaminé e o maior tear da nação, ao mesmo tempo que o maior mercado estadual de consumo de suas riquezas naturaes. O nosso dever não reside, pois, em abdicar essa funcção, que nos entreabre e rasga avenidas tão amplas em um futuro proximo e immediato. Mas sim em cooperar para que a nação encontre nos milhões de consumidores brasileiros o melhor "asset" economico e politico, assim nas horas de calmaria e de felicidade, como nos momentos de crise e de agitação internacional.

Futuro promissor

João Bittencourt

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

APÓS longos e terriveis annos de apprehensões e sacrificios, parece-nos ter chegado quasi a seu termo a triste odysséa da lavoura paulista ; desanuviam-se os horizontes, e perspectivas promissoras aguardam a tão visada classe que, justiça se lhe faça, nobremente supportou a carga tremenda que lhe foi imposta.

Pelas ultimas publicações do Instituto de Café verifica-se ser a seguinte a existencia em 28 de Fevereiro do corrente anno :

Séries	R–35	502.189	
«	D–36.	2.186.688	
«	R–36.	394.692	
«	Pref. 36.	19.665	
«	L 37.	4.835.445	7.938.679

Sommemos ás séries L–37 os despachos provaveis de Março e teremos para aquellas séries um total approximado de 5.000.000 de saccas.

Estando as séries D–36 com um grande avanço sobre as percentagens de entradas estabelecidas pelo Convenio Cafeeiro, para o seu restabelecimento em 30 de Junho p. f., torna-se necessaria uma alteração nas entradas durante os proximos tres meses de Março a Maio, modificando-se então, da seguinte fórma, o quadro de percentagens para as séries em atrazo :

R – 35.	23%
L – 37	77%

Para os nossos calculos de escoamento tomemos por base de entradas de cafés paulistas a média mensal de 900.000 saccas e teremos então, para o periodo de 1.º de Março a 31 de Maio, o quadro de entradas e existencia abaixo discriminado :

SÉRIES	PERCENTAGEM	SACCAS	EXISTENCIA EM 31/5/38
R — 35	23	502.189	—
D – 36.	—	—	2.186.688
R – 36.	—	—	394.692
Pref. – 36	} 77	19.665	—
L – 37.		2.178.146	2.821.854
TOTAES.		2.700.000	5.403.234

Terminadas que foram, como acima ficou demonstrado, as séries R-35 e Pref.–36, estabeleçamos, para as séries restantes, as percentagens para as entradas de 35% e 65% para as séries D–36 e L–37 respectivamente, durante o periodo de 1.º de Junho a 31 de Julho, época em que realmente se iniciam as entradas de safras novas, e teremos naquella época a situação demonstrada no quadro abaixo :

SERIES	PERCENTAGEM	SACCAS LIBERADAS	EXISTENCIA EM 31/7/38
D – 36.	35	630.000	1.556.688
R – 36.	—	—	394.692
L – 37.	65	1.170.000	1.651.854
TOTAES.		1.800.000	3.603.234

Opiniões abalisadas e dados estatisticos irrefutaveis sobre córtes e abandono de cafeeiros, bem como as consequencias irreparaveis da broca, nos levam a calcular em 14.000.000 de saccas a colheita da futura safra 38/39 ; estabelecida, por quem de direito, uma quota de sacrificio depuradora e racional, e que seja de fórma a não asphyxiar a já agonizante lavoura paulista, permittindo-lhe, aos poucos, resurgir do turbilhão a que foi atirada, esperamos que a posição estatistica de nosso principal producto, ao findar da proxima safra, seja de molde a nos emprestar novos elementos e nos proporcione uma visão mais clara sobre o futuro, para, nelle confiantes, podermos continuar na senda do trabalho e realizações grandiosas que sempre foram o esteio do Brasil.

A titulo de curiosidade e como melhor esclarecimento de nossos prognosticos, daremos abaixo um quadro que demonstrará á saciedade a razão de nosso optimismo :

EXISTENCIA EM 31/7/38

Safras velhas	3.600.000
Safra 38/39	14.000.000
TOTAL	17.600.000

SAFRA 37/38

20% sacrificio.	2.800.000	
20% p/retenção p. tempo indeterminado.	2.800.000	
60% seguimento directo	8.400.000	14.000.000

Assim teremos um total a liberar durante os 12 mezes 38/39 de

safras velhas	3.600.000	
safra 38/39	8.400.000	12.000.000

Liberado em Santos – Agosto 38 a Julho 39	9.800.000
Liberado no Rio – Agosto 38 a Julho 39.	450.000
Liberado outros Estados – Agosto 38 a Julho 39	50.000
	11.300.000

Sobras em 1/8/39	700.000
Séries de retenção p/tempo indeterminado	2.800.000
	3.500.000

Conjuguem-se as forças representadas pelo Instituto de Café e Departamento Nacional do Café com a finalidade de, com uma propaganda intelligente e efficaz, ainda que custosa, readquirir os mercados perdidos e conquistar novos; intensifique-se o nosso consumo interno, ora inexpressivo deante das grandes possibilidades do paiz; industrialize-se o nosso producto aproveitando os sabios conselhos do grande scientista Baptista de Andrade, e veremos aquella cifra de sobras, já por si bem animadora, reduzida ao minimo, apresentando um numero sem expressão comparando-o com as aterradoras sobras dos annos passados.

São Paulo e o café em 1888

Affonso de E. Taunay

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

A 9 de janeiro de 1886 nomeou o então presidente de S. Paulo, Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, a Commissão Central de Estatistica da Provincia cujo presidente veio a ser o Dr. Elias A. Pacheco e Chaves e vogaes os Drs. Domingos J. Nogueira Jaguaribe Filho, Joaquim J. Vieira de Carvalho, Adolpho A. Pinto e Abilio A. da Silva Marques.

Activamente trabalhou esta junta reunindo numerosos dados a que compendiou em seu precioso *Relatorio* impresso em 1888. Divide-se em tres partes: Estatistica, Descripção geral da Provincia, Municipios Paulistas e constitue trabalho de notavel amplitude. E' uma resenha de summa utilidade para o conhecimento do que representavam a demographia, o avanço da instrucção e o movimento economico financeiro, ferroviario, postal. Larga divulgação emfin dos conhecimentos geraes sobre a circumscripção paulista, em fins de 1887, sua organigação judiciaria, transformação do trabalho pela immigração europeia, agricultura, commercio, industria etc..

Póde-se objectar a esta obra, aliás prestantissima, que poderia ter sido muito mais completa, se não se houvesse elaborado em tão curto prazo.

O recenseamento imperial de 1872 accusava uma população total de ... 837.543 almas para a Provincia de S. Paulo. O da commissão accusava notavel incremento demographico, mais de cincoenta por cento pois arrolou 1.221.394 almas.

Os municipios mais populosos vinham a ser os de S. Paulo, (47.697) Guaratinguetá (25.632), Campinas (41.253, Piracicaba (22.150), Sorocaba (20.166), Rio Claro (20.133). O de Santos contava apenas 15.605 habitantes. Era inferior ao de Taubaté, Bragança, Amparo, Bananal, Pindamonhangaba, Itú...

Nessa occasião a porcentagem de estrangeiros ainda vinha a ser muito pequena em relação ao que dentro em poucos annos chegaria. Contavam-se 95,23% de brasileiros ; 1,73 de italianos, 1,27 de allemães, 0,22 de austriacos, 0,13 de hespanhoes, 0,09 de francezes e 0,04 de inglezes. Os africanos, ainda attingiam um pouco mais de meio por cento, 6.106 individuos numa massa de 107.329 escravos.

Os grandes municipios escravistas em principios de 1887 eram os da intensa lavoura cafeeira como

Campinas	9.986
Bananal	4.182
Amparo	3.524
Guaratinguetá	3.163
Casa Branca	3.004
S. Carlos do Pinhal	2.982
Taubaté	2.668
Pindamonhangaba	2.624
Limeira	2.374

Mogy Mirim	2.300
Descalvado	2.182
Itatiba	2.182
Capivary	2.003
Tietê	1.915
Pirassununga	1.749
Barreiros	1.729
Araras	1.623
S. João da Boa Vista	1.516
Batataes	1.372
Bragança	1.331
Jundiahy	1.366
I t ú	1.354
Araraquara	1.300
Franca	1.283
Areias	1.140
Cunha	1.141
Itapira	1.129
Lorena	1.129
Espirito Santo do Pinhal	1.035

As zonas novas em que se abriam os cafezaes não eram ainda detentoras de grandes massas de captivos taes como Jahú (1384), Ribeirão Preto, (1779), Jaboticabal (1767), Lençóes (434), Santa Rita (972), S. Simão (1140).

Quasi toda a escravatura se condensava nas lavouras. Basta lembrar que o municipio da capital com 47.697 habitantes contava apenas 493 escravos, mais de um por cento do total. Santos apenas 57.

Isto se evidencia melhor pelos valores attribuidos á escravatura.

Campinas	6.851 contos de réis
Bananal	2.604 ,, ,, ,,
Amparo	2.538 ,, ,, ,,
Rio Claro	2.258 ,, ,, ,,
Casa Branca	2.352 ,, ,, ,,
Piracicaba	2.055 ,, ,, ,,
Guaratinguetá	2.193 ,, ,, ,,
Taubaté	2.020 ,, ,, ,,

A immigração subvencionada pelos cofres provinciaes tivera notavel incremento :

Em 1882 —	2.743
1883 —	4.912
1884 —	4.879
1885 —	6.500
1886 —	9.536
1887 —	33.310 !

Total . . . 61.880 individuos cuja transmigração custava 2.109:403$.

Pequeno ainda o movimento de caixa economica provincial.

Installada em 1875 recebera 37:293$, em 1880, 331:588$ e em 1886, 934:003$ numeros muito modestos ainda mas que já representavam valiosos indices, sobretudo de avolumamento.

Fora este o movimento de exportação no decennio:

Annos	Importação p/cabotagem	Importação	Exportação p/cabotagem	Exportação directa
1877–1878	702:460$	6.212:970$	2.894:855$	27.732:399$
1878–1879	1.210:778$	6.993:121$	2.030:513$	31.115:925$
1879–1880	1.222:598$	8.326:551$	2.986:844$	29.779:717$
1880–1881	4.741:004$	8.563:667$	871:376$	29.364:873$
1881–1882	3.914:449$	10.031:023$	832:465$	31.820:442$
1882–1883	2.720:793$	11.230:191$	629:557$	34.159:951$
1883–1884	3.836:916$	12.059:428$	885:606$	46.204:505$
1884–1885	3.940:631$	10.415:856$	1.028:156$	47.207:124$
1885–1886	4.670:785$	12.497:966$	682:753$	35.868:615$
1886–1887	6.944:868$	16.302:337$	2.729:986$	74.199:731$

Não traz o *Relatorio* um quadro synthetico do valor dos saldos da balança commercial paulista.

Desprezando as fracções de contos de reis haviam sido estes:

1877–1878	23.611	1882–1883	20.838
1878–1879	24.961	1883–1884	31.194
1879–1880	23.216	1884–1885	33.879
1880–1881	16.932	1885–1886	19.782
1881–1882	18.708	1886–1887	53.683

As exportações de café anno por anno avultavam

1882–1883	613	tons.	valendo	34.114	contos de réis
1883–1884	986	„	„	46.140	„ „ „
1884–1885	561	„	„	47.103	„ „ „
1885–1886	792	„	„	35.719	„ „ „
1886–1887	3.169	„	„	74.112	„ „ „

Assim a exportação cafeeira da Provincia no ultimo quinquiennio quasi absorvia os computos de exportação total como vemos do confronto.

Em	1882–1883.	34.114	contos em	34.788
„	1883–1884.	46.140	„ „	47.089
„	1884–1885.	47.103	„ „	48.235
„	1885–1886.	35.719	„ „	36.621
„	1886–1887.	74.112	„ „	76.128

A extensão total das estradas em trafego attingia 1808 kilometros.

A Sorocabana chegara a Tietê; a Paulista, a Rio Claro e Descalvado; a Ituana, a Itú e Xarqueado; a Mogyana a Batataes; a Rio Clarense a Araraquara e Dous Corregos. As estradas de rodagem, e outras, provinciaes, constituiam uma rede de 5.091 kilometros mas de vias geralmente detestaveis e não transitaveis por vehiculos de rodas moveis. A viação fluvial abrangia 634 kilometros no Piracicaba, Tietê e na Ribeira de Iguape.

A receita dos correios da provincia apenas chegava a 438:753$ para uma despesa de 332:048$.

Os oito bancos que funccionavam em S. Paulo, Santos e Campinas apresentavam as seguintes cifras em 1887:

Dinheiro em caixa	4.056:414$000
Depositos de dinheiro a premio	25.281:784$000
Letras descontadas	39.285:242$000
Emprestimos	23.258:028$000

Assim o total dos balanços dos oito bancos operando na Provincia subia a pouco mais de cem mil contos de reis apenas.

Haviam os orçamentos provinciaes mostrando continua ascenção como se via do confronto da receita e despesa dos diversos exercicios desprezando-se as fracções de conto.

Exercicios	Receita arrecadada	Despesa realizada
1935–1936	292	171
1840–1841	326	203
1845–1946	574	585
1850–1851	489	503
1855–1856	971	1.068
1860–1861	1.299	941
1865–1866	1.173	1.287
1870–1871	1.420	2.225

Até este ultimo periodo o total das liquidações dos exercicios mencionavam vinte e um fechamentos de balanços com saldos e quinze com deficits.

Desprezando-se as fracções de contos de réis os *superavits* haviam chegado a um total de 3.444 contos de reis e os *deficits* a 3.053 contos, havendo pois uma differença favoravel de 391:000$000. Dahi em diante haviam sido estas as cifras (desprezadas as fracções de contos de reis).

EXERCICIOS	Receita arrecadada	Despesa realizada	Saldo	Deficit
1871-1872	1.596	1.961	—	365
1872-1873	1.954	2.004	—	50
1873-1874	2.828	2.695	133	—
1874-1875	2.475	3.257	—	782
1875-1876	2.066	2.951	—	445
1876-1877	2.070	4.076	—	2.006
1877-1878	3.323	2.702	621	—
1878-1879	3.761	3.036	725	—
1879-1880	3.768	3.065	703	—
1880-1881	3.520	3.426	94	—
1881-1882	4.014	3.744	270	—
1882-1883	3.625	3.789	—	164
1883-1884	3.785	3.792	—	7
1884-1885	4.397	4.326	71	—
1885-1886	3.802	4.480	—	678
1886-1887	5.700	5.461	239	—

Assim os dezeseis exercicios ultimos apresentavam um saldo negativo de 1.641 contos o que não era muito attendendo á circumstancia de que neste periodo sobremaneira se enriquecera a Provincia por meio de vultosas obras publicas.

A arrecadação das rendas municipaes acompanhara a curva descendente das provinciaes. Assim os cento e onze municipios que tinham arrecadado, em 1881-1882, 982:432$ haviam, em 1885-1886 encaixado 1.243:096$.

Que modestia a destas cifras comparada com as de hoje ! Em todo o caso reflectiam ellas o progresso crescente, constituiam o reflexo do incremento cafeeiro do oeste, mau grado a decadencia do norte paulista e a decadencia dos antigos portos de embarque como Ubatuba e S. Sebastião.

Quem mais lucrara fora a cidade de S. Paulo que dos 201 contos de reis da arrecadção de 1881-1882 passara a 337 cinco annos mais tarde.

Uma lacuna sobremodo seria do *Relatorio* é a falta de dados sobre a exportação do café quando toda a economia de S. Paulo repousava sobre o cultivo da rubiacea, precioso agente de troca do commercio internacional.

Cifra-se aos dados do ultimo quinquiennio sem lhe dar o lugar de proeminencia que lhe competia e avaliando esta sahida em toneladas.

ANNOS	Sahida por cabotagem	Exportação para o estrangeiro	VALORES	
			Cabotagem	Exportação
1882-1883	613	114.789	170:110$	34.114:749$
1883-1884	986	106.036	477:644$	46.140:540$
1884-1885	561	119.096	211:583$	47.103:021$
1885-1886	792	99.616	36:536$	35.719:008$
1886-1887	3.169	150.008	146:144$	74.112:838$

Deve haver erros de imprensa graves na apreciação dos valores inscriptos para o computo da sahida por cabotagem nos dous ultimos annos.

As cifras do Relatorio apresentam divergencias por vezes serias com as inscriptas por Alberto Salles na *Patria paulista* aliás impressa em 1887.

Assim os confrontamos :

ANNOS	Alberto Salles	Relatorio
1882–1883	33.360:227$	34.284:859$
1883–1884	47.324:589$	46.618:184$
1884–1885	47.599:211$	47.314:604$
1885–1886	36.139:203$	35.765:544$

Nota-se aliás que a parte cafeeira, e em geral a de producção agricola, está bem pouco informativa no *Relatorio* de 1888. Provavelmente escasseára o tempo para a colheita de maior copia de dados que no entanto seriam os mais indicados para uma pesquisa ardua visto a importancia que assumiam.

Na resenha dos municipios que constitue o ponto mais extenso da volumosa publicação, os informes sobre as avaliações das producções deixam notavelmente a desejar. Que differença por exemplo com o que meio seculo antes conseguira Daniel Pedro Mueller arrolar, e no emtanto com enorme deficiencia de meios em relação aos seus successores ! Tivemos o trabalho de computar estas informações organizando um quadro com os dados do *Relatorio*, municipio por municipio.

As proprias lacunas numerosas na lista destas circumscripções mostram quanto a arrecadação dos elementos informativos veio a ser deficiente. Municipios e mais municipios, alguns da maior importancia cafeeira apparecem-nos com indicações em branco taes como Avaré, Bananal, que ainda produzia muito, Botucatú, Mogy Mirim, Lençóes, Pirassunumga, Ribeirão Preto (!) São João da Boa Vista, São Simão, Tietê, etc..

Em relação ás demais producções principaes são tambem as falhas consideraveis. O mesmo podemos ainda dizer das avaliações relativas á pecuaria.

Apresentemos porém, sob a forma de quadros, os dados ministrados pelo *Relatorio* municipio por municipio, dos que em 1888 existiam na Provincia de S. Paulo.

MUNICIPIOS	Producção de café em kilo	VALOR DE TERRAS POR ALQUEIRE			
		Super.	Regul.	Infer.	Média
Amparo	14.000.000	—	—	—	—
Araçariguama	287.760	100$	60$	40$	66$
Araraquara	2.100.000	—	—	—	50$
Araras	7.500.000	—	—	—	—
Areias	1.500.000	200$	—	50$	—
Atibaia	—	—	—	—	50$
Avaré	—	—	—	—	—
Bananal	—	200$	100$	40$	—
Batataes	1.500.000	150$	—	25$	—
Belém do Descalvado	6.250.000	75$	30$	5$	—

(Continúa)

(Continuação)

MUNICIPIOS	Producção de café em kilo	VALOR DE TERRAS POR ALQUEIRE			
		Super.	Regul.	Infer.	Média
Bocaina	300.000	100$	50$	—	—
Bom Successo	73.440	—	—	—	25$
Botucatú	—	—	—	—	—
Bragança	3.750.000	150$	100$	60$	—
Brotas	—	—	—	—	—
Buquira	—	—	—	—	—
Cabreúva	—	—	—	—	—
Caconde	—	—	—	—	—
Cajurú	2.000.000	80$	60$	30$	—
Caçapava	—	—	—	—	—
Campo Largo	90.000	—	—	—	60$
Cananéa	—	—	—	—	12$
Campinas	22.500.000	500$	150$	50$	—
Capivary	1.400.000	400$	100$	—	—
Caraguatatuba	28.000	—	—	—	—
Carmo da Franca	—	20$	10$	5$	—
Conceição de Guarulhos	—	—	—	—	—
Cunha	—	—	50$	—	—
Casa Branca	4.500.000	100$	—	15$	—
Conceição de Itanhaen	—	—	—	—	—
Campos Novos	—	—	—	—	—
Cotia	—	70$	—	20$	—
Cruzeiro	900.000	200$	100$	—	—
Dous Corregos	—	—	—	—	—
Barretos	—	—	—	—	—
Espirito Santo da Boa Vista (Hoje Angatuba)	—	—	60$	30$	—
Espirito Santo de Batataes (Hoje Nuporanga)	—	—	—	—	—
Espirito Santo do Turvo	—	—	—	—	—
Franca	900.000	60$	25$	—	—
Faxina	180.000	50$	20$	—	—
Guaratinguetá	5.250.000	—	—	—	—
Guarehy	—	25$	25$	10$	—
Itapecerica	—	—	—	53$	—
Igarapava	60.000	40$	30$	20$	—
Iguape	—	—	—	—	—
Indaiatuba	3.000.000	—	—	—	—
Itapetininga	170.000	50$	30$	20$	—
Itatiba	5.600.000	—	—	—	—
Jaboticabal	600.000	25$	15$	10$	—
Jacarehy	840.000	150$	100$	—	—
Jahú	5.250.000	300$	200$	150$	—

(Continúa)

(*Continuação*)

Municipios	Producção de café em kilo	Valor de terras por alqueire			
		Super.	Regul.	Infer.	Média
Jambeiro	900.000	—	—	—	—
Jundiahy	2.000.000	—	—	—	—
Lagoinha	—	—	—	—	—
Lençóes	—	—	—	—	—
Limeira	3.000.000	—	50$	—	—
Lorena	750.000	100$	75$	50$	—
Mogy das Cruzes	—	200$	110$	50$	—
Mogy Mirim	—	—	—	—	—
Mogy Guassú	—	—	—	—	—
Mococa	1.400.000	150$	80$	50$	—
Monte Mor	420.000	300$	100$	60$	—
Natividade	150.000	—	—	—	80$
Nazareth	280.000	100$	40$	10$	—
Parahybuna	—	—	—	—	—
Parnahyba	15.000	—	—	—	50$
Capão Bonito do Paranapanema	—	—	—	—	20$
Igaratá	30.000	50$	25$	—	—
Patrocinio do Sapucahy	—	—	—	—	—
Pinheiros	1.300.000	—	—	—	75$
Piedade	15.000	—	—	—	50$
Piracicaba	4.500.000	—	—	—	—
Pirajú	180.000	—	—	—	—
Pindamonhangaba	3.000.000	150$	100$	60$	—
Pirassununga	—	—	—	—	—
Itapira	2.259.000	300$	150$	—	—
Porto Feliz	150.000	200$	100$	—	—
Queluz	1.800.000	200$	100$	50$	—
Ribeirão Preto	—	—	—	—	—
Redempção	1.800.000	250$	100$	—	—
Rio Verde	375.000	—	—	—	50$
Rio Claro	9.000.000	—	—	—	—
Santo Amaro	—	—	—	—	—
S. Antonio da Cachoeira	—	—	—	—	80$
S. Antonio da Alegria	30.000	40$	20$	—	—
S. Cruz das Palmeiras	3.672.000	200$	100$	30$	—
Santa Barbara	—	50$	20$	—	—
Santa Branca	450.000	100$	50$	—	—
S. Barbara do Rio Pardo	—	—	—	—	—
S. Cruz do Rio Pardo	—	—	—	—	—
S. Carlos do Pinhal	1.000.000	—	—	—	—
Santa Isabel	—	100$	50$	—	—
S. José do Barreiro	2.600.000	—	—	—	100$

(*Continúa*)

(Continuação)

MUNICIPIOS	Producção de café em kilo	VALOR DE TERRAS POR ALQUEIRE			
		Super.	Regul.	Infer.	Média
S. Bento do Sapucahy	—	—	—	—	—
S. José dos Campos	3.750.000	—	—	—	—
S. José do Parahytinga	45.000	80$	60$	—	—
S. José do Rio Pardo	3.000.000	200$	100$	50$	—
S. João da Boa Vista	—	—	—	—	—
S. Luiz do Parahytinga	450.000	250$	150$	30$	—
S. Manuel	2.250.000	250$	—	—	200$
S. Pedro	—	—	—	—	—
S. Rita	3.750.000	250$	150$	100$	—
São Roque	75.000	100$	—	50$	—
São Sebastião	9.000	—	—	—	60$
Serra Negra	3.000.000	200$	—	10$	—
Silveiras	1.000.000	200$	100$	60$	—
S. Simão	—	—	—	—	—
Soccorro	600.000	50$	30$	—	—
Sorocaba	—	—	—	—	—
São Vicente	—	—	—	—	—
Tatuhy	—	—	—	—	—
Taubaté	4.500.000	110$	—	40$	—
Tietê	—	—	—	—	—
Ubatuba	75.000	—	—	—	60$
Una	—	300$	—	60$	—
Villa Bella	60.000	—	—	—	—
Xiririca	90.000	—	—	—	—
Yporanga	—	—	—	—	—
Ytú	700.000	200$	150$	100$	—

Como acabamos de ver lacunas sobre lacunas enchem este quadro onde se inscreveram, comtudo, numerosissimos informes uteis.

RESUMOS E TRANSCRIPÇÕES

O café em Kenya

R. S. Wollen
Presidente da Junta Cafeeira de Kenya

APESAR de ser o cafeeiro uma planta nativa de Kenya, foi sómente nos inicios do seculo em curso que se cogitou dos primeiros ensaios de formação de cafezaes com variedades commerciaes. Em 1914 a area sob cultivo não ia além de 6.000 acres com uma producção de apenas 5.501 cwt. (approximadamente 4.657 saccas de 60 kilos). Foi sómente depois da grande guerra que se cuidou da cultura e producção em bases commerciaes, sendo que actualmente os cafezaes cobrem uma extensão de 104.000 acres e a exportação, que em 1935 fora de 358.072 cwt. (303.167 saccas), elevou-se, no anno seguinte, a 408.575 cwt. (345.927 saccas). O notavel surto verificado de 1914 a esta data foi devido ao facto dos primeiros europeus que vieram se estabelecer no territorio ahi terem encontrado solo e condições mesologicas ideaes para a producção de cafés finos. Capacitando-se deste facto, não mediram esforços, recorrendo aos systemas mais aperfeiçoados do preparo do producto e logrando para os cafés de Kenya acceitação facil, primeiro no mercado de Londres e mais tarde, em todos os paizes onde o consumo attinge nivel elevado.

NOVAS DIRECTRIZES DO MERCADO CAFEEIRO

No decorrer destes seis ou sete annos, operaram-se mudanças radicaes no systema de venda dos cafés de Kenya bem como na orientação da industria em geral. Até 1931, ou talvez1932, o total das safras cafeeiras era remettido, em consignação, para Londres e a quantidade não absorvida pelo consumo da metropole era reexportada para outros centros consumidores.

Séde de uma fazenda vendo-se ao fundo extensos cafezaes.

Indigena procedendo á colheita "a dedo".

O accrescimo de despesas, os transbordos inevitaveis, os fretes maritimos addicionaes, a relativa morosidade nas transacções, inconvenientes decorrentes deste systema, constituiam um fardo desnecessario tanto para o productor como para o consumidor.

Com a creação, em 1932, da Junta Cafeeira de Kenya ("Coffee Board of Kenya") tiveram inicio as medidas visando uma melhor organização no referente á cultura e producção e, concomitantemente, á exportação directa para os mercados estrangeiros. Firmas relacionadas com centros commerciaes de todas as partes do mundo, abriram agencias em Nairobi, capital da colonia de Kenya e centro das zonas cafeeiras. Hoje em dia, esta cidade é séde de um mercado activo e firme e os lotes, adquiridos directamente no interior, são exportados para os portos estrangeiros.

PREDOMINAM AS EXPORTAÇÕES PARA OS ESTADOS UNIDOS

Dentre os novos mercados então conquistados, os Estados Unidos destacaram-se logo pela sua importancia. Em 1930, foram exportadas para aquelle destino, procedentes de Kenya e Uganga englobadas, cerca de 112 saccas ao passo que durante a safra 1935-36, só as exportações de Kenya sommaram em pouco menos de 152.950 saccas. As companhias de navegação criaram linhas directas de Mombaça, o porto de Kenya, aos portos do Atlantico e do Pacifico dos Estados Unidos.

Juntamente com essa expansão commercial, operou-se uma correspondente melhoria quanto ao preparo do producto e o trato dos cafezaes os quaes vem sendo objecto de cuidados e desvelos talvez sem similares entre os demais paizes que se dedicam a essa cultura. O governo e a industria cafeeira mantem um corpo de instructores technicos cuja occupação exclusiva é melhorar os systemas usados nas lavouras e usinas de beneficio. O escopo unico da industria cafeeira de Kenya concentra-se na boa qualidade da bebida, relegando para plano secundario o volume das safras e o tamanho das favas. Todo o esforço resume-se em seleccionar e eliminar; e foi a selecção constante e criteriosa do bom e a correlata eliminação do ruim que valeu aos cafés de Kenya a popula-

ridade de que actualmente disfructam. E este processo de selecção tem que começar desde o berço, por assim dizer : selecção de boas sementes, eliminação das mudas rachiticas, escolha de solos ferteis.

Em Kenya os cafezaes são formados com mudas caprichosamente criadas em viveiros e provenientes, por sua vez, de sementes seleccionadas. Aos dezoito mêses, as mudas em boas condições são transplantadas para os seus lugares definitivos nos cafezaes.

Só depois de cinco annos é que os cafeeiros attingem a idade de producção ; durante este periodo as lavouras não deixam de ser conscienciosamente tratadas. O tamanho das arvores é deliberadamente controlado não excedendo este a 1,50 metro. A poda, uma verdadeira sciencia entre os cafeicultores de Kenya, é muito praticada visando conservar no cafeeiro apenas as areas mais productivas.

200 ACRES — O TAMANHO MEDIO DE UMA PROPRIEDADE

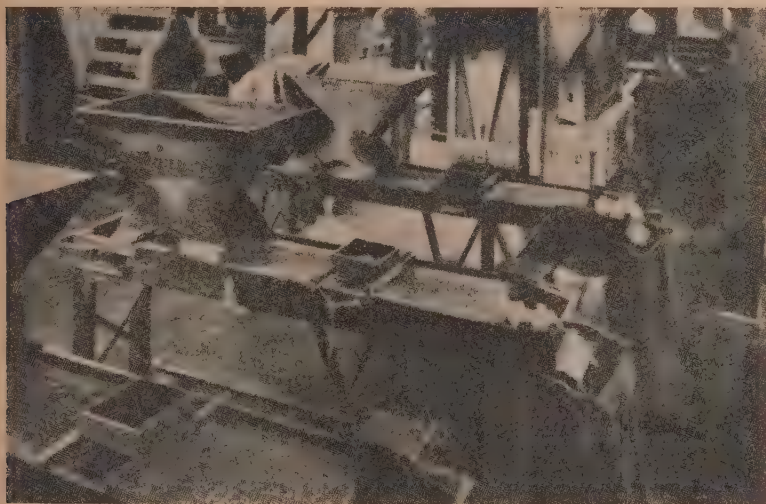
Não são muito extensas as propriedades particulares que em geral não excedem a 200 acres, exercendo-se sobre todas ellas uma rigorosa fiscalização, mórmente no referente ao preparo dos lotes destinados á exportação. Recrudesce esta vigilancia na epoca da colheita ; esta é feita a dedo, colhendo-se sómente as bagas vermelhas ou "cerejas" e toda a safra é despolpada por processos modernos.

Cada fazenda dispõe de installações proprias para o despolpamento e a subsequente secca dos cafés em casquinha. Assim que colhem o café é este levado para as usinas onde é immediatamente submettido ao despolpamento evitando desta forma que uma fermentação excessiva venha communicar ao producto um gosto aspero e duro.

A secca se processa em parte, artificialmente, em cylindros rotativos com capacidade para 900 a 4.500 kilos e aquecidos por ar quente, e em terreiros expostos ao sol. Não obstante este ultimo processo ser mais lento e muito mais trabalhoso, a tendencia é para a sua adopção, visto se suppôr que a secca natural é mais favoravel á obtenção de cafés finos. O café em casquinha

Embarques de café no porto de Mombaça.

é mandado para as machinas de beneficio centraes onde se ultima o seu preparo industrial. Contrariamente á norma adoptada em muitos paizes, em Kenya o café beneficiado não é brunido: a bella apparencia que esta operação de fins puramente estheticos confere ao producto não compensa a perda que este soffre na sua qualidade essencial — boa bebida — pelo aquecimento resultante da fricção dos cylindros brunidores.

De accordo com o tamanho e a forma das suas favas, os cafés de Kenya são classificados em oito typos. Apesar de já terem passado, nas machinas de beneficio, por separadores que, pelo systema de jactos de ar, eliminaram os chochos e mal granados, os cafés são cuidadosamente cata-

Interior de uma machina de beneficio vendo-se em primeiro plano as installações para a catação a mão.

dos a mão. Usa-se para esta operação, uma especie de tapete movediço sobre o qual o café passa em frente de operarias que catam todos os grãos defeituosos, deixando o producto isento de qualquer defeito ou corpo extranho.

A recente resolução do Brasil affectou, de certo modo, a situação cafeeira de Kenya e os seus effeitos far-se-ão, até certo ponto, sentir aqui, como em todos os paizes productores durante esta luta pela sobrevivencia em que se acham envolvidos todos os productores. Apesar dos preços terem caido, a procura pelos cafés de Kenya tem sido maior e, em confronto com o exercicio anterior, estes estão sendo vendidos com um ligeiro agio sobre os preços basicos dos cafés brasileiros.

As primorosas condições da lavoura cafeeira de Kenya, os tratos racionaes e caprichosos que nunca deixaram de ser dispensados ao solo, conservando-lhe quasi intacta a fertilidade primitiva e a resultante destes factores — as excellentes qualidades de bebida dos cafés — são valiosas reservas com as quaes a industria cafeeira pode, sobranceira e confiante, enfrentar a tormenta economica que lhe surge pela prôa.

A safra vindoura é avaliada em 20.000 toneladas. Apesar de ser um total até o presente jamais registado pela producção cafeeira de Kenya, será, segundo previsões fidedignas, superado nos annos proximos.

(Traduzido do N.º de Fevereiro da revista "*The Spice Mill*" de Nova York).

A mystica do café na economia colombiana

Sob o titulo "La Mitologia del Café en la Economia Nacional", de autoria do sr. Alfredo Garcia Cadena, publicou o jornal "Vanguardia Liberal" que se edita em Bucaramanga, Colombia, o artigo que abaixo transcrevemos em resumo.

O postulado mystico de que a Colombia devia aproveitar-se de suas especiaes condições naturaes para produzir café de alta qualidade, obedecendo ao imperativo da Providencia para conquistar economicamente os mercados de consumo e desenvolver a sua riqueza, foi polarizada na mente dos colombianos por Antonio José Restrepo em seu livro "O moderno imperialismo", publicado em 1914. Naquella épocha a Colombia apenas produzia um milhão de saccas de café e foi exclusivamente o amparo que a intervenção do Brasil nos mercados lhe proporcionou, que tornou apparentemente justificavel o postulado da monocultura cafeeira que porporcionou aos paizes, seus competidores, a opportunidade de collocar a preços artificialmente elevados toda a sua producção. Entretanto o fracasso inevitavel já ha muito tempo previsto da politica cafeeira do Brasil, deveria ter feito compreender á Colombia o erro gravissimo de se manter aferrada a um postulado que, ainda que durante algum tempo produzisse optimos resultados, uma vez esgotada a capacidade de resistencia do Brasil e fracassados os calculos sobre os quaes se baseava essa politica, não tinha o direito de collocar toda a sua estabilidade economica na dependencia directa do exito de uma politica financeira de um só paiz, sujeita a erros e contingencias, e ainda subordinada nos ultimos tempos ao complexo de sua politica interna. Porem ainda que os povos necessitem de concepções mysticas para realizar grandes feitos, embora sejam estes em sector essencialmente economico, os seus governantes deveriam dispôr da necessaria compreensão de sua responsabilidade intellectual e moral para em tempo combater postulados como esse da producção illimitada de café na Colombia, não tomando em consideração os factores da superproducção, a conveniencia da diversificação das culturas, as condições vantajosas da cultura cafeeira no Brasil e no crescente desenvolvimento das culturas nas colonias europeias capazes de competir vantajosamente ou mesmo aniquilar a industria cafeeira colombiana. E' necessario ainda considerar que desde 1910 quando começaram a se manifestar os effeitos da intervenção artificial do Brasil, a producção dos paizes coloniaes que totalizava apenas 972.000 passou a 3.513.000 saccas em 1935. Accresce ainda que a nossa democracia de modo nenhum permitte a competencia com as condições do trabalho nos paizes politicamente colonizados, visto que o seu principal escopo é justamente tornar ao homem economicamente independente e livral-o do pauperismo a que estão adstrictos os povos asiaticos ou africanos que servem a economica dos paizes conquistadores.

E' muito provavel que um futuro não muito longinquo reserve ao mundo cafeicultor a surpresa de constatar não ser nem o Brasil nem a Colombia que tenham uma influencia decisiva sobre os preços do café, e parece chegada a hora em que o paiz deve inaugurar uma politica firmemente orientada no sentido de desenvolver outras culturas ou industrias que lhe permittam crescer e prosperar, utilizando-se das suas enormes riquezas naturaes e da capacidade de trabalho de seu povo, que tem demonstrado uma notavel adaptabilidade sempre que tem sido guiado methodicamente.

Embora convencidos que a industria cafeeira, que já deu ao paiz tanta riqueza, no momento precisa ser defendida e amparada não acreditamos que o interesse da classe dependa da sua expansão indefinida e que se justifique o romantico desejo de que o paiz exporte dez milhões de saccas embora vendidos por metade do preço que lhe corresponda.

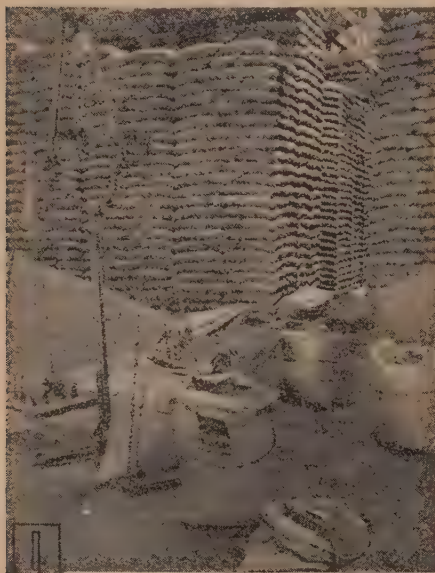
Nada perderia a Colombia se ensaiasse uma politica de limitação de cultivos por cinco annos, o que lhe permittiria defender a cultura actualmente existente e preparar-se technica e economicamente para encaminhar o excedente da mão de obra para as possibilidades industriaes e agricolas que o paiz tem em abundancia.

Um factor que confirma a conveniencia de não orientar as actividades nacionaes para um crescimento desproporcionado da producção cafeeira, é a observação do continuo decrescimo do valor da nossa producção em razão directa do augmento do seu volume. Com effeito observando-se os dados estatisticos do anno 1927 vemos que o paiz exportou naquelle anno 2.356.514 saccas no valor de $70.915.918 dollares e em 1932 exportou 8.184.328 no valor de $41.031.023 dollares. Admittindo-se com algum optimismo que em 1938 possamos vender o nosso café em média por $0,08 a libra, e que exportemos 4 milhões de saccas, obteriamos como valor de nossa colheita $41.600.000 dollares. Se entretanto admittimos que a colheita possa vir a ser vendida em média pelo preço de $0,06 a libra, nossos quatro milhões de saccas apenas valerão $31.200.000 dollares. E' verdade que por meio de uma intensa propaganda talvez fosse possivel augmentar o consumo de forma a evitar que milhões de assalariados mais tarde viessem a soffrer necessidades e livrar os lavrados da completa ruina, Se seguissemos porem o conselho patrioticamente inspirado, mas a nosso ver errado de elevarmos a nossa producção a 12 milhões de saccas, talvez essa massa de café todo nem mesmo alcançasse o valor global que é calculado para a safra de 1938.

A' medida que a producção dos cafés suaves vem augmentando, vae diminuindo tambem o premio de que se beneficiavam sobre os cafés Santos typo 4, sem que os distribuidores de café se decidam a conceder aos cafés suaves um premio justificado pelo seu maior custo de producção. Um factor de extraordinaria influencia para praticamente equiparar os preços das qualidades superiores aos das médias, tem sido o systema de distribuição em uso nos Estados Unidos, que dão o controle dos negocios a algumas poucas e poderosas firmas, que mesmo sem o proposito de hostilizar especialmente os cafés colombianos se vêm compelidas pela competição industrial a utilizar-se de todos os recursos que lhes concede o monopolio de facto que lhes pertence na distribuição de café nos Estados Unidos. E' preciso notar que uma das caracteristicas da actual industrialização capitalista tem sido a standardização das qualidades e dos gostos não recuando os grandes trusts ante os gastos necessarios para convencer o consumidor por meio de uma tenaz propaganda que uma determinada marca é melhor do que as demais.

Diante do exposto é nosso parecer que uma competição de preços com o Brasil significa para o cafeicultor colombiano a ameaça de privações que soffrerá em consequencia do envilecimento dos preços, apesar do conceito romantico de que produzimos o melhor café do mundo, o que, ainda que fosse verdade, não impediria que o venhamos a vender a preços pouco distanciados das qualidades médias. E' portanto evidente que a primeira medida a ser adoptada pela Colombia seria procurar um entendimento com os paizes concorrentes mesmo que fique estabelecida a limitação dos cultivos, visto que qualquer outra forma de accordo não resolveria o problema da superproducção, e nesse caso seria preferivel deixar que as leis naturaes eliminassem os competidores economicamente mais fracos.

Diante da actual crise, ao paiz estão abertos muitos caminhos. Ao cafeicultor porem só resta a alternativa de um accordo com os demais paizes productores de café na base de limitação de culturas e outras condições que para esse caso transcendental se tornassem objectivas, ou então dedicar-se heroicamente á cultura do café na base de meio salario até que outras actividades industriaes solucionem o problema da economia nacional, sacrificando lentamente a cafeicultura e obrigando-a a viver dentro de um desconcertante pauperismo a despeito da mystica do destino providencial da Colombia.

O café ao dar entrada nos armazens dos exportadores nos portos de embarque é rigorosamente classificado, procedendo-se em seguida á formação de "pilhas", denominação sob a qual são conhecidas as ligas de lotes de cafés

diversos que depois de convenientemente misturados formam partidas homogeneas maiores que só assim podem ser vendidas por descripção para o exterior.

Feita a pilha procede-se ao ensaque definitivo e á pesagem, estando então o café prompto para ser levado para bordo dos navios.

PREPARO DO CAFÉ PARA A EXPORTAÇÃO

Producção, commercio e consumo de café no mundo

ESTADOS UNIDOS

Opposição á majoração dos fretes sobre o café. — Com referencia á solicitação das estradas de ferro dos Estados Unidos para a majoração dos fretes de varias mercadorias, inclusive um augmento de 15 por cento sobre cafés torrados e crús, a "Associeted Coffee Industries empenhou-se junto á Commissão do Commercio Interestadual para que seja indeferido o pedido pelos motivos seguintes: não existir uma razão solida que o justifique e devido aos principaes beneficiados virem a ser as companhias de transporte rodoviario que já, pela existencia de nucleos de consumo muito desenvolvidos, vem empregando caminhões para as entregas mais vultosas e finalmente devido a que o valor do café está agora inferior a quanto as actuaes tarifas foram adoptadas.

Faz observar além do mais que ha pouco mais de um anno registou-se um augmento de approximadamente 100 por cento nos fretes maritimos do Brasil e 25 por cento nos fretes internos do paiz.

O valor das importações cafeeiras em 1937. — Consoante calculos realizados pela secção de estatistica da Bolsa de Café de Nova York, o preço pago pelos importadores americanos pela acquisição de café em grão foi de 1,17 centavos por libra, ou seja, 15,2 por cento mais do que em 1936 e as importações deste producto foram em. 42.091.000 libras (approximadamente 318.870 saccas de 60 kilos) inferiores ás de 1936.

Suggestivo annuncio da "American Can Co.", enaltecendo o sabor e aroma dos cafés acondicionados a vacuo.

No exercicio findo, coube novamente ao café o primeiro lugar na lista de importações dos Estados Unidos sob o ponto de vista valor que foi de $150.579.000 para um volume de 1.697.100 libras peso, o que dá uma media de 8,872 centavos por libra. Em 1936, as importações ascenderam a 1.793.191.000 libras no valor de $133.962.000, ou seja um valor medio de 7,702 centavos por libra.

A propaganda do café nos Estados Unidos. — Após rigoroso exame de todas as propostas e de detalhadas investigações sobre a idoneidade dos proponentes, o Escriptorio Pan-americano de Café assignou um contrato com a firma Arthur Kudner Inc., no valor de meio milhão de dollares, para a propaganda da rubiacea nos Estados Unidos.

O contrato foi concedido em virtude do notavel successo que esta firma obteve em outras campanhas, como a da "General Motors", da "Associação das Estradas de Ferro Americanas , da "Goodyear" e outras.

Essa campanha, que terá inicio na proxima primavera, será desenvolvida directamente junto aos consumidores em todo o territorio norte americano, com o objectivo immediato de augmentar o consumo, sendo um dos pontos visados a intensificação do habito de tomar café após as refeições.

Os cafés coloniaes e a sua provavel exclusão do mercado americano. — Com relação á campanha de propaganda do café que será levada a effeito com o auxilio de todos os meios ao alcance da moderna publicidade, noticias recentes informam que o representante da Colombia junto ao Escriptorio Pan-americano de Café irá apresentar um plano visando impedir, na medida do possivel, a importação de cafés coloniaes no mercado americano.

O desejo do delegado colombiano é justo pois não se explicaria que os cafés coloniaes que já são protegidos em suas metropoles com sensiveis reducções nos direitos aduaneiros cobrados sobre o producto, viessem a tirar beneficio do augmento de consumo resultante da campanha feita á custa dos productores americanos.

Como é do conhecimento geral, nestes ultimos annos, devido á escassez, nos centros commerciaes, do producto brasileiro, os cafés da Africa Oriental Ingleza tem ganho terreno, não só nos mercados norte americanos como tambem nos da Argentina dos quaes os separam, entretanto, grandes distancias geographicas.

CUBA

Das mais volumosas as exportações da safra de 1937. — Segundo divulgações do "Department of Commerce" de Washington, as exportações cafeeiras de Cuba foram, durante o anno de 1937, as mais volumosas verificadas desde a emancipação politica daquella ilha, alcançando um total de 116.075 saccas de 60 kilos, num valor de $1.093.178. A maior expansão anterior verificou-se em 1932, com 101.482 saccas, no valor de $1.205.975, destinando-se aos Estados Unidos 66 por cento deste total. Os embarques dos annos subsequentes soffreram declinio, tanto em volume como em valor, reerguendo-se ligeiramente em 1936 com um total de 37.364 saccas, no valor de $426.913.

Em 1937, Cuba collocou o seu producto em 17 mercados estrangeiros, em confronto com 10, em 1936, ao passo que nos annos anteriores, contava com apenas 5 paizes para o consumo dos seus cafés.

A industria cafeeira cubana acha-se protegida por impostos aduaneiros assim discriminados : tarifa maxima de $64 por 100 kilos que abrange os cafés procedentes do Brasil, Mexico, Venezuela, Indias Britanicas e Indias Orientaes Hollandezas e a tarifa minima de $32 por 100 kilos para os cafés da Colom-

Entrada do maravilhoso Jardim Botanico de Havana, tambem usado como estação experimental pelos estudantes de botanica da Universidade.

bia, Costa Rica, Salvador, Guatemala, Haiti, Nicaragua, Porto Rico e Republica Dominicana.

Cumpre ainda accrescentar que em materia de auxilio, o governo de Cuba, em 14 de Janeiro ultimo, promulgou um decreto autorizando a concessão de um premio de 25 centavos por quintal (46 kilos) de café que fôr exportado antes de 1.º de Agosto de 1938. Isto em vista da mudança da orientação do Brasil em sua politica cafeeira que teve como consequencia uma consideravel baixa nas cotações do producto.

Para a confecção de ligas foram importados em Cuba, durante o anno de 1937, 1.192 saccas sendo 80 por cento da Colombia e o restante de Porto Rico.

A recente expansão, no exterior, dos negocios cafeeiros de Cuba é devido não sómente á obrigatoriedade da exportação de todo café não necessario ao consumo interno, ou seja, approximadamente 30 por cento das safras, mas ao facto de muitos paizes europeus verem no café uma das poucas mercadorias cuja importação lhes facilitará o intercambio com Cuba, garantindo-lhes, naquella Republica, a applicação das tarifas aduaneiras minimas para os respectivos productos. Isto, entretanto, não diz respeito aos Estados Unidos, á Espanha e á França com os quaes Cuba mantem accordos commerciaes que ainda estão em vigor.

NICARAGUA

Noticias sobre a safra cafeeira. — Noticias de Nicaragua, publicadas pelo "Department of Commerce" de Washington relatam ter estado calmo o mercado cafeeiro durante o mez de Janeiro ultimo. Os preços oscillaram entre 7 a 7,50 dollares por quintal de 46 kilos, f.o.b. Corinto.

Já se acham terminados os trabalhos de colheita da safra 1937-38 cuja maturação occorreu mais cedo que de costume e que foi de proporções reduzidas. Calcula-se em cerca de 200.000 saccas de 60 kilos o total disponivel num valor approximado de $2.000.000 ; quanto á quantidade dos cafés que terão que ser vendidos sob a denominação de "café

communs" ("corrientes") devido a terem sido prejudicados por chuvas extemporaneas, ainda não é possivel saber-lhes ao certo o volume.

Ao iniciarem a colheita os fazendeiros lutaram com falta de braços, mas esta difficuldade foi superada com a acquiescencia destes em augmentarem o salario dos trabalhadores ruraes e a colheita processou-se sem maior novidade.

Não obstante as restricções cambiaes difficultarem em extremo as exportações para a Allemanha, consta que em vista dos preços attrahentes offerecidos por aquelle paiz, esforços vão ser envidados no sentido de remetterem para aquelle destino ao menos uma 40.000 saccas.

COSTA RICA

Informes sobre a safra 1937-38. Até fins de Janeiro ultimo sommavam 90.664 saccas as exportações cafeeiras da safra 1937-38, em confronto com 111.547 durante igual periodo da safra 1936-37.

O mercado foi, durante o mez de Janeiro, muito instavel e noticias procedentes de Londres relatam estarem os compradores adquirindo as quantidades estrictamente necessarias ás necessidades immediatas. O facto mais notavel foi o augmento de embarques de cafés finos com destino aos Estados Unidos.

A julgar pelas condições das lavouras sobre a vertente do Pacifico, a safra vindoura annuncia-se irregular, atrazada e de qualidade pouco satisfactoria.

S. SALVADOR

Experiencias sobre a fermentação do café — A Associação Cafeeira de S. Salvador divulgou no numero de Dezembro da sua publicação "El Café en El Salvador" as experiencias que, por intermedio da sua estação experimental de La Ceiba, vem realizando a respeito da influencia complexa da fermentação sobre a qualidade de bebida do café.

Estas provas que estão ao cargo do sr. Felix Choussy, technico de reconhecida competencia, processam-se em installações — terreiros, tanques de fermentação, etc. — que, embora de proporções reduzidas, reproduzem fielmente as usadas nos centros de preparo do producto. Isto visando eliminar o inconve-

Ruinas da cathedral.

niente das experiencias de laboratorio cujos resultados são muitas vezes alterados por um ambiente creado por factores artificiaes. Os ensaios foram feitos em lotes de café cuja quantidade varia da 15 a 25 quintaes (1 quintal corresponde approximadamente a 46 kilos) de café cereja, quantidade que, até certo ponto, equivale á producção de uma pequena propriedade.

Versaram sobre os seguintes pontos as experiencias levadas a cabo até o presente:

1.º) Superfermentação e seus effeitos;

2.º) Confronto entre a fermentação processada ao ar livre, em recinto fechado e sob agua;

3.º) Effeitos da superfermentação prolongada;

4.º) Fermentação á sombra e com exposição ao sol;

5.º) Effeitos da demora entre a colheita e o despolpamento;

6.º) Reducção por meios chimicos;

7.º) Fermentação com addição de fermentos procedentes de varias zonas do paiz;

8.º) Influencia da secca feita no terreiro e da feita em tulhas seccadeiras como ás que estão sendo usadas no Brasil.

Os experimentos da safra actual estão sendo realizados com cafés de duas zonas que apresentam condições bem distinctas: as procedentes de La Ceiba, com uma altitude media de 750 metros e os produzidos nas fraldas do vulcão S. Salvador com uma altitude de 1.200 a 1.500 metros.

Esperam que estas pesquisas, repetidas com constancia, determinarão, com mais clareza e exactidão, o papel que desempenha a fermentação na qualidade e na apparencia do café. Serão divulgados, com todos os pormenores, os resultados das provas realizadas com os diversos cafés: casquinha, beneficiado e torrado.

Exportação da safra 1937-38. — Da safra actual cujo volume foi calculado em cerca de 725.000 saccas, das quaes 60 por cento de cafés despolpados, 65,5 por cento ou sejam, 475.000 saccas (300.000 de despolpados) já foram vendidos durante os dois primeiros mezes do anno agricola iniciado em 1.º de Novembro ultimo. Apesar dos preços terem caido, como um reflexo das decisões do Brasil em relação ao café, apresentam, ao menos, caracter de estabilidade e não obstante as cotações de Janeiro terem sido superiores ás dos mêses anteriores, foram, todavia muito inferiores as de Janeiro de 1937.

Durante o mês de Janeiro ultimo o mercado para despolpados superiores de S. Salvador manteve-se extraordinariamente firme, lutando até os compradores com uma certa difficuldade em obter esses cafés por se achar vendida a maior parte dos supprimentos. Para os cafés de terreiro as offertas tem sido de nivel baixo.

A Associação Cafeeira de S. Salvador está constantemente a aconselhar a venda dos cafés disponiveis aos preços actuaes com receio de que estes retrocedam ao nivel do mês anterior. Mas os detentores do producto, tanto os particulares como as firmas exportadoras, preferem aguardar o resultado da visita dos representantes de S. Salvador aos paizes cafeicultores da America do Sul.

FRANÇA

Os cafés brasileiros no mercado do Havre. — A resenha mensal das actividades cafeeiras relativas a Janeiro, publicada pelo boletim do Instituto Colonial do Havre, termina com as seguintes considerações a respeito da posição dos cafés brasileiros em face dos cafés de outras procedencias:

"Até o presente, parece que o perigo de uma guerra de preços entre productores brasileiros e outros productores de café não está tomando consistencia. Pelo contrario, os cafés

não-brasileiros tem registado grande firmeza nas suas cotações que, mormente para os cafés da America Central, tem se mantido em niveis mais elevados que o mês anterior, augmentando a disparidade entre elles e os cafés brasileiros. Esta circumstancia é em extremo favoravel ao Brasil que, aos poucos, vai reconquistando a sua supremacia nos mercados mundiaes. Talvez os outros paizes se resolvam a certas concessões mas a differença de preços existente entre os seus cafés e os brasileiros, dá margem a uma forte reducção sem que estes ultimos se resintam e sem provocar depressão nos mercados cafeeiros. Em resumo, esta mercadoria parece ter encontrado uma base solida, pouco vulneravel aos riscos de uma baixa.

Nosso mercado esteve muito agitado. A crise ministerial, as violentas oscillações do cambio acarretaram altas exaggeradas das cotações que attingiram a 195/218 para os Santos.

Entrada do bellissimo parque de Sans-Souci, em Postdam.

Esta alta provocou differenças muito favoraveis ás importações de cafés do Brasil, e compras volumosas puderam ser feitas em condições muito vantajosas. Por contra, a importação dos cafés de outras procedencias torna-se cada vez mais difficil em vista das offertas em bases elevadas. Foi auspicioso o movimento de entregas e as existencias na nossa, praça, incluindo os cafés sobre agua, ascendem a 700.000 saccas em confronto com 1.044.000 saccas em igual periodo do anno.

O mercado dos cafés coloniaes tambem esteve animado e os preços, com tendencia franca para alta. Augmentaram as entregas em confronto com o mês anterior. A estas, sobre um total global de 220.069 saccas, correspondente a Janeiro de 1938, coube a auspiciosa parcella de 39.451 saccas."

ALLEMANHA

Determinação do Brasil a respeito do café. — Sob o titulo supra publica o conceituado periodico allemão "Hamburger Tageblatt", de 20 de Dezembro ultimo, um interessante artigo em que faz uma muito bem documentada resenha da situação cafeeira no Brasil, salientando, entre outros, o facto de ser o Brasil o unico paiz a prohibir a exportação de cafés inferiores ao typo 8.

Justificando e applaudindo a resolução tomada pelo Brasil em principios de Novembro ultimo, faz notar o descenso assustador da curva das exportações brasileiras nestes ultimos annos e o avanço de seus concorrentes.

"Durante o anno 1936-37, diz o articulista, logrou a Colombia, só nos Estados Unidos, augmentar as suas exportações de 3.070.000 saccas para 3.790.000, ao passo que o Brasil registava um recuo de 8.700.000 saccas para 7.300.000. Não admira, pois, que tenha sido a Colombia a que maiores embargos tenha posto ás propostas do Brasil.

A Allemanha continua sendo um bom freguez dos cafés brasileiros conforme se deprehende do quadro abaixo, relativo ás importações cafeeiras feitas pela Allemanha nos paizes da America Central e do Sul :

IMPORTAÇÕES ALLEMÃS DE CAFÉ, EM TONELADAS, DURANTE OS MEZES DE JANEIRO A SETEMBRO

PAIZES	1933	1936	1937
Brasil	36.395,3	38.495,1	44.815,6
Colombia	6.188,3	24.724,0	30.815,6
Venezuela	5.520,4	9.736,2	12.360,6
Guatemala	17.562,0	8.013,8	9.319,6
Mexico	6.446,5	10.222,2	8.835,2
Costa Rica	6.161,3	4.193,6	8.373,7
Salvador	10.600,5	6.023,4	6.561,5
Nicaragua	659,3	2.147,0	2.157,4
Republica Dominicana	85,8	902,7	763,5
Equador	—	899,9	224,5
Perú	125,7	158,3	219,7
Haiti	40,7	273,5	273,3
Honduras	—	83,8	242,1
TOTAL	99.007,9	111.875,8	131.365,8

(Não figuram, na relação acima, os cafés procedentes da Africa e da India).

Supprindo as necessidades do consumo allemão em 34,1 por cento, occupa o Brasil o primeiro lugar entre os seus abastecedores, seguindo-se-lhe a Colombia com 23,4 por cento e a Venezuela com 9,3 por cento. O governo brasileiro tem interesse em conservar o mercado allemão. Cumpre notar que o Brasil vem acompanhando com o maximo interesse as investigações scientificas que estão sendo realizadas na Allemanha a respeito do aproveitamento commercial de sub-productos derivados do café, pois no exito destas experiencias estaria a solução do problema da super-producção. Para este fim enviou á Allemanha, em Julho do anno passado, 3.000 saccas de café.

Serviam café ralo para vender illicitamente o pó economizado. — Uma revista illustrada de Londres divulgou o seguinte facto que bem dá uma ideia do rigor com que na Allemanha de hoje são punidas as fraudes de qualquer natureza e em todos os sectores.

Copeiras e auxiliares de cozinha de um grande café de Berlim, em numero de onze, foram declaradas culpadas de terem roubado os seus empregadores em 12.500 dollares, servindo café fraco aos freguezes.

Por quatro annos a fio, organizadas em verdadeira quadrilha, estas empregadas serviam aos freguezes café ralo, feito com quantidade insufficiente de pó, vendendo o café assim economizado e rateando os proventos dessa venda fraudulenta.

Uma das empregadas, a chefe do bando, foi sentenciada a dois annos de prisão; oito dentre ellas a praso menos longo e as duas outras, condemnadas a pagar uma multa.

KENYA

Reducção de 50% nos fretes ferroviarios do café. — Amortecendo o choque recebido pela industria cafeeira local em consequencia da modificação da politica cafeeira do Brasil, o governo de Kenya reduziu de 50% e pelo praso de 6 mêses, a partir de 1.º de Janeiro de 1938, os fretes ferroviarios sobre os cafés destinados á exportação e transportados pelas estradas de ferro de Kenya e Uganda.

Reduziu igualmente, na mesma proporção e pelo mesmo lapso de tempo, as taxas portuarias no porto de Mombaça. Estas passaram de 12 shillings por tonelada a 6 shillings.

O Secretario da Viação ("High Commissioner for Transport") que foi quem autorizou as medidas em apreço, reservou-se o direito, mediante previo aviso, de modifica-las ou revoga-las caso as condições cafeeiras melhorem sensivelmente antes de decorridos os seis mezes.

Essa resolução veiu encher de satisfacção os interessados na industria cafeeira e infundir-lhes novo animo. Realmente, as reducções nos fretes ferroviarios permittem collocar os cafés no porto de Mombaça com margem muito maior para lucros, mesmo vendidos a preços menos elevados. De facto, considerando que no geral todo o café tem que ser transportado a Nairobi para ser beneficiado e d'ahi então para Mombaça para ser exportado, a vantagem concedida vem a ser, tirando uma media das diversas zonas de procedencia, de 25 shillings por tonelada.

Não houve reducção nos fretes maritimos pois as companhias de navegação vem, nestes ultimos annos, atravessando um verdadeiro periodo de depressão economica.

ABYSSINIA

Abolidos os direitos de exportação sobre o café. — Noticias procedentes de Addis Ababa informam ter o governo italiano baixado um decreto abolindo os direitos de exportação sobre o café. O direito era de oito por cento. Esta medida foi adoptada com o fim de desenvolver a exportação do café este – africano, em virtude do Brasil ter abandonado a politica tendente a manter preços altos para o café.

Ensaios sobre café na Estação Experimental de Agricultura da Africa Oriental, em Amani.

Que é feito do café da Ethiopia nos Estados Unidos? — Segundo artigo publicado na revista "The Spice Mill" de Nova York, as importações de café da Abyssinia nos Estados Unidos, dantes volumosas, cessaram por assim dizer e não se encontram mais no mercado os cafés commercialmente denominados "Abyssinios", tão procurados como cafés de complemento e pagos sempre a muito bons preços.

Desde tempos immemoriaes que o café é um producto da Ethiopia, sendo mesmo este paiz considerado o berço do cafeeiro, e a palavra café derivada de "Kaffa", nome da região onde pela primeira vez foi noticiado.

Antes do conflicto com a Italia, em 1934, representava o café 63% do volume das exportações ethiopes perfazendo com os couros e pelles, 90% das mesmas, com um valor total de 5 milhões de dollares, cabendo ao café a importante parcella de 3 milhões.

Os cafés da Abyssinia sempre encontraram facil collocação nos Estados Unidos que lhe adquiriam 25% das safras; a França e a Scandinavia ficavam com outro tanto. Estes cafés apresentam grande semelhança com os Moka, produzidos do outro lado do Mar Vermelho, em Yemen, na Arabia; a differença mais caracteristica está na forma das favas: ao passo que os grãos Moka são redondos, os dos cafés da Abyssinia são alongados o que lhes valeu, por muito tempo, a designação de "mokas de favas longas" ("Mocha Longberry").

As entradas de café ethiope nos Estados Unidos que, em 1932, attingiram a seu ponto culminante com 60.000 saccas de 60 kilos, vem decrescendo gradativamente, não tendo, em 1937, ultrapassado a insignificante cifra de 3.000 saccas.

Não nos foi possivel, prosegue o artigo em questão, obter dados seguros sobre as recentes exportações cafeeiras não obstante haver noticias de que a ultima safra orçou em cerca de 300.000 saccas. Si isto é exacto, para onde foi todo este café? Nem "Le Café", publicado na França, nem a Bolsa de Café de Nova York mencionam esses cafés nas suas divulgações.

Si o grosso das safras está sendo encaminhado para a Italia, isto vem oppôr um desmentido formal a um communicado publicado por "Il Sole", em Janeiro de 1937, segundo o qual só teriam entrada na Italia, 5.000 toneladas ou sejam 83.000 saccas de café ethiope. Este communicado foi reforçado por uma declaração da Cia. Importadora de Café de que a intenção do governo era conquistar para o producto ethiope os mercados estrangeiros e proseguir nas suas importações dos paizes americanos, no que tira pingues rendimentos. Cumpre observar que de todos os artigos da nova colonia, o café é o unico que não tem entrada livre na Metropole, sendo exaggeradamente elevadas as tributações que oneram o producto em questão.

Qual a explicação? — Do que ficou exposto, qual a resposta para a pergunta que abre o presente artigo? Si são exactas as noticias tanto daqui como de Londres, o commercio cafeeiro da Ethiopia acha-se em ponto morto. Toda a producção cafeeira está em mãos de indigenas e estes, ao que parece, recorrendo á resistencia passiva, estão deixando quasi em abandono as suas já de si empyricas lavouras, colhendo apenas o café necessario para o consumo proprio.

Seja como fôr, conquanto sejam evidentes os esforços que vem sendo feitos em prol do reerguimento e expansão da industria cafeeira na Ethiopia, não é menos evidente o collapso que essa industria vem atravessando nestes ultimos tempos.

Increased Coffee Profits

How an Eastern Roaster is developing his coffee sales

About one year ago in this space we told how Seeman Brothers, coffee roasters, New York, were developing the sale of their bulk coffees by means of the brands shown on these pages.

Referring to their Pride of Brazil and Omar coffee, they now state:

> "Our sales volume on these two brands continues to improve despite the price competition of inferior growths. By maintaining our standard of quality we have been able to merchandise these coffees on a very profitable basis."

Santos coffees are logical for bulk coffee sales because they meet all requirements for volume, price and quality.

SÃO PAULO COFFEE INSTITUTE,

with 100% Santos Coffee

How all-Santos coffee brands are being profitably merchandised

Both Pride of Brazil and Omar are

100% SANTOS COFFEE

Referring particularly to the first named brand, Seeman Brothers say:

"Pride of Brazil, while not an advertised brand, has become very popular in the grocery trade. Although we dress it up in a very attractive paper bag, which it rightfully deserves, nevertheless we attribute its success and popularity mainly to the fact that the housewife can depend upon getting the same fine quality year in and year out.

"When the market warrants higher prices, the consumer is willing to pay the advance and when prices are low she does not hesitate to ask for Pride of Brazil as she knows that, whether the price be up or down, the quality remains unchanged —UNIFORMLY GOOD"

These 100% SANTOS coffee brands are helping to increase the sale of bulk roasted coffee . . .

Promote *your* bulk sales with *SANTOS* coffees.

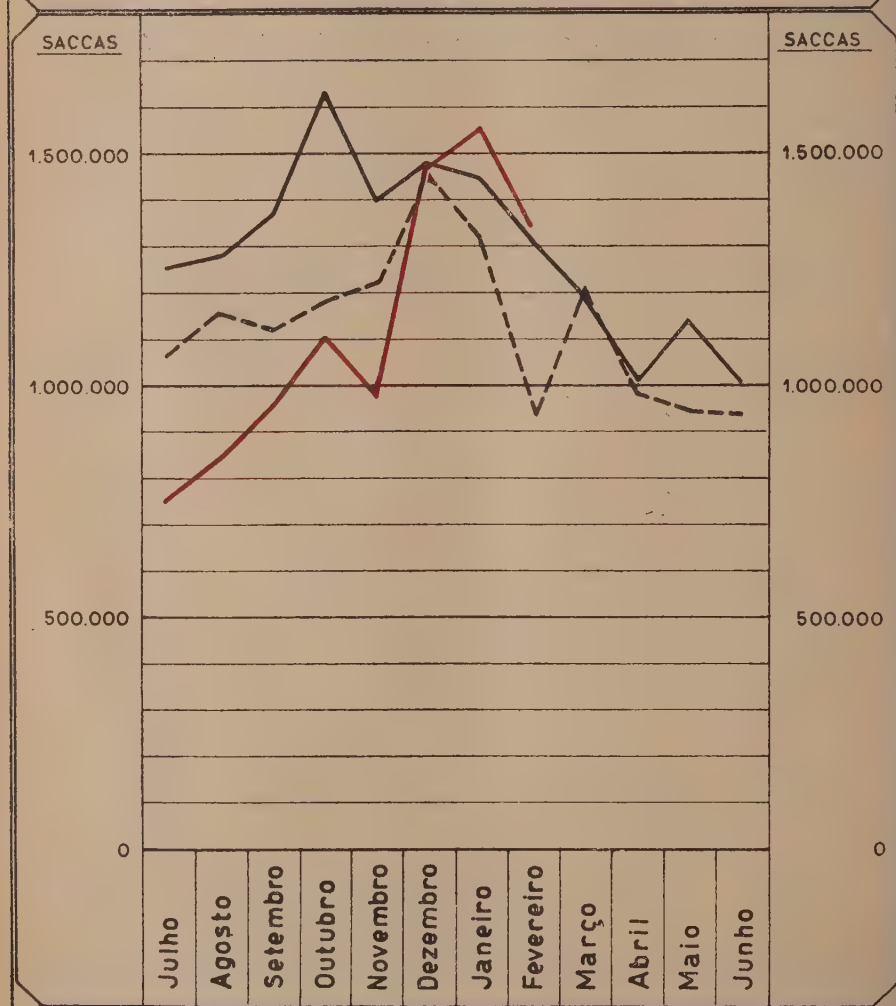
SÃO PAULO, BRAZIL

One of a series of messages illustrating and describing 100% Santos coffee brands distributed in the United States.

(Annuncio do Instituto de Café do Estado de São Paulo, publicado no n.º de Fevereiro p. p. da Revista "Tea and Coffee").

Carregando café.

ESTATISTICA

Desenhista. A Florence

Existencia de café paulista nos armazens reguladores, estações e vagões

Em 28 de Fevereiro de 1938

SERIES	ARMAZENS REGULADORES	ESTAÇÕES E VAGÕES	A LIBERAR
10-R-35	—	109	109
11-R-35	—	150	150
12-R-35	—	321	321
13-R-35	—	150	150
14-R-35	1.144	10.514	11.658
15-R-35	28.506	39.889	68.395
16-R-35	41.511	22.879	64.390
17-R-35	81.605	3.430	85.035
18-R-35	255.302	16.679	271.981
SAFRA 1935/36	408.068	94.121	502.189
4-D-36	—	101	101
9-D-36	518	2.934	3.452
10-D-36	269.714	44.232	313.946
11-D-36	309.939	24.633	334.572
12-D-36	338.769	33.720	372.489
13-D-36	173.687	13.056	186.743
14-D-36	251.572	8.748	260.320
15-D-36	179.048	6.814	185.862
16-D-36	153.310	6.855	160.165
17-D-36	124.436	9.125	133.561
18-D-36	224.487	10.990	235.477
1-R-36	4.740	44.412	49.152
2-R-36	13.348	11.442	24.790
3-R-36	28.355	13.909	42.264
4-R-36	32.333	20.224	52.557
5-R-56	39.589	21.106	60.695
6-R-36	55.075	18.156	73.231
7-R-36	38.251	32.231	70.482
8-R-56	19.457	61.118	80.575
9-R-36	14.841	45.791	60.632
10-R-36	20.629	53.772	74.401
11-R-36	18.679	46.427	65.106
12-R-36	24.495	42.302	66.797
13-R-36	3.648	30.059	33.707
14-R-36	5.662	37.158	42.820
15-R-36	15.600	22.935	38.535
16-R-36	17.534	16.981	34.515
17-R-36	15.411	10.975	26.386
18-R-36	31.513	23.667	55.180
Preferencial 1936	18.742	923	19.665
SAFRA 1936/37	2.443.382	714.796	3.158.178
L – 1.ª Agosto	—	388	388
2.ª Agosto	74.944	107.219	182.163
1.ª Setembro	762.746	130.013	892.759
2.ª Setembro	824.278	99.817	924.095
1.ª Outubro	713.840	55.363	769.203
2.ª Outubro	638.988	52.825	691.813
1.ª Novembro	286.256	23.892	310.148
2.ª Novembro	312.532	26.393	338.925
1.ª Dezembro	172.308	15.528	187.836
2.ª Dezembro	156.531	18.104	174.635
1.ª Janeiro	77.224	8.696	85.920
2.ª Janeiro	78.274	17.227	95.501
1.ª Fevereiro	75.577	20.691	96.268
2.ª Fevereiro	25.222	60.361	85.583
Preferencial 1937	—	208	208
SAFRA 1937/38	4.198.720	636.725	4.835.445
TOTAL GERAL	7.050.170	1.445.642	8.495.812

NOTA: – Da columna "A Liberar" safra 36/37 constam 557.133 saccas já compradas pelo D.N.C. (Res. 372) e ainda n ão discriminadas por serie, sendo, portanto, de 2.601.045 a existencia real de cafés daquella safra.

Movimento da safra 1935-36 destino Santos

SACCAS DE 60 KILOS

Até 28 de Fevereiro de 1938

SERIE	Despachadas	Liberadas	Destinos alterados	Annulladas	Interdictadas	Compradas pelo DNC.	Entregue ao DNC. 6/347	A liberar
Directas .	5.615.842	5.594.056	10.617	1.317	23	9.829	—	—
2-R-35 .	216.281	152.614	4.298	—	1	53.482	5.886	—
3-R-35 .	296.819	187.720	—	—	1	103.063	6.035	—
4-R-35 .	528.588	323.381	—	—	21	191.482	13.704	—
5-R-35 .	498.063	304.958	—	—	—	177.897	15.208	—
6-R-35 .	558.491	285.181	—	—	—	257.653	15.657	—
7-R-35 .	466.493	222.925	125	—	—	225.753	17.690	—
8-R-35 .	458.779	220.030	—	500	—	221.548	16.701	—
9-R-35 .	292.650	126.665	—	397	—	152.403	13.185	—
10-R-35 .	382.971	171.454	400	150	—	181.749	29.109	109
11-R-35 .	273.412	122.311	—	61	—	129.776	21.114	150
12-R-35 .	265.831	116.462	550	31	—	131.342	17.125	321
13-R-35 .	183.380	86.993	391	—	—	82.735	13.111	150
14-R-35 .	281.560	140.279	—	—	—	102.864	26.759	11.658
15-R-35 .	205.266	43.312	504	—	—	66.042	27.013	68.395
16-R-35 .	148.544	6.927	900	—	—	54.926	21.401	64.390
17-R-35 .	153.777	790	1.000	—	—	29.540	37.412	85.035
18-R-35 .	407.301	3.623	2.450	178	—	35.941	93.128	271.981
TOTAL .	5.618.206	2.515.625	10.618	1.317	23	2.198.196	390.238	502.189
Pref. 35 .	1.936.228	1.932.718	2.182	1.328	—	—	—	—
Saf. 35/36	13.170.276	10.042.399	23.417	3.962	46	2.208.025	390.238	502.189

Resumo do movimento de café destinado a Santos

SACCAS DE 60 KILOS

Até 28 de Fevereiro de 1938

SERIE	Despachadas	Liberadas	Destinos alterados	Annulladas	Interdictadas	Compradas pelo DNC.	Entregue ao DNC. 6/347,372	A liberar
D-35 ...	5.615.842	5.594.056	10.617	1.317	23	9.829	—	—
R-35 ...	5.618.206	2.515.625	10.618	1.317	23	2.198.196	390.238	502.189
Pref. 35...	1.936.228	1.932.718	2.182	1.328	—	—	—	—
D-36 ...	4.980.706	2.757.565	36.085	368	—	—	—	2.186.688
R-36 ...	3.861.420	12.618	2.646	276	—	—	3.451.188	394.692
Pref. 36...	3.440.757	3.419.181	—	1.911	—	—	—	10.665
Saf. velhas	25.453.159	16.231.763	62.148	6.517	46	2.208.025	3.841.426	3.103.234
D-37 ...	6.415.342	1.580.105	—	—	—	—	—	4.835.237
Pref. 37...	18.029	17.821	—	—	—	—	—	208
Saf. 37/38.	6.433.371	1.597.926	—	—	—	—	—	4.835.445
TOTAL .	31.886.530	17.829.689	62.148	6.517	46	2.208.025	3.841.426	7.938.679

Movimento da safra 1936-37 destino Santos

SACCAS DE 60 KILOS

Até 28 de Fevereiro de 1938

SERIES	Despacha-das	Liberadas	Destinos alterados	Annul-ladas	Compradas Resol. 372	A liberar
2-D-36 . .	143.143	143.023	—	120	—	—
3-D-36 . .	264.605	264.605	—	—	—	—
4-D-36 . .	300.527	300.426	—	—	—	101
5-D-36 . .	317.864	317.864	—	—	—	—
6-D-36 . .	363.439	363.439	—	—	—	—
7-D-36 . .	381.688	381.688	—	—	—	—
8-D-36 . .	452.270	452.270	—	—	—	—
9-D-36 . .	349.726	345.831	443	—	—	3.452
10-D-36 . .	413.893	98.425	1.522	—	—	313.946
11-D-36 . .	342.567	1.429	6.566	—	—	334.572
12-D-36 . .	382.002	4.873	4.640	—	—	372.489
13-D-36 . .	196.898	7.578	2.469	108	—	186.743
14-D-36 . .	281.283	18.649	2.314	—	—	260.320
15-D-36 . .	196.341	5.928	4.411	140	—	185.862
16-D-36 . .	164.871	288	4.418	—	—	160.165
17-D-36 . .	140.416	4.732	2.123	—	—	133.561
18-D-36 . .	289.173	46.517	7.179	—	—	235.477
TOTAL: .	4.980.706	2.757.565	36.085	368	—	2.186.688
1-R-36 . . .	122.187	2	—	—	73.033	49.152
2-R-36 . . .	107.425	960	—	90	81.585	24.790
3-R-36 . . .	198.525	2.518	—	—	153.743	42.264
4-R-36 . . .	225.373	1.973	—	—	170.843	52.557
5-R-36 . . .	238.423	4.410	—	—	173.318	60.695
6-R-36 . . .	272.620	279	—	—	199.110	73.231
7-R-36 . . .	286.423	300	—	—	215.641	70.482
8-R-36 . . .	339.541	543	—	—	258.423	80.575
9-R-36 . . .	262.215	477	—	—	201.106	60.632
10-R-36 . . .	310.618	532	—	—	235.685	74.401
11-R-36 . . .	257.187	—	—	—	192.081	65.106
12-R-36 . . .	286.498	288	—	—	219.413	66.797
13-R-36 . . .	147.326	—	262	81	113.276	33.707
14-R-36 . . .	212.379	36	—	—	169.523	42.820
15-R-36 . . .	147.263	—	419	105	108.204	38.535
16-R-36 . . .	124.045	—	360	—	89.170	34.515
17-R-36 . . .	105.774	—	540	—	78.848	26.386
18-R-36 . . .	217.598	300	1.065	—	161.053	55.180
TOTAL: . .	3.861.420	12.618	2.646	276	2.894.055	951.825
Prefer. 36	3.440.757	3.419.181	—	1.911	—	19.665
SAFRA 1936/37 . .	12.282.883	6.189.364	38.731	2.555	2.894.055	3.158.178

NOTA: – Na columna "compradas pelo D.N.C. (Res. 372)" faltam 557.133 saccas já compradas e ainda não discriminadas, sendo portanto de 394.692 saccas a quantidade real a liberar das séries R-36.

Movimento da safra 1937-38, quota "L" destino Santos

Até 28 de Fevereiro de 1938

SACCAS DE 60 KILOS

DATA DE DESPACHO	DESPACHADAS	SUBSTITUIDAS	TOTAL	LIBERADAS	A LIBERAR
L – 2.ª de julho	189.045	2.562	191.607	191.607	—
L – 1.ª de agosto	621.449	6.866	628.315	627.927	388
L – 2.ª de agosto	941.234	—	941.234	759.071	182.163
L – 1.ª de setembro	892.759	—	892.759	—	892.759
L – 2.ª de setembro	924.095	—	924.095	—	924.095
L – 1.ª de outubro	769.203	—	769.203	—	769.203
L – 2.ª de outubro	691.813	—	691.813	—	691.813
L – 1.ª de novembro	310.148	—	310.148	—	310.148
L – 2.ª de novembro	338.925	—	338.925	—	338.925
L – 1.ª de dezembro	189.336	—	189.336	1.500	187.836
L – 2.ª de dezembro	174.635	—	174.635	—	174.635
L – 1.ª de janeiro	85.920	—	85.920	—	85.920
L – 2.ª de janeiro	95.501	—	95.501	—	95.501
L – 1.ª de fevereiro	96.268	—	96.268	—	96.268
L – 2.ª de fevereiro	85.583	—	85.583	—	85.583
TOTAL:	6.405.914	9.428	6.415.342	1.580.105	4.835.237
Preferencial – 37	17.185	844	18.029	17.821	208
TOTAL GERAL:	6.423.099	10.272	6.433.371	1.597.926	4.835.445

Café entrado em Santos

Fevereiro de 1938

RESUMO

SAFRA	TOTAL DE JULHO A JANEIRO	PAULISTA	MINEIRO	GOIANO	PARANAENSE	TOTAL DO MEZ	TOTAL GERAL
1935/36. . .	637.662	261.519	9.782	—	—	271.301	908.963
1936/37. . .	2.629.887	266.867	135.463	3.142	—	405.472	3.035.359
1937/38. . .	1.424.336	283.016	23.079	5.890	—	311.985	1.736.321
TOTAL. .	4.691.885	811.402	168.324	9.032	—	988.758	5.680.643
Mesmo periodo anno anterior. .	5.437.893	551.435	48.956	3.500	518	604.409	6.042.302

Café paulista (preferencial)

MEZ DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

Destino Santos – Safra 1937/1938

ESTRADA DE FERRO	JULHO 1937	SETEMBRO 1937	NOVEMBRO 1937	DEZEMBRO 1937	JANEIRO 1938	TOTAL
São Paulo Railway. . . .	—	—	41	—	847	888
Sorocabana.	—	—	72	—	—	72
Paulista	—	—	—	75	—	75
Mogyana	—	30	88	93	—	211
Monte Alto	60	—	—	—	—	60
Barra Bonita.	—	—	—	—	61	61
TOTAL.	60	30	201	168	908	1.367

Café paulista (preferencial)

MEZ DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

ESTRADA DE FERRO	OUTUBRO 1936	JANEIRO 1937	FEVEREIRO 1937	MARÇO 1937	TOTAL
São Paulo Railway	—	63	—	7.053	7.116
Paulista	—	7	—	1.516	1.523
Mogyana	77	439	204	1.729	2.449
Araraquara	—	340	—	420	760
Dourado	—	—	—	1.350	1.350
São Paulo Goyaz	—	—	—	540	540
Monte Alto	—	—	—	120	120
Noroeste	—	—	—	1.428	1.428
TOTAL	77	849	204	14.156	15.286

Café recebido a despacho com destino a Santos (Safra 1937-1938)

	2.ª quinzena de julho			1.ª quinzena de agosto			2.ª quinzena de agosto			1.ª quinzena de setembro			2.ª quinzena de setembro			1.ª quinzena de outubro			2.ª quinzena de outubro			Total de outubro		Total geral até outubro
	Quota L	Pref.	Total	Quota L	Pref.	Total	Quota L	Pref.	Total	Quota L	Pref.	Total	Quota L	Pref.	Total	Quota L	Pref.	Total	Quota L	Pref.	Total	Quota L	Pref.	
São Paulo Railway	7.753	150	7.903	34.585	—	34.585	43.889	427	44.316	47.902	—	47.902	69.021	905	69.926	70.554	122	70.676	73.063	—	73.063	346.767	1.604	348.371
Sorocabana	34.457	—	34.457	73.182	425	73.607	123.575	—	123.575	125.711	—	125.711	149.600	531	150.131	115.139	—	115.139	125.859	765	126.624	747.523	1.721	749.244
Paulista	55.763	—	55.763	146.268	503	146.771	252.681	333	253.014	229.819	1.905	231.724	221.871	600	222.471	179.772	700	180.472	150.900	710	151.610	1.237.074	4.751	1.241.825
Mogyana	14.324	376	14.700	105 446	683	106.129	156.917	210	157.127	119.200	1.189	120.389	134.464	192	134.656	123.720	481	124.201	110.143	38	110.181	764.214	3.169	767.383
Araraquara	45.394	—	45.394	125.173	—	125.173	145.259	—	145.259	145.708	—	145.708	121.634	—	121.634	89.612	—	89.612	56.781	—	56.781	729.561	—	729.561
Dourado	8.752	—	8.752	15.246	—	15.246	22.933	—	22.933	29.170	—	29.170	32.796	—	32.796	19.808	—	19.808	14.729	—	14.729	143.434	—	143.434
São Paulo Goyaz	18.312	—	18.312	29.701	—	29.701	32.688	—	32.688	35.811	—	35.811	35.710	—	35.710	21.573	—	21.573	17.878	—	17.878	191.673	—	191.673
Monte Alto	288	60	348	1.888	—	1.888	1.311	—	1.311	2.351	—	2.351	3.406	—	3.406	3.022	—	3.022	1.709	—	1.709	13.975	60	14.035
Noroeste do Brasil	—	—	—	80.230	—	80.230	139.924	843	140.767	140.840	—	140.840	136.081	—	136.081	133.706	—	133.706	128.539	—	128.539	759.320	843	760.163
Itatibense	—	—	—	150	—	150	30	—	30	270	—	270	304	—	304	307	—	307	718	—	718	1.779	—	1.779
Campineira	1.092	—	1.092	1.800	—	1.800	9.726	—	9.726	5.238	—	5.238	6.058	—	6.058	7.236	—	7.236	3.471	—	3.471	34.621	—	34.621
São Paulo e Minas	750	—	750	3.287	—	3.287	3.375	—	3.375	3.434	—	3.434	10.982	—	10.982	2.967	—	2.967	4.573	—	4.573	29.368	—	29.368
Jaboticabal	600	—	600	1.416	—	1.416	300	—	300	750	—	750	150	—	150	75	—	75	450	—	450	3.741	—	3.741
Barra Bonita	600	—	600	805	75	880	600	—	600	63	—	63	—	—	—	209	—	209	114	—	114	2.391	75	2.466
Morro Agudo	720	—	720	1.756	—	1.756	7.264	—	7.264	5.620	—	5.620	1.115	—	1.115	150	—	150	1.550	—	1.550	18.175	—	18.175
Central do Brasil	240	—	240	516	—	516	762	—	762	872	—	872	903	—	903	1.353	—	1.353	1.336	—	1.336	5.982	—	5.982
Total	189.045	586	189.631	621.449	1.686	623.135	941.234	1.813	943.047	892.759	3.094	895.853	924.095	2.228	926.323	769.203	1.303	770.506	691.813	1.513	693.326	5.029.598	12.223	5.041.821

Café recebido a despacho com destino a Santos (Safra 1937-1938)

ESTRADAS	TOTAL DE OUTUBRO		TOTAL GERAL ATÉ OUTUBRO	1.ª QUINZENA NOVEMBRO			2.ª QUINZENA NOVEMBRO			1.ª QUINZENA DEZEMBRO			2.ª QUINZENA DEZEMBRO			1.ª QUINZENA DE JANEIRO			2.ª QUINZENA DE JANEIRO			1.ª QUINZENA DE FEVEREIRO			2.ª QUINZENA DE FEVEREIRO			TOTAL		TOTAL GERAL
	Quota L	Pref.		Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	
São Paulo Railway	346.767	1.604	368.371	29.402	41	29.443	35.158	—	35.158	25.786	—	25.786	19.356	—	19.356	6.562	—	6.562	5.621	—	5.621	6.729	—	6.729	1.971	—	1.971	477.352	1.645	478.997
Sorocabana	747.523	1.721	749.244	62.120	—	62.120	88.774	222	88.996	56.179	260	56.439	57.407	—	57.407	31.886	96	31.982	30.355	400	30.755	23.584	408	23.992	24.926	200	25.126	1.122.754	3.307	1.126.061
Paulista	1.237.074	4.751	1.241.825	82.935	167	83.102	79.672	63	79.735	47.182	—	47.182	39.390	75	39.465	12.671	—	12.671	15.985	—	15.985	19.556	—	19.556	18.095	150	18.245	1.552.560	5.206	1.557.766
Mogyana	764.214	3.169	767.383	41.709	368	42 077	56.935	988	57.923	16.612	900	17.512	16.459	393	16.852	9.309	—	9.309	14.762	—	14.762	14.597	—	14.597	8.646	—	8.646	943.243	5.818	949.061
Araraquara	729.561	—	729.561	17.439	—	17.439	22.835	—	22.835	11.097	—	11.097	11.117	—	11.117	13.859	—	13.859	10.453	—	10.453	11.105	—	11.105	13.441	—	13.441	840.907	—	840.907
Dourado	143.434	—	143.434	3.147	—	3.147	4.077	—	4.077	2.966	—	2.966	4.069	—	4.069	1.420	—	1.420	2.621	—	2.621	3.263	—	3.263	5.502	—	5.502	170.499	—	170.499
São Paulo Goyaz . .	191.673	—	191.673	6.257	—	6.257	6.070	—	6.070	1.689	—	1.689	332	—	332	480	—	480	1.554	—	1.554	1.029	—	1.029	838	—	838	209.922	—	209.922
Monte Alto	13.975	60	14.035	925	—	925	893	—	893	228	—	228	607	—	607	1.021	—	1.021	1.438	—	1.438	1.928	—	1.928	923	—	923	21.938	60	21.998
Noroeste do Brasil	759.320	843	760.163	62.024	—	62.024	41.018	—	41.018	25.864	—	25.864	23.447	—	23.447	7.732	—	7.732	12.131	—	12.131	13.185	—	13.185	10.550	—	10.550	955.271	843	956.114
Itatibense	1.779	—	1.779	423	—	423	58	—	58	—	—	—	—	—	—	17	—	17	—	—	—	98	—	98	90	—	90	2.465	—	2.465
Campineira	34.621	—	34.621	990	—	990	—	—	—	231	—	231	161	—	161	—	—	—	—	—	—	300	—	300	570	—	570	36.873	—	36.873
São Paulo e Minas	29.368	—	29.368	789	—	789	2.280	74	2.354	665	96	761	911	—	911	625	—	625	431	—	431	527	—	527	33	—	33	35.629	170	35.799
Jaboticabal	3.741	—	3.741	—	—	—	30	—	30	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.771	—	3.771
Barra Bonita . . .	2.391	75	2.466	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35	61	96	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.429	136	2.565
Morro Agudo . . .	18.175	—	18.175	650	—	650	183	—	183	90	—	90	150	—	150	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19.248	—	19.248
Central do Brasil .	5.982	—	5.982	1.335	—	1.335	942	—	942	747	—	747	1.229	—	1.229	303	—	303	150	—	150	367	—	367	—	—	—	11.055	—	11.055
TOTAL : . .	5.029.598	12.223	5.041.821	310.148	576	310.724	338.925	1.347	340.272	189.336	1.256	190.592	174.635	468	175.103	85.920	157	86.077	95.501	400	95.901	96.268	408	96.676	85.585	350	85.935	6.405.916	17.185	6.423.101

Café recebido a despacho com destino ao Rio de Janeiro (Safra 1937-1938)

ESTRADA	2.ª QUINZ. DE JULHO			1.ª QUINZ. DE AGOSTO			2.ª QUINZ. DE AGOSTO			1.ª QUINZ DE SETEMBRO			2.ª QUINZ. DE SETEMBRO			1.ª QUINZ. DE OUTUBRO			2.ª QUINZ. DE OUTUBRO			TOTAL		TOTAL GERAL
	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	
S. Paulo Railway	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sorocabana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paulista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000	—	1.000	—	—	—	150	—	150	7.150	—	1.150
Mogyana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	75	—	75	—	—	—	—	—	—	4.470	—	4.470	4.545	—	4.545
Dourado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Monte Alto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.194	—	2.194	2.194	—	2.194
Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	300	—	300	300	—	300
S. Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Central do Brasil	525	—	525	228	—	228	375	—	375	270	—	270	3.439	—	3.439	7.540	—	7.540	3.104	—	3.104	15.481	—	15.481
TOTAL:	525	—	525	228	—	228	375	—	375	345	—	345	4.439	—	4.439	7.540	—	7.540	10.218	—	10.218	23.670	—	23.670

ESTRADA	TOTAL DE OUTUBRO		TOTAL GERAL ATÉ OUTUBRO	1.ª QUINZ. DE NOVEMBRO			2.ª QUINZ. DE NOVEMBRO			1.ª QUINZ. DE DEZEMBRO			2.ª QUINZ. DE DEZEMBRO			1.ª QUINZ. DE JANEIRO			2.ª QUINZ. DE JANEIRO			1.ª QUINZ. DE FEVER.			2.ª QUINZ. DE FEVER.			TOTAL		TOTAL GERAL
	Quota L	Pref.		Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	TOTAL	Quota L	Pref.	
S. Paulo Railway	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	408	—	408	—	—	—	—	—	—	408	—	408
Sorocabana	—	—	—	—	—	—	872	—	872	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	214	—	214	117	—	117	1.203	—	1.203
Paulista	1.150	—	1.150	696	—	696	2.735	—	2.735	394	—	394	189	—	189	1.038	—	1.038	5.118	—	5.118	482	—	482	64	—	64	11.866	—	11.866
Mogyana	4.545	—	4.545	5.448	—	5.448	3.217	—	3.217	998	—	998	4.657	—	4.657	3.060	—	3.060	6.753	—	6.753	5.959	—	5.959	10.408	—	10.408	45.045	—	45.045
Dourado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	460	—	460	—	—	—	710	—	710	1.170	—	1.170
Monte Alto	2.194	—	2.194	—	—	—	133	—	133	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.327	—	2.327
Noroeste do Brasil	300	—	300	150	—	150	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	450	—	450
S. Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	1.160	—	1.160	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	232	—	232	1.392	—	1.392
Morro Agudo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.850	—	2.850	—	—	—	—	—	—	2.850	—	2.850
Central do Brasil	15.481	—	15.481	316	—	316	1.279	—	1.279	437	—	437	441	—	441	3.674	—	3.674	11.426	—	11.426	14.554	—	14.554	9.799	—	9.799	57.407	—	57.407
TOTAL:	23.670	—	23.670	6.610	—	6.610	9.396	—	9.396	1.829	—	1.829	5.287	—	5.587	7.772	—	7.772	27.015	—	27.015	21.209	—	21.209	21.330	—	21.330	124.118	—	124.118

Café recebido a despacho na quota D. N. C.

	2.ª quinzena de julho			1.ª quinzena de agosto			2.ª quinzena de agosto			1.ª quinzena de setembro			2.ª quinzena de setembro			1.ª quinzena de outubro			2.ª quinzena de outubro			Total		Total geral até outubro
	Equilibrio	Retida	Total	Equilibrio	Retida	Total	Equilibrio	Retida	Total	Equilibrio	Retida	Total	Equilibrio	Retida	Total	Equilibrio	Retida	Total	Equilibrio	Retida	Total	Equilibrio	Retida	
São Paulo Railway	1.748	2.331	4.079	508	676	1.184	1.673	2.231	3.904	2.437	3.242	5.679	4.453	5.934	10.387	3.043	4.446	7.489	4.639	6.185	10.824	18.501	25.045	43.546
Sorocabana	31.345	41.794	73.139	43.095	57.460	100.555	70.889	95.176	166.065	80.489	107.507	187.996	105.764	145.748	251.512	80.920	111.974	192.894	103.499	138.007	241.506	516 001	697.666	1.213.667
Paulista	41.067	63.367	104.434	45.850	74.796	120.646	69.531	105.915	175.446	57.111	81.463	138.574	61.829	89.228	151.057	50.781	76.440	127.221	58.062	87.382	145.444	384.231	578.591	962.822
Mogyana	3.366	4.414	7.780	3.658	4.519	8.177	6.251	9.227	15.478	6.138	9.632	15.770	12.019	18.577	30.596	13.512	19.601	33.113	16.644	24.055	40.699	61.588	90.025	151.613
Araraquara	26.538	50.320	76.858	25.653	73.304	98.957	25.026	81.363	106.389	14.997	59.072	74.069	20.027	83.993	104.020	11.824	49.373	61.197	10.312	38.080	48.392	134.377	435 505	569.882
Dourado	6.426	11.492	17.918	10.226	15.818	26.044	13.521	21.345	34.866	13.065	21.910	34.975	16.109	25.256	41.365	7.624	11.260	18.884	9.896	14.205	24.101	76.867	121.286	198.153
São Paulo Goyaz	18.853	25.120	43.973	8.260	11.009	19.269	7.885	17.124	25.009	7.286	14.529	21.815	7.522	16.000	23.522	4.745	10.184	14.929	4.716	8.504	13.220	59.267	102 470	161.737
Monte Alto	348	464	812	577	768	1.345	645	869	1.505	699	932	1.631	1.188	1.582	2.770	1.312	1.748	3.060	740	986	1.726	5.509	7.340	12.849
Noroeste do Brasil	—	—	—	46.551	68.911	115.462	74.135	117.200	191.335	52.764	83.353	136.117	48.617	99.294	147.911	45.855	89.636	135.491	67.398	122.240	189.638	335.320	580.634	915.954
Itatibense	—	—	—	—	—	—	30	40	70	—	—	—	155	207	362	307	410	717	—	—	—	492	657	1.149
Campineira	1.100	1.456	2.556	1.800	2.400	4.200	1.071	1.428	2.499	1.710	2.280	3.990	—	—	—	—	—	—	155	207	362	5.836	7.771	13.607
São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	124	217	558	744	1.302	555	740	1.295	1.049	1.399	2.448	2.255	3.007	5.262
Jaboticabal	600	800	1.400	300	400	700	300	400	700	150	200	350	150	200	350	75	100	175	—	—	—	1.575	2.100	3.675
Barra Bonita	600	800	1.400	480	640	1.120	—	—	—	63	84	147	—	—	—	56	75	131	1.286	1.714	3.000	2.485	3.313	5.798
Morro Agudo	729	960	1.689	754	1.000	1.754	—	—	—	—	—	—	153	200	353	—	—	—	161	200	361	1.797	2.360	4.157
Central do Brasil	514	686	1.200	1.106	1.472	2.578	1.257	1.676	2.933	2.443	3.257	5.700	2.888	3.650	6.538	1.529	2.050	3.579	1.352	1.803	3.155	11.089	14.594	25.683
Total:	133.234	204.004	337.238	188.818	313.173	501.991	272.214	453.985	726.199	239.445	387.585	627.030	281.432	490.613	772.045	222.138	378.037	600.175	279.909	444.967	724.876	1.617.190	2.672.364	4.289.554

Café recebido a despacho na quota D. N. C.

ESTRADAS	TOTAL DE OUTUBRO		TOTAL GERAL ATÉ OUTUBRO	1.ª QUINZENA NOVEMBRO			2.ª QUINZENA DE NOVEMBRO			1.ª QUINZENA DEZEMBRO		
	Equilibrio	Retida		Equilibrio	Retida	TOTAL	Equilibrio	Retida	TOTAL	Equilibrio	Retida	TOTAL
São Paulo Railway	18.501	25.045	43.546	3.002	4.003	7.005	5.536	7.551	13.114	2.689	3.787	6.476
Sorocabana	516.001	697.666	1.213.667	65.821	89.830	155.651	83.893	113.658	197.551	69.975	97.311	167.286
Paulista	384.231	578.591	962.822	47.027	68.995	116.022	54.955	79.315	134.270	46.920	68.405	115.325
Mogyana	61.588	90.025	151.613	10.809	15.016	25.825	14.435	22.988	37.441	11.413	16.761	28.174
Araraquara	134.377	435.505	569.882	1.870	12.539	14.409	5.439	21.495	26.934	4.079	12.737	16.816
Dourado	76.867	121.286	198.153	2.076	2.892	4.968	2.436	4.049	6.485	2.681	4.667	7.248
São Paulo Goyaz	59.267	102.470	161.737	1.287	2.076	3.363	4.220	6.689	10.909	1.194	2.857	4.051
Monte Alto	5.509	7.340	12.849	330	440	770	682	910	1.592	379	505	884
Noroeste do Brasil	335.320	580.634	915.954	32.552	62.736	95.288	25.493	47.999	73.492	22.595	39.147	61.742
Itatibense	492	657	1.149	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campineira	5.836	7.771	13.607	1.062	1.320	2.382	—	—	—	4	6	10
São Paulo e Minas	2.255	3.007	5.262	271	362	633	860	1.145	2.005	763	1.017	1.780
Jaboticabal	1.575	2.100	3.675	—	—	—	30	40	70	100	—	100
Barra Bonita	2.485	3.313	5.798	903	1.204	2.107	900	1.200	2.100	450	600	1.050
Morro Agudo	1.797	2.360	4.157	158	200	358	—	—	—	95	120	215
Central do Brasil	11.089	14.594	25.683	840	1.120	1.960	1.291	1.722	3.013	1.499	1.999	3.498
TOTAL:	1.617.190	2.672.364	4.289.554	168.008	262.733	430.741	200.215	308.761	508.976	164.736	249.919	414.655

ESTRADAS	2.ª QUINZENA DEZEMBRO			1.ª QUINZENA DE JANEIRO			2.ª QUINZENA DE JANEIRO		
	Equilibrio	Retida	TOTAL	Equilibrio	Retido	Total	Equilibrio	Retido	Total
São Paulo Railway	1.108	1.476	2.584	1.543	1.906	3.449	1.513	1.950	3.463
Sorocabana	78.948	108.006	186.954	50.872	69.222	120.094	59.920	81.515	141.435
Paulista	42.891	60 915	103.806	17.943	25.126	43.069	25.931	36.169	62.100
Mogyana	14.241	19.132	33.373	8.750	13.038	21.788	13.992	20.429	34.421
Araraquara	6.703	17.886	24.589	10.181	23.646	33.827	5.110	17.249	22.359
Dourado	3.902	6.481	10.383	2.267	4.606	6.873	4.200	6.364	10.564
São Paulo Goyaz	2.329	1.513	3.842	710	813	1.523	2.262	3.495	5.757
Monte Alto	457	609	1.066	122	164	286	388	517	905
Noroeste do Brasil	18.429	36.685	55.114	9.755	21.287	31.042	13.787	32.031	45.818
Itatibense	—	—	—	18	23	41	—	—	—
Campineira	161	215	376	—	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas	509	1.212	1.721	625	1.038	1.663	384	750	1.134
Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Barra Bonita	727	968	1.695	96	128	224	114	152	266
Morro Agudo	158	200	358	—	—	—	2.850	3.800	6.650
Central do Brasil	2.167	3.163	5.330	1.475	1.836	3.311	2.428	3.237	5.665
TOTAL:	172.730	258.461	431.191	104.357	162.833	267.190	132.879	207.658	340.537

ESTRADAS	1.ª QUINZENA DE FEVEREIRO			2.ª QUINZENA DE FEVEREIRO			TOTAL		TOTAL GERAL
	D.N.C.	Retida	TOTAL	D.N.C.	Retida	TOTAL	D.N.C.	Retida	
São Paulo Railway	1.131	1.052	2 183	262	355	617	35.312	47.125	82.437
Sorocabana	52.709	69.820	122.529	39 493	57.941	97.434	1 017.632	1.384.969	2.402.601
Paulista	22.654	32.037	54.691	19.556	26.566	46.122	662 108	976.119	1.638.227
Mogyana	7.660	13.101	20.761	7.914	12.589	20.503	150 820	223.079	373.899
Araraquara	3.885	24.157	28.042	5 404	27.368	32.772	177 048	592.582	769.630
Dourado	3.057	5.662	8.718	3.713	6.658	10.371	101.099	162.665	263.764
São Paulo Goyaz	2.472	3.507	5.979	1.729	2.360	4.089	75.470	125.780	201.250
Monte Alto	679	909	1.588	628	835	1.463	9.174	12.229	21.403
Noroeste do Brasil	19.620	38.913	58.533	13.179	22.016	35.195	490.730	881.448	1.372.178
Itatibense	99	132	231	90	120	210	699	932	1.631
Campineira	300	400	700	570	760	1.330	7.933	10.472	18.405
São Paulo e Minas	361	682	1.043	265	353	618	6.293	9.566	15.859
Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	1.705	2.140	3.845
Barra Bonita	—	—	—	—	—	—	5.675	7.565	13.240
Morro Agudo	464	—	464	225	300	525	5.747	6.980	12.727
Central do Brasil	1.773	2.619	4.392	965	1.289	2.254	23.527	31.579	55.106
TOTAL:	116.864	192.991	309.855	93.993	159.510	253.503	2.770.972	4.475.230	7.246.202

Armazens recebedores

AMAZEM	JULHO 2.ª	AGOSTO 1.ª	AGOSTO 2.ª	SETEMB. 1.ª	SETEMB. 2.ª	OUTUBRO 1.ª	OUTUBRO 2.ª	NOVEMB. 1.ª	NOVEMB. 2.ª	DEZEMBR. 1.ª	DEZEMB. 2.ª	JANEIRO 1.ª	JANEIRO 2.ª	Fevereiro 1.ª	Fevereiro 2.ª	TOTAL
Araçatuba	—	6.756	7.481	6.631	4.442	500	2.315	1.716	1.828	942	2.073	3.166	3.615	3.096	729	45.290
Baurú	—	—	—	—	5.544	3.945	3.993	888	475	1.323	1.244	1.625	627	520	—	20.184
Catanduva	—	—	13.906	7.629	15.360	10.494	3.596	2.935	2.519	1.763	1.411	1.723	2.266	4.235	4.603	72.440
Esp. Sto. do Pinha.	—	—	530	490	927	440	350	1.017	950	200	432	400	583	500	925	7.744
Ibarra-Cagesp.	—	8.747	4.811	1.503	749	487	555	90	143	—	—	97	591	485	189	18.447
Ibarra-Segurança	—	—	2.895	2.478	2.259	1.854	2.145	432	345	—	39	150	—	—	479	13.076
Ignacio Uchôa — Cia. Agr.	—	—	375	1.004	2.534	1.235	2.746	662	80	300	249	—	413	649	237	10.484
Ignacio Uchôa — Ar. Geraes	3.337	2.160	2.257	600	240	69	450	—	198	157	163	—	525	—	—	10.156
Itapolis	2.196	1.941	2.188	3.366	2.832	957	738	93	939	769	985	610	573	973	1.283	20.443
Jahú	8.493	9.923	10.876	5.732	5.987	4.459	5.203	3.843	4.675	2.457	2.816	641	1.010	1.252	971	68.338
Lins	—	—	—	—	18.137	14.857	13.620	4.458	4.252	311	3.601	1.273	2.603	838	594	64.544
Mirasol — Ar. Geraes	6.154	10.236	8.430	2.961	4.359	1.861	639	489	453	—	644	141	360	711	1.970	39.408
Mirasol — Cia. Agricola	—	—	2.157	2.790	3.940	1.871	1.138	1.319	1.120	367	294	540	720	1.246	1.265	18.767
Nova Granada	—	—	585	990	1.606	498	390	—	225	45	123	273	60	—	—	4.795
Olympia	—	—	4.699	2.981	2.471	2.226	1.272	270	1.196	1.353	1.091	—	353	74	42	18.028
Pirajuhy	—	5.321	6.810	5.891	6.807	4.721	4.575	4.016	3.016	3.131	2.471	2.399	3.749	4.328	1.345	58.580
Rio Preto — Cia. Agricola	—	—	1.542	2.828	5.007	4.495	2.886	513	1.989	1.514	1.868	2.886	2.497	4.565	3.213	35.803
Rio Preto — Ar. Geraes	10.911	7.941	6.507	3.593	3.652	3.278	1.091	339	2.612	1.491	710	1.052	445	2.993	1.437	48.052
S. João da Bôa Vista	—	—	54	831	966	1.119	894	123	713	206	1.040	120	819	498	98	7.481
Vargem Grande	—	—	240	217	90	240	66	—	302	154	—	289	288	719	43	2.648
Presidente Alves	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	79	79
TOTAL GERAL:	31.091	52.025	76.343	53.515	87.909	59.606	48.662	23.203	28.030	16.483	21.254	17.385	22.097	27.682	19.502	584.787

Movimento da série preferencial

Safra 1936/37

QUINZENAS	DESPACHOS			ENTRADAS																				ANULADAS	EXISTENCIA
	Despachadas	Substituidas	TOTAL	Agosto 1936	Setembro 1936	Outubro 1936	Novembro 1936	Dezembro 1936	Janeiro 1937	Fevereiro 1937	Março 1937	Abril 1937	Maio 1937	Junho 1937	Julho 1937	Agosto 1937	Setembro 1937	Outubro 1937	Novemb. 1937	Dezemb. 1937	Janeiro 1938	Fevereiro 1938	TOTAL		
1936:																									
1.ª Julho	16.732	—	16.732	6.288	7.167	3.277	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16.732	—	—
2.ª Julho	47.435	—	47.435	7.117	37.096	2.907	315	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47.435	—	—
1.ª Agosto	85.855	303	86.158	4.979	66.579	11.864	2.123	310	—	—	—	—	—	303	—	—	—	—	—	—	—	—	86.158	—	—
2.ª Agosto	129.305	261	129.566	—	50.928	74.825	3.482	70	111	—	—	—	—	—	—	120	—	30	—	—	—	—	129.566	—	—
1.ª Setembro	140.544	42	140.586	—	7.140	122.197	9.450	1.757	—	—	—	—	—	—	—	12	—	30	—	—	—	—	140.586	—	—
2.ª Setembro	161.101	2.632	163.733	—	—	19.513	130.910	9.109	1.429	397	—	283	—	—	435	128	—	30	—	99	—	—	162.333	1.400	—
1.ª Outubro	204.043	10.191	214.234	—	—	3.582	34.445	143.425	29.478	1.438	558	479	138	—	302	132	180	—	—	—	—	77	214.234	—	—
2.ª Outubro	254.817	12.554	267.371	—	—	—	1.288	72.740	171.271	19.273	951	497	297	474	264	76	114	—	49	78	—	—	267.371	—	—
1.ª Novembro	234.535	12.459	246.994	—	—	—	—	274	10.692	118.202	96.900	16.592	2.478	991	205	660	—	—	—	—	—	—	246.994	—	—
2.ª Novembro	295.183	16.572	311.755	—	—	—	—	719	5.665	12.424	111.860	165.804	9.449	5.262	75	276	150	—	40	31	—	—	311.755	—	—
1.ª Dezembro	239.595	8.069	247.664	—	—	—	—	714	194	2.016	77	53.465	160.191	28.027	1.362	1.314	—	184	120	—	—	—	247.664	—	—
2.ª Dezembro	314.301	11.599	325.900	—	—	—	—	—	—	102	—	3.218	7.345	126.292	144.886	39.665	1.646	892	401	33	909	—	325.389	511	—
1937:																									
1.ª Janeiro	180.135	9.346	189.481	—	—	—	—	—	—	78	—	—	—	663	—	93.589	89.562	2.965	390	1.008	592	209	189.056	—	425
2.ª Janeiro	262.344	8.009	270.353	—	—	—	—	—	—	521	479	—	—	—	35	8.975	124.026	123.191	4.589	4.161	1.417	640	268.034	—	2.319
1.ª Fevereiro	206.974	5.094	212.068	—	—	—	—	—	—	—	311	—	—	94	126	—	—	47.435	155.061	2.736	467	138	206.368	—	5.700
2.ª Fevereiro	187.314	4.614	191.928	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.908	70.970	107.550	4.547	66	187.041	—	4.887
1.ª Março	168.052	3.694	171.746	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	294	—	—	—	—	112.499	53.498	816	167.107	—	4.639
2.ª Março	204.910	1.923	204.910	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	112	—	—	—	94	3.036	188.776	13.340	205.358	—	1.695
TOTAES	3.333.395	107.362	3.440.757	18.384	168.910	238.165	182.013	229.118	218.840	154.451	211.136	240.338	179.898	162.106	148.096	144.947	215.678	178.665	231.713	231.231	250.206	15.286	3.419.181	1.911	19.665

Movimento de café em Santos

Safra 1937/38

MEZES	ENTRADAS						DESPACHOS	EMBARQUES	Café para troca retirado do stock	Retirado do Stock pelo D. N. C.	Revertido ao stock pelo D. N. C.	Revertido ao stock para troca	EXISTENCIA
	Paulista	Mineiro	Goyano	Paranaense	Para o D. N. C.	TOTAL							
Julho	437.888	31.685	2.490	—	—	472.063	459.132	465.619	8.433	—	4.222	986	2.122.252
Agosto	542.860	37.979	3.064	—	—	583.903	550.511	529.203	16.576	—	4.027	1.194	2.165.597
Setembro	509.862	37.976	2.876	—	—	550.714	591.125	597.129	23.865	—	744	840	2.096.691
Outubro	601.936	45.208	2.721	120	—	649.985	710.700	689.295	27.911	—	—	—	2.029.680
Novembro	609.481	44.867	7:107	240	5.537	667.232	568.315	556.406	9.515	—	—	2.525	2.133.516
Dezembro	721.575	52.890	7.883	1.236	—	783.584	848.374	865.307	—	—	—	—	2.053.793
Janeiro	905.579	58.134	5.944	—	14.747	984.404	986.354	962.535	1.500	16.616	7.700	—	2.069.707
Fevereiro	674.816	168.324	9.032	—	136.586	988.758	785.783	812.370	440	119.630	7.271	—	2.133.296
TOTAL 8 MEZES	5.003.997	477.063	41.117	1.596	156.870	5.680.643	5.500.294	5.477.864	88.240	132.246	23.964	5.545	—
Mesmo periodo anno ant.	5.578.109	397.515	31.376	30.715	2.307	6.214.097	6.067.867	6.176.589	72.859	18.306	62.570	14.363	2.214.326

Movimento de café no Rio de Janeiro

Safra 1937/38

MEZES	ENTRADAS					EMBARQUES	BONUS	Revertido ao stock Doação e Propaganda	CONSUMO	EXISTENCIA
	S. Paulo	M. Geraes	R. Janeiro	Esp. Santo	TOTAL					
Julho	14.646	52.917	21.411	11.604	100.578	98.925	1.133	455	15.500	675.516
Agosto	26.006	71.700	42.494	16.159	156.359	131.389	895	1.614	15.500	687.495
Setembro	29.187	71.631	49.197	16.073	166.088	151.045	—	538	15.000	688.076
Outubro	22.940	73.844	57.347	14.460	168.591	147.235	—	1.148	15.000	695.580
Novembro	25.820	72.531	52.380	14.023	164.754	163.057	—	310	15.500	682.087
Dezembro	45.723	114.948	77.427	19.046	257.144	234.725	1.193	1.595	15.500	691.794
Janeiro	22.028	167.515	67.299	18.464	275.306	292.084	—	820	15.500	660.336
Fevereiro	55.637	214.370	35.426	35.306	340.739	300.348	—	960	13.000	688.687
TOTAL 8 MEZES	241.987	839.456	402.981	145.135	1.629.559	1.518.808	3.221	7.440	120.500	—
Mesmo periodo anno anterior	206.217	908.309	443.712	149.954	1.708.182	1.297.424	7.016	13.632	121.000	684.970

Movimento de café em Victoria

Safra 1937/38

MEZES	ENTRADAS			EMBARQUES	CONSUMO	Verificado a mais no stock	EXISTENCIA
	Esp. Santo	M. Geraes	TOTAL				
Julho	84.227	2.432	86.659	84.717	600	—	279.066
Agosto	63.345	7.076	70.421	100.981	600	—	247.906
Setembro	96.765	1.349	98.114	144.998	600	—	200.422
Outubro	130.835	1.098	131.933	117.621	600	—	214.134
Novembro	98.092	940	99.032	107.663	600	—	204.903
Dezembro	143.016	3.080	146.096	178.522	600	62.378	234.255
Janeiro	114.271	330	114.601	177.501	600	—	170.755
Fevereiro	118.626	1.109	119.735	95.426	600	—	194.464
TOTAL 8 MEZES	849.177	17.414	866.591	1.007.429	4.800	62.378	—
Mesmo periodo anno anterior	777.825	179.311	957.136	918.165	4.647	19.321	254.001

Café paulista

SERIE POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

ESTRADA DE FERRO	12-R-35	13-R-35	14-R-35	15-R-35	16-R-35	8-D-36	9-D-36	10-D-36	2-R-36	3-R-36	4-R-36	5-R-36	6-R-36	7-R-36	8-R-36	9-R-36	10-R-36	11-R-36	12-R-36	13-R-36	14-R-36	15-R-36	16-R-36	17-R-36	18-R-36	Pref. 1936/37	L 37 2.ª quinz. Agosto	L 37 1.ª quinz. Dezemb.	Pref. 1937/38	Fóra de Serie	TOTAL
São Paulo Railway	—	8.893	9.498	855	—	45	—	5.432	—	—	—	38	—	—	—	—	137	—	318	526	—	—	—	—	—	7.116	—	—	888	—	33.746
Sorocabana	2.723	21.045	25.148	15.941	2.643	—	5.162	12.541	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37.260	—	72	—	122.535
Paulista	—	12.565	41.259	12.071	305	—	3.547	28.013	60	2.598	4.677	4.636	4.915	6.338	3.922	1.795	669	—	1.085	1.634	3.684	632	603	480	2.885	1.523	74.532	—	75	—	214.503
Mogyana	—	10.526	9.752	—	—	—	8.920	3.746	—	—	—	—	—	—	—	—	150	—	—	—	23	—	—	—	—	2.449	36.994	1.500	211	10.384	84.655
Araraquara	—	5.164	25.472	197	—	—	7.125	23.997	—	—	—	—	—	—	8.025	7.831	15.958	6.792	3.012	619	2.025	—	481	2.357	128	760	61.401	—	—	—	171.344
Dourado	—	958	5.076	709	234	—	3.487	7.290	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.350	10.785	—	—	—	29.889
São Paulo-Goyaz	—	835	4.508	1.506	—	—	—	776	3.483	3.745	5.502	3.817	4.884	3.586	1.848	1.612	1.594	876		619	368	390	400	—	—	540	8.368	—	—	—	49.330
Monte Alto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	692	727	174	309	—	291	91	120	—	—	60	—	1.772
Noroeste	725	4.617	15.498	9.116	2.853	—	634	12.708	300	288	1.296	—	—	—	—	—	—	—	—	291	—	—	—	—	—	1.428	35.929	—	—	—	85.683
Itatibense	—	190	242	—	—	—	—	160	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	—	—	—	622
Campineira	—	94	600	496	—	—	—	1.656	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.846
São Paulo e Minas	—	654	219	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.212	—	—	—	2.085
Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	—	21	375	—	—	—	—	—	150	—	—	—	38	—	—	—	—	—	605
Barra Bonita	—	240	233	190	—	—	—	140	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	—	61	—	1.064
Morro Agudo	—	786	783	533	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.054	—	—	—	5.156
Central do Brasil	2.635	2.932	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.567
TOTAL:	6.083	69.499	138.288	41.614	6.035	45	28.875	96.459	3.843	6.631	11.475	8.512	9.799	9.945	14.170	11.238	18.508	7.668	5.107	3.797	6.424	1.331	1.484	3.128	3.142	15.286	269.765	1.500	1.367	10.384	811.402

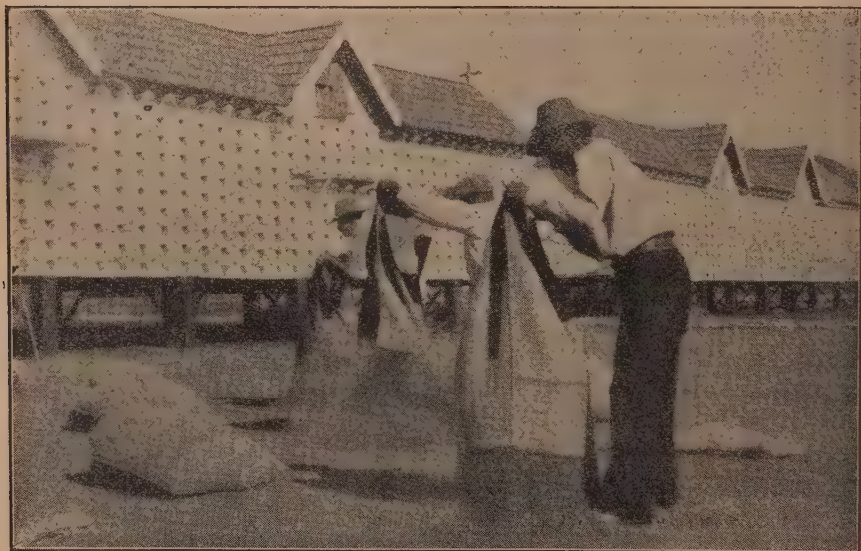
Café Mineiro

MEZ DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

ESTRADA DE FERRO	SETEMBRO 1935	OUTUBRO 1935	NOVEMBRO 1936	DEZEMBRO 1936	JANEIRO 1937	FEVEREIRO 1937	MARÇO 1937	SETEMBRO 1937	TOTAL
São Paulo Railway . . .	—	—	—	—	—	—	63	45	108
Mogyana.	—	4.546	300	335	23.918	16.809	18.164	22.068	86.140
São Paulo e Minas . . .	—	—	—	—	627	—	—	—	627
Rêde Sul Mineira. . . .	—	4.398	—	—	25.387	21.825	23.730	686	76.026
Oeste de Minas.	—	148	—	—	2.753	1.552	—	—	4.453
Leopoldina Railway. . .	125	565	—	—	—	—	—	280	970
TOTAL :	125	9.657	300	335	52.685	40.186	41.957	23.079	168.324

Café Goyano

MEZ DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

ESTRADA DE FERRO	JANEIRO 1937	FEVEREIRO 1937	SETEMBRO 1937	OUTUBRO 1937	NOVEMBRO 1937	TOTAL
Mogyana	250	2.892	750	3.216	1.924	9.032
TOTAL	250	2.891	750	3.216	1.924	9.032

Espalhando café e tulha seccadeira.

Total do café entrado no Rio de Janeiro

POR ESTADO DE PROCEDENCIA

ESTADO DE PROCEDENCIA	DE JULHO A JANEIRO	MEZ DE FEVEREIRO	TOTAL
ão Paulo	186.350	55.637	241.987
Minas Geraes	625.086	214.370	839.456
Rio de Janeiro	367.555	35.426	402.981
spirito Santo	109.829	35.306	145.135
TOTAL	1.288.820	340.739	1.629.559

Amontoando café e tulha seccadeira.

Café embarcado pelo porto de Santos

POR PAIZ DE DESTINO

Safra 1937/38

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMB.	OUTUBRO	NOVEMB.	DEZEMB.	JANEIRO	FEVER.	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERIODO S/ ANTERIOR
AMERICA:										
Estados Unidos	265.117	325.298	327.444	441.953	398.251	586.890	642.761	519.007	3.506.721	3.953.535
Canadá	800	2.610	1.500	9.918	500	2.552	2.052	1.550	21.482	21.705
Argentina	5.299	6.942	4.719	5.819	5.334	10.970	18.632	18.690	76.405	40.929
Uruguay	150	100	50	100	—	350	—	100	850	730
Trindade	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100
Chile	—	—	—	—	—	100	—	—	100	—
TOTAL:	271.366	334.950	333.713	457.790	404.085	600.862	663.445	539.347	3.605.558	4.016.999
EUROPA:										
Allemanha	83.744	103.821	159.718	92.477	55.061	74.044	88.532	14.281	671.678	694.573
Belgica	7.358	9.378	8.564	11.100	7.248	20.272	29.410	25.327	118.657	181.724
Dantzig	697	706	634	441	1.063	787	782	671	5.781	5.909
Dinamarca	13.192	15.128	8.438	4.527	13.827	17.269	20.561	21.706	114.648	88.363
Finlandia	1.525	1.013	1.513	3.376	3.998	2.403	2.738	3.332	19.898	21.236
França	31.357	16.985	30.623	60.830	11.920	35.676	74.282	56.107	317.780	385 649
Hollanda	9.041	5.847	9.005	14.794	13.630	28.908	40.346	44.689	166.260	266.834
Inglaterra	120	1	57	115	127	618	17	28	1.083	635
Italia	8.551	2.576	7.152	8.540	9.411	26.299	8.270	29.679	100.478	148.647
Noruega	5.085	2.211	5.599	2.276	1.545	6.752	2.659	3.741	29.868	15.929
Polonia	769	630	756	823	350	290	1.191	1.497	6.306	5.023
Suecia	18.904	27.993	25.400	26.523	25.808	42.896	22.514	44.213	234.251	268.603
Suissa	1.000	125	—	63	1.627	1.001	687	775	5.278	1.730
Tchecoslovaquia	2.601	750	2.220	1.376	2.864	2.875	3.528	3.193	19.407	16.942

Fiume	—	—	—	—	—	—	—	—	—	105
Gibraltar	—	—	75	125	—	—	50	250	500	4.593
Hespanha	—	—	—	—	—	—	166	—	166	2.725
Hungria	—	126	63	—	—	313	188	—	690	—
Portuga.	—	366	—	150	350	—	—	—	866	1.926
Rumania	—	63	—	—	—	—	—	—	63	—
Yugoslavia	—	126	63	192	—	63	—	63	507	213
Austria	—	—	500	—	1.500	—	—	—	2.000	63
Grecia	—	—	125	—	—	—	—	—	125	250
TOTAL:	183.944	187.845	260.505	227.728	150.329	260.466	295.921	249.552	1.816.290	2.111.672
ASIA:										
Japão	8.000	4.000	3	—	—	—	—	10.000	22.003	25.053
Turquia Asiatica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63
Syria	—	—	—	—	—	—	63	63	126	153
Palestina	—	—	—	—	—	30	—	—	30	30
China	—	—	—	—	—	—	17	—	17	—
Phillippinas	—	—	—	—	—	—	—	10.000	10.000	—
TOTAL:	8.000	4.000	3	—	—	30	80	20.063	32.176	25.299
AFRICA:										
Argelia	625	500	500	565	500	500	314	62	3.563	3.377
Egypto	1.000	1.251	1.938	2.313	878	2.594	2.064	2.565	14.603	12.273
Tunisia	—	63	—	—	—	63	63	187	376	1.533
Tripoli	—	66	—	—	—	—	—	—	66	83
União Sul Africana	—	—	25	—	—	25	—	—	50	100
Canarias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500
Marrocos	—	—	—	—	—	—	—	63	63	125
Senegal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63
TOTAL:	1.625	1.880	2.463	2.878	1.378	3.182	2.441	2.877	18.724	18.054
Consumo de bordo	231	295	280	360	378	341	324	311	2.520	1 854
TOTAL DOS EMBARQUES	465.166	528.970	596.964	688.756	556.170	864.881	962.211	812.150	5.475.268	6.173.878
Cabotagem	432	217	145	508	213	396	313	212	2.436	2.711
TOTAL GERAL:	465.598	529.187	597.109	689.264	556.383	865.277	962.524	812.362	5.477.704	6.176.589

Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro

POR PAIZ DE DESTINO

Safra 1937/38

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBR.	OUTUBRO	NOVEMB.	DEZEMB.	JANEIRO	FEVER.	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERIODO S/ ANTERIOR
AMERICA:										
Barbados	—	—	—	—	—	—	—	125	125	—
Ilhas de Falkland	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
Estados Unidos	25.972	32.662	41.626	42.663	35.669	81.312	75.369	75.404	410.677	373.875
Argentina	9.165	7.100	8.006	7.282	13.569	15.293	23.257	30.477	114.149	48.525
Chile	3.326	720	—	2.338	—	4.531	—	—	10.915	11.609
Uruguay	800	2.300	2.257	975	3.550	4.930	3.122	4.830	22.784	10.095
Canadá	—	700	100	200	—	125	100	100	1.325	1.100
Paraguay	—	100	—	—	—	—	50	—	150	—
TOTAL DA AMERICA:	39.263	43.582	51.989	53.458	52.788	106.211	101.898	110.936	560.125	445.224
EUROPA:										
Albania	263	556	940	425	490	701	316	535	4.227	2.645
Allemanha	7.790	14.128	8.557	4.516	3.289	6.081	6.266	6.289	56.916	49.086
Belgica	1.125	2.088	2.389	2.336	3.281	8.176	11.733	4.347	35.475	29.961
Bulgaria	32	378	565	314	316	251	125	—	1.981	2.663
Dinamarca	1.732	1.242	1.275	100	438	3.392	2.089	2.058	12.326	6.338
Finlandia	8.713	10.250	9.500	12.239	14.561	16.852	9.537	2.503	90.155	132.275
França	7.589	6.337	11.545	15.104	31.509	25.571	58.312	49.100	205.067	134.422
Grecia	4.254	2.559	7.944	11.917	2.879	6.621	4.976	9.229	50.372	64.074
Hollanda	2.624	2.174	5.323	5.021	8.113	7.920	14.571	19.951	65.697	21.579
Islandia	575	128	915	950	—	800	925	750	5.043	4.305
Italia	1.451	9.605	7.966	3.529	8.402	7.494	5.255	6.989	50.691	68.301
Noruega	313	125	250	488	375	502	1.051	188	3.292	4.066
Portugal	750	1.708	651	1.090	5.053	1.221	6.000	5.010	21.483	29.481
Rumania	375	2.860	1.180	1.498	625	825	937	688	8.988	7.703
Suecia	725	5.825	10.750	1.125	—	1.750	625	1.400	22.200	12.225
Tchecoslovaquia	375	125	—	—	—	125	250	—	875	—
Turquia-Europeia	7.000	7.000	6.080	6.670	6.000	1.000	3.750	—	37.500	24.250

Yugoslavia	251	2.349	3.224	2.859	1.753	5.135	4.847	5.825	26.243	19.042
Creta	—	—	518	434	165	410	300	706	2.553	1.625
Fiume	—	—	—	—	—	—	—	—	—	595
Gibraltar	—	—	—	125	—	150	150	750	1.175	3.720
Dantzig	—	175	285	165	—	213	280	555	1.673	1.411
Polonia	—	50	—	—	60	358	317	730	1.515	2.486
Inglaterra	—	—	—	—	—	—	203	—	203	4
Hespanha	—	—	—	—	—	—	5.000	5.000	10.000	—
Malta	—	—	—	—	—	—	750	250	1.000	—
Russia Europeia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125
TOTAL DA EUROPA:	45.937	69.662	79.857	70.926	87.309	95.548	138.565	128.853	716.657	622.382
ASIA:										
Chypre	63	410	1.188	1.226	1.873	2.474	959	675	8.868	1.997
Rhodes	355	426	191	150	172	83	258	217	1.852	457
Turquia Asiatica	63	125	1.454	—	157	1.229	4.637	226	6.891	10.691
Palestina	—	846	1.063	1.376	1.413	2.716	1.613	800	9.827	1.376
Syria	—	313	838	632	1.257	693	1.253	754	5.740	4.834
China	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
Japão	—	—	—	—	—	—	30	—	30	—
TOTAL DA ASIA:	481	2.120	4.734	3.384	4.872	6.195	8.750	2.672	33.208	19.365
AFRICA:										
Argelia	1.568	2.447	2.530	4.182	6.031	2.317	8.701	14.641	42.417	49.392
Canarias	—	—	—	—	600	—	—	700	1.300	3.433
Egypto	1.439	4.625	2.251	3.188	2.502	7.421	8.070	7.515	37.011	29.756
Marrocos	63	25	63	93	—	464	751	1.402	2.861	5.646
Moçambique	465	365	325	410	455	600	310	675	3.605	4.465
Sudoeste-Africano	245	217	125	100	25	300	560	560	2.132	1.685
Tripoli	880	1.140	313	484	—	126	63	63	3.069	734
Tunisia	972	1.344	1.158	1.970	1.905	2.511	1.916	1.669	13.445	10.628
União Sul-Africana	4.825	3.750	5.760	6.910	4.700	8.025	13.795	14.370	62.135	65.730
Senegal	—	125	—	—	—	—	—	—	250	813
TOTAL DA AFRICA:	10.457	14.038	12.525	17.462	16.218	21.764	34.166	41.595	168.225	172.282
Total dos embarques	96.138	129.402	149.105	145.230	161.187	229.718	283.379	284.056	1.478.215	1.259.253
Cabotagem	2.412	1.987	1.940	2.005	1.870	5.007	8.705	16.292	40.218	38.171
TOTAL GERAL:	98.550	131.389	151.045	147.235	163.057	234.725	292.084	300.348	1.518.433	1.297.424

Café embarcado pelo porto de Victoria

POR PAIZ DE DESTINO

Safra 1937/1938

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBR.	OUTUBRO	NOVEMB.	DEZEMB.	JANEIRO	FEVER.	TOTAL DESTA SAFRA	MESMO PERIODO S/ ANTERIOR
AMERICA:										
Argentina	—	11.268	5.600	8.950	6.600	2.050	2.400	1.550	38.418	13.500
Estados Unidos	32.775	36.600	63.475	39.399	24.475	117.784	84.823	28.329	427.660	500.416
Uruguay	—	—	1.050	1.100	—	750	750	300	3.950	1.750
TOTAL DA AMERICA	32.775	47.868	70.125	49.449	31.075	120.584	87.973	30.179	470.028	515.666
EUROPA:										
Allemanha	2.731	4.313	8.379	8.929	6.117	5.801	7.490	7.966	51.726	42.093
Belgica	1.100	700	125	—	375	501	907	948	4.656	12.605
Dantzig	814	1.495	2.153	764	223	2.053	1.401	904	9.807	19.374
Finlandia	1.350	3.728	4.074	6.089	7.775	14.755	7.500	8.275	53.546	14.259
França	1.314	6.625	1.065	1.560	2.000	3.313	4.988	2.187	23.052	20.333
Gibraltar	63	312	250	—	—	—	—	125	750	4.225
Hollanda	1.613	1.001	376	1.064	1.497	504	7.090	5.419	18.564	14.664
Italia	2.999	605	—	4.324	1.477	2.156	2.020	1.945	15.526	12.911
Suecia	2.125	6.500	12.251	1.500	2.225	4.363	8.750	—	35.714	26.568
Yugoslavia	4.999	2.254	—	3.330	1.438	2.640	4.845	2.818	22.324	13.942
Polonia	1.449	1.582	2.750	1.638	—	3.390	1.887	1.464	14.160	19.803
Tcheco-slovaquia	725	—	125	63	—	—	125	125	1.163	125

Rumania	875	663	—	1.100	125	—	62	188	3.013	627
Noruega	150	736	802	1.155	—	125	729	300	3.997	2.874
Dinamarca						—	313	125	438	236
Portugal	205	475	—	—	325	—	350	—	1.355	2.000
Suissa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	150
Grecia	—	—	—	56	—	63	—	—	119	—
Malta	—	—	—	—	187	1.565	1.375	225	3.352	—
TOTAL DA EUROPA:	22.512	30.989	32.350	31.572	23.764	41.229	47.832	33.014	263.262	206.789
ASIA:										
Turquia Asiatica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63
Rhodes	—	192	—	225	—	—	—	—	417	110
TOTAL DA ASIA:	—	192	—	225	—	—	—	—	417	173
AFRICA:										
Algeria	8.255	11.632	12.820	10.439	10.442	9.253	10.768	7.149	80.758	79.605
Marrocos	250	163	538	250	189	187	726	250	2.553	2.400
Moçambique	75	—	75	50	25	100	150	—	475	100
União Sul-Africana	2.775	—	3.250	3.675	3.090	1.740	2.375	1.400	18.305	10.993
Sudoeste Africano	75	—	25	225	25	—	—	—	350	500
Egypto	—	—	—	730	1.250	1.125	—	63	3.188	313
Tunisia	—	—	316	—	95	63	—	—	474	63
Tripoli	—	108	—	25	249	—	—	—	382	—
TOTAL DA AFRICA:	11.430	11.903	17.024	15.414	15.365	12.468	14.019	8.862	106.485	93.974
TOTAL DOS EMBARQUES	66.717	90.952	119.499	96.660	70.204	174.281	149.824	72.055	840.192	816.602
Cabotagem	15.201	17.636	15.538	19.012	20.585	19.487	34.847	24.172	166.478	73.434
TOTAL GERAL:	81.918	108.588	135.037	115.672	90.789	193.768	184.671	96.227	1.006.670	890.036

Café embarcado pelo porto de Paranaguá

POR PAIZ DE DESTINO

Safra 1937/38

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBR.	OUTUBRO	NOVEMB.	DEZEMB.	JANEIRO	FEVER.	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERIODO S/ ANTER.
AMERICA:										
Estados Unidos	2.651	1.503	21.283	19.311	18.235	24.874	15.715	20.858	124.430	47.011
Argentina	789	—	—	—	2.487	2.457	—	1.454	7.187	6.467
Canadá	—	—	250	—	—	200	—	325	775	750
Uruguay	—	—	—	90	445	—	200	288	1.023	—
TOTAL:	3.440	1.503	21.533	19.401	21.167	27.531	15.915	22.925	133.415	54.228
EUROPA:										
Allemanha	4.863	3.419	5.429	7.085	3.175	375	719	251	25.316	4.115
França	20.384	1.135	16.381	31.117	22.660	61.582	47.681	313	201.253	190.382
Belgica	—	125	450	1.113	375	560	482	40.335	43.440	3.884
Dinamarca	—	1.061	354	212	125	218	—	3.518	5.488	3.351
Italia	—	—	594	—	—	1.055	3.250	125	5.024	—
Hollanda	—	—	—	—	—	—	5.000	—	5.000	2.545
Noruega	—	—	—	135	125	—	—	—	260	—
Finlandia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.405
Grecia	—	—	—	—	—	737	1.284	—	2.021	—
Tchecoslovaquia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	425
TOTAL:	25.247	5.740	23.208	39.662	26.460	64.527	58.416	44.542	287.802	206.107
ASIA:										
AFRICA:										
Consumo de bordo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total dos embarques	28.687	7.243	44.741	59.063	47.627	92.058	74.331	67.467	421.217	260.335
Cabotagem	289	—	1.676	1.960	2.369	2.030	1.006	800	10.130	15.551
TOTAL GERAL:	28.976	7.243	46.417	61.023	49.996	94.088	75.337	68.267	431.347	275.886

Café embarcado pelo porto de Angra do Reis

POR PAIZ DE DESTINO

Safra 1937/38

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBR.	OUTUBRO	NOVEMB.	DEZEMB.	JANEIRO	FEVER.	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERIODO S/ ANTERIOR
AMERICA:										
Estados Unidos	44.106	43.504	875	52.275	64.397	39.764	20.579	36.732	302.232	334.919
Argentina	1.862	1.450	—	250	900	185	—	—	4.647	7.764
Canadá	—	100	—	—	—	700	—	—	800	1.936
Panamá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.036
TOTAL:	45.968	45.054	875	52.525	65.297	40.649	20.579	36.732	307.679	345.655
EUROPA:										
Allemanha	2.525	280	—	5.067	4.661	3.760	—	2.751	19.044	4.689
Belgica	1.087	4.343	—	1.740	4.260	3.679	63	—	15.172	16.502
França	1.250	—	—	—	4.001	7.832	—	116	13.199	16.136
Hollanda	250	—	—	—	1.331	—	—	—	1.581	4.363
Inglaterra	—	3	—	—	—	42	—	—	45	—
Suecia	—	1.070	—	7.729	125	500	—	4.902	14.326	9.672
Portugal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.624
Dinamarca	—	—	—	—	553	—	—	—	553	500
Finlandia	—	—	—	—	150	—	—	—	150	1.050
Tcheco-Slovaquia	—	—	—	—	125	—	—	—	125	—
TOTAL:	5.112	5.696	—	14.536	15.206	15.813	63	7.769	64.195	54.536
TOTAL DOS EMBARQUES:	51.080	50.750	875	67.061	80.503	56.462	20.642	44.501	371.874	400.191
TOTAL GERAL:	51.080	50.750	875	67.061	80.503	56.462	20.642	44.501	371.874	400.191

Café embarcado pelo

POR PAIZ

Safra

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
America:			
Canadá	500	—	—
Argentina	350	222	300
Uruguay	1.466	—	—
Estados Unidos	—	—	—
Total da America:	2.316	222	300
Europa:			
Belgica	250	—	412
França	3.815	125	7.225
Italia	944	500	—
Dinamarca	—	125	3.450
Allemanha	—	—	—
Hollanda	—	—	—
Gibraltar	—	—	—
Suecia	—	—	—
Total da Europa:	5.009	750	11.087
Asia:			
Palestina	—	—	—
Total da Asia:	—	—	—
Africa:			
Argelia	2.315	—	2.499
Senegal	110	—	—
Marrocos	—	—	63
Egypto	—	—	125
Total da Africa:	2.425	—	2.687
Total dos embarques	9.750	972	14.074
Cabotagem	12.263	14.038	15.458
Total geral:	22.013	15.010	29.532

porto da Bahia

DE DESTINO

937 / 1938

OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL DESTA SAFRA	MESMO PERIODO S/ ANTERIOR
—	—	—	—	—	500	—
456	—	—	—	—	1.328	5.300
—	—	—	—	—	1.466	—
—	—	—	500	—	500	21.500
456	—	—	500	—	3.794	26.800
—	225	400	—	—	1.287	3.555
9.541	20.908	15.109	13.442	13.134	83.299	165.883
475	618	1.023	1.124	1.809	6.493	15.464
—	—	125	—	—	3.700	2.811
313	—	—	—	100	413	2.794
200	300	—	—	—	500	878
—	—	—	—	—	—	500
—	—	—	—	—	—	387
10.529	22.051	16.657	14.566	15.043	95.692	192.272
63	—	—	—	—	63	—
63	—	—	—	—	63	—
2.876	2.125	1.127	375	499	11.816	12.855
189	—	63	—	63	425	125
63	—	—	—	—	126	1.125
—	—	—	—	—	125	83
3.128	2.125	1.190	375	562	12.492	14.188
14.173	24.176	17.847	15.441	15.605	122.041	233.260
10.635	10.837	7.269	7.060	3.395	80.955	97.691
24.811	35.013	25.116	22.501	19.000	192.996	330.951

Café embarcado pelo porto de Recife

POR PAIZ DE DESTINO

Safra 1937/38

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBR.	OUTUBRO	NOVEMB.	DEZEMBR.	JANEIRO	FEVER.	TOTAL DESTA SAFRA	MESMO PERIODO S/ ANTERIOR
EUROPA:										
França	250	—	—	—	375	75	75	—	775	52.207
Italia	130	250	—	—	—	—	—	—	380	13.584
Belgica	—	—	—	—	—	—	125	625	750	6.591
Hespanha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	806
Portugal	—	—	1	200	—	—	—	—	201	—
Allemanha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.250
Dinamarca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	875
Finlandia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125
TOTAL DA EUROPA:	380	250	1	200	375	75	200	625	2.106	75.438
AFRICA:										
Argelia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	375
TOTAL DA AFRICA:	—	—	—	—	—	—	—	—	—	375
TOTAL DOS EMBARQUES:	380	250	1	200	375	75	200	625	2.106	75.813
Cabotagem	30	50	467	1.462	51	921	994	916	4.891	7.449
TOTAL GERAL:	410	300	468	1.662	426	996	1.194	1.541	6.997	83.262

Café embarcado pelos principaes portos do Brasil

POR PAIZ DE DESTINO

Safra 1937/38

PAIZES	JULHO A JANEIRO	FEVEREIRO								TOTAL GERAL	MESMO PERIODO S/ ANTER.
		Santos	Rio	Paranaguá	Bahia	Recife	Victoria	Angra dos Reis	TOTAL DO MEZ		
AMERICA:											
Ilhas Falkland	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
Estados Unidos	4.091.890	519.007	75.404	20.858	—	—	28.329	36.732	680.330	4.772.220	5.231.256
Canadá	22.907	1.550	100	325	—	—	—	—	1.975	24.882	25.491
Argentina	189.963	18.690	30.477	1.454	—		1.550	—	52.171	242.134	122.485
Chile	11.015	—	—	—	—	—	—	—	—	11.015	11.609
Uruguay	24.555	100	4.830	288	—	—	300	—	5.518	30.073	12.575
Paraguay	150	—	—	—	—	—	—	—	—	150	—
Trindade	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100
Panamá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.036
Barbados	—	—	125	—	—	—	—	—	125	125	—
TOTAL:	4.340.480	539.347	110.936	22.925	—	-	30.179	36.732	740.119	5.080.599	5.404.572
EUROPA:											
Albania	3.692	—	535	—	—	—	—	—	535	4.227	2.645
Allemanha	793.455	14.281	6.289	251	100	—	7.966	2.751	31.638	825.093	798.600
Belgica	147.855	25.327	4.347	313	—	625	948	—	31.560	179.415	254.822
Bulgaria	1.981	—	—	—	—	—	—	—	—	1.981	2.663
Dantzig	15.131	671	555	—	—	—	904	—	2.130	17.261	26.694
Dinamarca	109.746	21.706	2.058	3.518	—	—	125	—	27.407	137.153	102.474
Finlandia	143.639	3.332	8.503	—	—	—	8.275	—	20.110	163.749	170.350
França	723.468	56.107	49.100	40.335	13.134	—	2.187	116	160.979	884.447	965.012
Gibraltar	1.300	250	750	—	—	—	125	—	1.125	2.425	13.038
Grecia	43.415	—	9.229	—	—	—	—	—	9.229	52.644	64.324
Hollanda	187.543	44.689	19.951	—	—	—	5.419	—	70.059	257.602	310.863
Inglaterra	1.303	28	—	—	—	—	—	—	28	1.331	639
Islandia	4.293	—	750	—	—	—	—	—	750	5.043	4.305
Italia	138.045	29.679	6.989	125	1.809	—	1.945	—	40.547	178.592	258.907
Noruega	33.188	3.741	188	—	—	—	300	—	4.229	37.417	22.869
Polonia	18.290	1.497	730	—	—	—	1.464	—	3.691	21.981	27.312
Portuga.	18.895	—	5.010	—	—	—	—	—	5.010	23.905	35.031
Rumania	11.188	—	688	—	—	-	188	—	876	12.064	8.330

Suecia	255.976	44.213	1.400	—	—	—	—	4.902	50.515	306.491	317.455
Suissa	4.503	775	—	—	—	—	—	—	775	5.278	1.880
Tchecoslovaquia	18.252	3.193	—	—	—	—	125	—	3.318	21.570	17.492
Turquia Europeia	37.500	—	—	—	—	—	—	—	—	37.500	24.250
Yugoslavia	40.368	63	5.825	—	—	—	2.818	—	8.706	49.074	33.197
Creta	1.847	—	706	—	—	—	—	—	706	2.553	1.625
Fiume	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	700
Hespanha	5.166	—	5.000	—	—	—	—	—	5.000	10.166	3.531
Hungria	690	—	—	—	—	—	—	—	—	690	—
Austria	2.000	—	—	—	—	—	—	—	—	2.000	63
Malta	3.877	—	250	—	—	—	225	—	475	4.352	—
Russia Europeia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125
TOTAL :	2.766.606	249.552	128.853	44.542	15.043	625	33.014	7.769	479.398	3.246.004	3.469.196
ASIA:											
Chypre	8.193	—	675	—	—	—	—	—	675	8.868	1.997
Japão	12.033	10.000	—	—	—	—	—	—	10.000	22.033	25.053
Rhodes	2.052	—	217	—	—	—	—	—	217	2.269	567
Turquia Asiatica	6.665	—	226	—	—	—	—	—	226	6.891	10.817
Palestina	9.120	—	800	—	—	—	—	—	800	9.920	1.406
Syria	5.049	63	754	—	—	—	—	—	817	5.866	4.977
China	17	—	—	—	—	—	—	—	—	17	20
Philippinas	—	10.000	—	—	—	—	—	—	10.000	10.000	—
TOTAL :	43.129	20.063	2.672	—	—	—	—	—	22.735	65.864	44.837
AFRICA:											
Argelia	116.206	62	14.641	—	499	—	7.149	—	22.351	138.557	145.604
Egypto	44.784	2.565	7.515	—	—	—	63	—	10.143	54.927	42.425
Marrocos	3.888	63	1.402	—	—	—	250	—	1.715	5.603	9.296
Moçambique	3.405	—	675	—	—	—	—	—	675	4.080	4.565
Senega	612	—	—	—	63	—	—	—	63	675	1.001
Sudoeste Africano	1.922	—	560	—	—	—	—	—	560	2.482	2.185
Tripoli	3.454	—	63	—	—	—	—	—	63	3.517	817
Tunisia	12.439	187	1.669	—	—	—	—	—	1.856	14.295	12.324
União Sul Africana	64.720	—	14.370	—	—	—	1.400	—	15.770	80.490	76.723
Canarias	600	—	700	—	—	—	—	—	700	1.300	3.933
TOTAL :	252.030	2.877	41.595	—	562	—	8.862	—	53.896	305.926	298.873
Consumo de bordo :	2.209	311	—	—	—	—	—	—	311	2.520	1.854
TOTAL DO EXTERIOR :	7.404.454	812.150	284.056	67.467	15.605	625	72.055	44.501	1.296.459	8.700.913	9.219.332
Cabotagem	259.321	212	16.292	800	3.395	916	24.172	—	45.787	305.108	235.007
TOTAL GERAL :	7.663.775	812.362	300.348	68.267	19.000	1.541	96.227	44.501	1.342.246	9.006.021	9.454.339

Café embarcado pelo

POR EXPOR

Safra

EXPORTADORES	JULHO A JANEIRO	FEVEREIRO	
		Europa	America do Norte
A. Martins de Souza	7	—	—
Alberto Bonfiglioli	3	—	—
Almeida Prado Cia.	199.523	13.304	23.980
American Coffee Corporation	625.125	200	129.650
Assumpção Irmão & Cia.	27.907	3.919	1.042
B. Gonçalves & Cia.	25.452	4.250	2.196
Buuck & Cia.	227	—	—
Barros Penteado & Cia.	7.671	10.497	250
Barros Camargo & Cia.	9.197	750	2.306
C. Poccia & Cia.	270	—	—
Camargo Pacheco	15.190	2.250	2.250
Cia. Leme Ferreira	237.671	13.492	25.971
Cia. Paulista de Exportação	179.173	4.883	10.052
Cia. Prado Chaves	127.608	13.356	12.758
Departamento Nacional do Café	12.064	10	—
E. Johnston & Cia.	155.665	7.244	15.422
Emilio Agrofoglio	523	—	—
Eugenio Teuber	2.164	—	—
Exportadora de Café Brasil S/A	46.336	1.587	3.965
Exportadora Rubiac Ltd.	56.753	2.836	13.525
Ferreira Menezes & Cia.	450	1	—
Franco Soares & Cia.	11.436	1.000	2.833
H. La Domus & Cia. Ltda.	195.147	8.497	17.819
Hard Rand & Cia.	418.582	22.815	56.679
Herman Gaik & Cia.	31.333	1.908	625
Industrias Reunidas F. Matarazzo	799	—	—
Instituto de Café do E. S. Paulo	716	—	—
J. G. Martins & Cia. Ltda.	35.890	3.768	1.250
Junqueira Meirelles & Cia.	98.123	7.601	23.274
J. M. Hafers Co. Ltd.	11.943	128	500
Knut Aarseth	75	—	—
Leon Israel Co. S/A.	142.834	7.574	11.850
Lima Nogueira & Cia.	142.520	13.743	6.361
Luiz Ferreira & Cia.	59.261	188	2.235
Mac Laughlin & Cia.	19.116	—	1.350
Mario Leonello	71	—	—
Martins Gregory & Cia. Ltd.	34.583	4.230	4.100
Mellão Nogueira & Cia.	69.476	632	14.275
Miguel Orefia	123	—	—
Naumann Gepp & Cia.	263.996	13.024	17.567

porto de Santos

ADORES

937/38

America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo a bordo	TOTAL DO MEZ	TOTAL DA SAFRA
		FEVEREIRO				
—	—	—	—	1	1	8
—	—	—	—	—	—	3
698	—	—	—	—	37.982	237.505
—	—	—	—	—	129.850	754.975
919	—	—	—	—	5.880	33.787
—	—	—	—	—	6.446	31.898
—	—	—	—	7	7	234
620	—	—	—	—	11.367	19.038
—	—	—	—	—	3.056	12.253
—	—	—	—	21	21	291
—	—	—	—	—	4.500	19.690
—	—	—	—	—	39.463	277.134
—	—	—	—	—	14.935	194.108
1.869	—	—	—	—	27.983	155.591
—	—	20.000	—	—	20.010	32.074
—	—	—	—	—	22.666	178.331
—	—	—	—	138	138	661
795	—	—	—	—	795	2.959
—	63	—	—	—	5.615	51.951
—	—	—	—	—	16.361	73.114
—	—	—	—	59	60	510
441	—	—	—	—	4.274	15.710
—	—	—	—	—	26.316	221.463
—	750	—	—	—	80.244	498.826
—	—	—	—	—	2.533	33.866
—	—	—	—	—	—	799
—	—	—	—	—	—	716
—	—	—	—	—	5.018	38.908
—	—	—	—	—	30.875	128.998
1.476	—	—	—	—	2.104	14.047
—	—	—	—	12	12	87
—	—	—	—	—	19.424	162.258
4.086	—	—	—	—	24.190	166.710
—	—	—	—	—	2.423	61.684
—	—	—	—	—	1.350	20.466
—	—	—	—	—	—	71
—	—	—	—	—	8.330	42.913
—	—	—	—	—	14.907	84.383
—	—	—	—	12	12	135
—	62	—	—	—	30.653	294.649

(Continúa)

Café embarcado pelo

POR EXPOR

Safra

(Continuação)

EXPORTADORES	JULHO A JANEIRO	FEVEREIRO	
		EUROPA	AMERICA DO NORTE
Nioac & Cia. Ltda..	153.688	11.601	19.245
Oswaldo Ferreira & Cia.	50.283	—	4.817
Paiva Nunes & Cia.	2.500	—	—
Pedro Joest	9.438	125	—
Ramos Silva & Cia.	3.928	—	—
Raphael Sampaio & Cia.	10.307	—	—
Ray Deinninder & Cia.	198.100	—	32.000
Rebello Alves & Cia.	16.432	327	2.375
Ribeiro do Valle & Cia.	23.950	—	—
S. A. Levy	25.652	3	3.500
Sampaio Bueno & Cia.	95.589	13.585	5.000
Sociedade Mogyana Exportadora	44.407	4.834	625
Sociedade Nacional Exportadora	48.497	6.742	5.750
Swen Wadner	117	—	—
S. A. Marques Ferreira	8.815	—	250
Theodor Wille & Cia..	566.042	26.349	24.825
Thornton & Cia. Ltda.	254	—	—
Torrefação Americana	12	—	—
Vidal & Cia.	1.098	—	250
Vidigal Predo & Cia.	55.975	15.352	2.125
W. Gieseler	8.836	1.058	—
Zander & Cia. Ltda.	54.159	1.097	7.277
Diversos	163	—	—
Centolla & Cia.	1.228	—	—
João Est	6	—	—
N. Pizarro	898	—	—
Gioffi Guerra & Cia.	300	—	—
G. C. Silveira	60	—	—
S/A. Martinelli	2	—	—
Vallinatti & Cia.	2.648	—	—
Ennor & Cia. Ltda.	103	—	—
Ferreira da Silva & Cia.	7.401	788	3.250
Pimenta & Cia.	8	—	—
Soc. Paulista de Nav. Matarazzo	3	—	—
Vivaque Irmão S/A.	8.875	1.494	—
Peirone & Cia.	1.463	2.010	—
Federação Paulista das Cooperativas de Café	1.035	—	2.133
Soc. Exportadora de Café S/A.	67	—	3.050
A. Sion & Cia.	—	500	—
TOTAL:	4.665.342	249.552	520.557

porto de Santos

TADORES

1937/1938

FEVEREIRO					Total do mez	Total da safra
America Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo a bordo		
530	125	—	—	—	31.501	185.189
—	—	—	—	—	4.817	55.100
—	—	—	—	—	—	2.500
1.338	—	—	—	—	1.463	10.901
—	—	—	—	—	—	3.928
300	—	—	—	—	300	10.607
—	—	—	—	—	32.000	230.100
—	—	—	—	—	2.702	19.134
—	—	—	—	—	—	23.950
2.331	—	—	—	—	5.834	31.486
64	—	—	—	—	18.649	114.238
—	—	—	—	—	5.459	49.866
—	—	—	—	—	12.492	60.989
—	—	—	—	17	17	134
—	—	—	—	—	250	9.065
—	1.877	63	62	—	53.176	619.218
—	—	—	—	25	25	279
—	—	—	—	—	—	12
1.322	—	—	—	—	1.572	2.670
743	—	—	—	—	18.220	74.195
—	—	—	—	—	1.058	9.894
192	—	—	—	—	8.566	62.725
—	—	—	—	19	19	182
—	—	—	150	—	150	1.378
—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	898
250	—	—	—	—	250	550
—	—	—	—	—	—	60
—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	2.648
—	—	—	—	—	—	103
—	—	—	—	—	4.038	11.439
—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	1.494	10.369
—	—	—	—	—	2.010	3.473
—	—	—	—	—	2.133	3.168
—	—	—	—	—	3.050	3.117
816	—	—	—	—	1.316	1.316
18.790	2.877	20.063	212	311	812.362	5.477.704

Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro

POR EXPORTADORES

Safra 1937/38

EXPORTADORES	JULHO A JANEIRO	FEVEREIRO							TOTAL GERAL
		Europa	America do Norte	America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	TOTAL DO MEZ	
A. Jabour	114.696	14.181	1.375	4.450	3.309	—	1.795	25.110	139.806
A. Sion & Cia.	16.159	—	—	846	—	—	—	846	17.005
American Coffee Corporation	57.150	—	10.000	—	—	—	—	10.000	67.150
Abreu & Filhos	53.230	200	13.578	—	—	—	—	13.778	67.008
Castro Silva & Cia.	170.759	6.156	8.000	2.750	8.899	438	2.450	28.693	199.452
Cia. Nacional Commercio de Café Rio	94.245	9.066	750	1.275	2.817	250	—	14.158	108.403
E. G. Fontes	88.375	10.851	1.875	2.100	6.028	163	1.430	22.447	110.822
Fraga Irmão & Cia.	18.901	950	1.600	1.000	—	—	—	3.550	22.451
Leon Israel Co. S/A.	33.213	2.239	4.625	600	—	—	—	7.464	40.678
Luiz Ferreira & Cia.	5.968	—	—	—	—	—	—	—	5.968
Mac Kinlay & Cia.	72.647	10.246	7.800	3.325	3.038	83	5.342	29.834	102.481
Marcellino Martins F.° & Cia.	50.864	10.629	5.275	1.385	1.691	—	375	19.355	70.219
Mario Telles	3.041	305	—	—	—	—	—	305	3.346
Naumann Gepp & Cia.	16.934	1.833	1.689	—	377	488	—	4.387	21.321
Norton Megaw & Cia.	20.152	300	—	1.040	2.675	—	—	4.015	24.167
Ornstein & Cia.	69.533	12.234	125	4.339	2.747	1.187	2.610	23.242	92.775
Pinto Lopes & Cia.	17.743	10.998	—	100	—	—	—	11.098	28.841
Rebe.lo Alves & Cia.	14.435	—	375	300	25	—	—	700	15.135
Rebello, Irmão & Cia.	2.725	—	—	—	—	—	—	—	2.725
Sinner S/A.	39.271	4.304	—	—	4.755	63	—	9.122	48.393
Sociedade Exportadora de Café S/A.	3.975	—	250	—	—	—	—	250	4.225
Silvani Eliakim	4.559	1.018	—	—	252	—	—	1.270	5.829
Theodor Wille & Cia.	146.748	21.837	8.141	2.997	3.781	—	75	36.831	183.579
Vivacqua Irmãos	54.945	3.587	3.050	8.300	701	—	—	15.638	70.583

Departamento Nacional do Café	209	—	—	—	—	—	—	—	209
Frei Xisto	100	—	—	—	—	—	—	—	100
Seraphim Fernandes	6.890	—	—	—	—	—	1.830	1.830	8.720
Legação da Hungria	300	—	—	—	—	—	—	—	300
Rotundo & Cia.	20.659	—	1.523	—	—	—	—	1.523	22.182
Antonio Machado	500	—	—	—	—	—	—	—	500
Monsenhor Pedro Massa	300	—	—	—	—	—	—	—	300
Cia. Americana de Armazens Geraes	350	—	—	250	—	—	—	250	600
Cia. Commissaria de Café Minas Geraes	2.994	—	250	—	—	—	—	250	3.244
Luigi Bozzo d Erminio	1.395	565	—	—	—	—	—	565	1.960
M. C. Ribeiro & Cia.	50	—	—	—	—	—	—	—	50
Paiva Nunes & Cia.	151	—	—	—	—	—	—	—	151
Souza Pimentel	1.170	250	—	—	—	—	—	250	1.420
Hadjes & Cia.	250	—	—	—	—	—	—	—	250
Hard Rand & Cia.	2.885	—	—	—	—	—	—	—	2.885
Alberto Koff (Padre)	30	—	—	—	—	—	—	—	30
Cunha Mello	20	—	—	—	—	—	—	—	20
Governo do Estado de Parahyba	300	—	—	—	—	—	—	—	300
Carvalho Irmão	10	—	—	—	—	—	—	—	10
Cia. Alliança Arm. Geraes	200	—	—	—	—	—	—	—	200
Governo do Rio Grande do Norte	205	—	—	—	—	—	—	—	205
João G. Mendes	55	—	—	—	—	—	160	160	215
Pedro C. Lyra	500	—	—	—	—	—	—	—	500
Diversos	160	—	—	—	—	—	35	35	141
Cia. Armazens Geraes Mauá	17	—	—	—	—	—	—	—	17
Cia. Magasins L. de Anvers	300	—	—	—	—	—	—	—	300
Avellar & Cia.	1.625	—	2.750	250	—	—	—	3.000	4.625
Felix Fonseca & Cia.	250	832	1.875	—	500	—	—	3.207	3.457
Vidal & Cia.	806	—	473	—	—	—	—	473	1.279
Victor F. Alonso	5.000	5.000	—	—	—	—	—	5.000	10.000
Accioly Monteiro	25	—	—	—	—	—	—	—	25
Carlos Pinto	15	—	—	—	—	—	—	—	15
F. Souza Leão	30	—	—	—	—	—	—	—	30
M. Maia	20	—	—	—	—	—	—	—	20
P. J. Oliveira	100	—	—	—	—	—	—	—	100
Cia. Commissaria Café S/A.	—	500	—	—	—	—	—	500	500
S/A. Cortume Carioca	—	21	—	—	—	—	—	21	21
Vertes & Cia.	—	751	250	—	—	—	—	1.001	1.001
L. G. Lyra (Padre)	—	—	—	—	—	—	150	150	150
Luiz Gonzaga (Padre)	—	—	—	—	—	—	40	40	40
TOTAL:	1.218.085	128.853	75.629	35.307	41.595	2.672	16.292	300.348	1.518.343

Embarques de café pelo porto de Victoria

Anno de 1937

SACCAS DE 60 KILOS

Exportadores	Jan.	Fever.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAES
Nolasco & Cia.	42.050	21.855	48.615	31.152	33.911	26.359	33.949	28.145	40.522	17.235	12.654	23.241	359.688
Hard Rand & Cia.	18.855	9.073	16.248	11.384	7.700	14.411	12.649	16.866	20.842	24.089	28.056	29.297	209.470
Arens & Langen	19.078	7.828	10.848	7.215	7.498	11.516	7.185	10.804	16.361	16.431	11.576	14.427	140.767
Vivacqua Irmãos S/A.	16.144	8,799	12.278	4.798	4.841	12.598	6.021	7.996	18.253	12.380	11.321	22.895	138.324
Cia. Nac. de Comm. de Café	6.088	438	5.339	4.874	4.939	4.457	4.114	12.788	21.040	13.747	5.938	28.917	112.679
Theodor Wille & Cia. Ltda.	8.117	4.179	5.745	3.110	2.303	5.330	7.949	7.544	9.089	13.176	13.114	13.262	92.918
Oliveira Santos & Cia. Ltd.	6.715	2.454	4.783	6.239	1.743	793	3.213	2.918	6.460	2.572	6.212	13.414	57.516
A. Prado & Cia.	4.065	1.039	2.590	2.150	1.438	3.262	3.209	3.645	3.905	3.765	6.770	5.770	41.608
Jayme Coelho de Almeida.	50	5.500	1.675	655	125	1.600	1.526	2.580	2.187	3.516	6.115	7.276	32.805
Armando Pinto & Cia.	1.800	1.975	3.775	2.050	275	1.563	975	2.075	1.450	3.650	852	3.115	23.555
Soc. Exportadora de Café	1.375	—	2.000	750	-	500	1.000	—	500	3.375	375	8.500	18.375
Delta Limitada	—	500	1.750	750	750	500	1.450	3.750	1.750	1.750	1.750	3.226	17.926
Cruz Sobrinhos & Cia.	770	1.265	345	1.490	797	590	820	590	850	805	1.540	2.315	12.177
Calhaú Irmão & Cia.	520	405	100	100	105	560	657	1.280	1.780	1.130	1.390	2.742	10.769
Arbuckle & Cia.	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500
Modesto Sá Cavalcante	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—	—	—	500
Irmãos Pagani	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125	125
ItalmarS. A. B. E. M.	—	—	—	—	—	10	—	—	—	—	—	—	10
Departamento Nac. de Café	—	—	—	—	—	—	—	—	9	—	—	—	9
Totaes mensaes :	126.127	65.310	116.091	77.217	66.425	84.049	84.717	100.981	144.998	117.621	107.663	178.522	1.269.721

Nota : – Cifras da Bolsa Official de Café de Victoria.

Exportação de café pelo porto de Victoria

Mezes de Janeiro e Fevereiro de 1938

EXPORTADORES	JANEIRO			FEVEREIRO			TOTAL GERAL
	Exterior	Cabotagem	TOTAL	Exterior	Cabotagem	TOTAL	
Theodor Wille & Cia. Ltda.	18.899	4.039	22.938	14.920	2.540	17.460	40.398
Hard Rand & Cia.	22.498	1.020	23.518	15.384	75	15.459	38.977
Vivacqua Irmãos, S/A.	24.469	4.185	28.654	5.517	2.745	8.262	36.916
Cia. Nacional de Commercio de Café	27.439	—	27.439	9.299	—	9.299	36.738
Nolasco & Cia.	15.810	7.045	22.855	7.658	4.461	12.119	34.974
Arens & Langen	13.169	5.120	18.289	11.227	2.370	13.597	31.886
Oliveira Santos & Cia. Litda.	8.645	2.040	10.685	3.864	1.160	5.024	15.709
A. Prado & Cia.	750	6.740	7.490	500	4.400	4.900	12.390
Sociedade Exportadora de Café, S/A.	7.250		7.250	2.499	—	2.499	9.749
Calhau Irmão & Cia.	—	4.334	4.334	—	3.795	3.795	8.129
Cruz Sobrinho & Cia.	500	885	1.385	—	1.495	1.495	2.880
Delta Limitada	899	—	899	1.125	—	1.125	2.024
Moreira Rocha & Cia.	125	600	725	—	200	200	925
Jayme Coeilho de Almeida	650	—	650	62	—	62	712
Irmãos Pagani	—	390	390	—	130	130	520
TOTAES:	141.103	36.398	177.501	72.055	23.371	95.426	272.927

NOTA: – Cifras da Bolsa Official de Café de Victoria.

Café embarcado pelo

POR COMPANHIA
Safra

CIA. DE NAVEGAÇÃO	JULHO A JANEIRO	FEVE	
		Europa	America do Norte
American Republics Line	312.322	—	47.649
Blue Star Line	6.523	—	—
Chargeurs Réunis	90.236	14.280	—
Cia. Carbonifera Rio Grandense	29	—	—
Cia. Nacional de Nav. Costeira	1.263	—	—
D. Forenade Dampshibs Selskar	84.899	21.199	—
Finland South America Line	15.992	2.798	—
Gdynia America Shipping Lines	7.615	1.538	—
Hamburg Suedamerik. Dampfschiff. Gesellschaft	662.283	17.368	—
Houlder Line Ltd.	18	—	—
Harrison Line	1	—	—
Italia	82.498	29.742	—
Lloyd Brasileiro	210.446	3.956	42.955
Lloyd Real Belga	93.238	26.863	—
Lloyd Real Hollandez	71.677	24.514	—
Mac. Cornick Steamship Co.	28.966	—	16.850
Mississipi Shipping Co.	798.035	—	159.183
Munson Steamships Line	509.648	—	72.315
Mooremack Line	187.803	—	38.394
Norske Sydamerika Linje	36.701	4.973	—
Osaka Shosen Kaisha	19.684	—	1.995
Prince Line Ltd.	430.437	—	88.466
Rederiaktiebolaget Nordstjernan	194.863	44.214	—
Rotterdam Zuid Amerika Linje	59.108	21.369	—
Royal Mail Steam Packet	89.606	171	—
Soc. Générale de Transports Maritimes á Vapeur	36.162	5.561	—
Soc. Paulista Nav. Mattarazzo	15	—	—
Westfal Larsen & Co. Line	54.653	—	19.230
Wilhelmsen Steamships Line	91.099	—	17.775
Lloyd Nacional	795	—	—
Andréa Zanchi	3	—	—
Lamport Holt Line	92.481	—	15.495
Linea Sud Americana Inc.	335.104	—	—
Hawen Line	38.019	31.006	—
Cia. Commercio e Navegação	1	—	—
Empreza de Navegação Hoepcke	2	—	—
Internacional Freighting Corp. Lines	3	—	—
Cia. Chilena de Nav. Interoceanica	100	—	—
Yamashita Line	825	—	250
Essco Brodin Line	12.388	—	—
Kawasaki Kisen Kaisha Ltda.	9.737	—	—
Wilson Sons & Co.	7	—	—
Diversos	57	—	—
TOTAL:	4.665.342	249.552	520.557

porto de Santos

DE NAVEGAÇÃO
1937/38

REIRO					TOTAL DO MEZ	TOTAL GERAL
America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo a bordo		
—	—	—	—	1	47.650	359.972
2.814	—	—	—	3	2.817	9.340
—	63	—	—	12	14.355	104.591
—	—	—	—	6	6	35
—	—	—	62	—	62	1.325
—	—	—	—	3	21.202	106.101
1.990	—	—	—	25	4.813	20.805
—	—	—	—	6	1.544	9.159
—	—	—	—	7	17.375	679.658
—	—	—	—	2	2	20
—	—	—	—	—	—	1
—	2.439	63	—	66	32.310	114.808
—	—	—	—	14	46.925	257.371
—	—	—	—	4	26.867	120.105
—	—	—	—	11	24.525	96.202
—	—	—	—	—	16.850	45.816
—	—	—	—	1	159.184	957.219
—	—	—	—	5	72.320	581.968
—	—	—	—	13	38.407	226.210
—	—	—	—	13	4.986	41.687
—	—	20.000	—	—	21.995	41.679
—	—	—	—	7	88.473	518.910
4.026	—	—	—	15	48.255	243.118
—	—	—	—	28	21.397	80.505
9.960	—	—	—	27	10.158	99.764
—	375	—	—	20	5.956	42.118
—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	19.230	73.883
—	—	—	—	2	17.777	108.876
—	—	—	150	1	151	946
—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	15.495	107.976
—	—	—	—	—	—	335.104
—	—	—	—	9	31.015	69.034
—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	100
—	—	—	—	—	250	1.075
—	—	—	—	—	—	12.388
—	—	—	—	—	—	9.737
—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	10	10	67
18.790	2.877	20.063	212	311	812.362	5.477.704

Café embarcado pelo

POR COMPANHIA

Safra

CIA. DE NAVEGAÇÃO	JULHO A JANEIRO	FEVEREIRO	
		Europa	America do Norte
Chargeurs Réunis	88.983	22.812	—
Del Forenade Damp. Selskar	8.391	1.582	—
Finland South American Line	63.571	6.683	—
Hamburgo Amerika Linie	3.326	—	—
Hamburg Suedamerik. Dampfschiff. Gesellschaft	54.169	7.428	—
Haven Line	34.734	4.363	—
Italia	147.405	20.351	—
Lloyd Brasileiro	137.472	30.771	1.000
Lloyd Real Belga	9.389	3.514	—
Lloyd Real Hollandez	28.977	14.509	—
Mississipi Shipping Co.	106.110	—	27.550
Munson Steamships Line	100.094	—	14.675
Norske Sydamerika Linje	22.020	313	—
Osaka Shosen Kaisha	38.970	—	228
Prince Line Ltd.	51.546	—	9.596
Rederiaktiebolaget Nordstjernan	36.382	1.400	—
Rotterdam Zuid America Linje	21.223	5.965	—
Soc. Genérale de Transp. Maritimes	125.633	5.602	—
Cia. Carbonifera	9.397	—	—
Cia. Commercio e Navegação	2.125	—	—
Empreza de Navegação Hoepcke	1.510	—	—
Cia. Chilena de Nav. Interoceanica	7.589	—	—
Lloyd Nacional	970	—	—
Cia. Nacional Nav. Costeira	2.262	—	—
Sociedade Madereira	100	—	—
Mac Cornick Steamship Co.	13.533	—	5.850
Norddeutscher Lloyd Bremen	14.302	—	—
Royal Mail Steam Packet	38.332	2.405	—
Westfal Larsen Co. Line	12.333	—	5.555
Blue Star Line	7.867	—	—
Gdynia America Shipping Lines	1.643	1.155	—
Wilhelmsen Steamships Line	4.025	—	—
Pacific Argentine Brasil Line	1.500	—	—
Andréa Zanchi	13.027	—	—
American Republics Line	9.175	—	7.125
Kawasaki Kisen Kaisha Ltda.	—	—	3.800
Lamport Holt Line	—	—	250
Yamashita Line	—	—	—
TOTAL:	1.218.085	128.853	75.629

porto do Rio de Janeiro

DE NAVEGAÇÃO

937/38

FEVEREIRO					Total do mez	Total geral
America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo a bordo		
—	840	—	—	—	23.652	112.635
—	700	—	—	—	2.282	10.673
3.668	—	—	—	—	10.351	73.922
—	—	—	—	—	—	3.326
—	—	—	—	—	7.428	61.597
—	—	—	—	—	4.363	39.097
—	5.653	1.796	—	—	27.800	175.205
10.690	—	—	4.769	—	47.230	184.702
—	—	—	—	—	3.514	12.903
—	—	375	—	—	14.884	43.861
—	—	—	—	—	27.550	133.660
—	—	—	—	—	14.675	114.769
—	—	—	—	—	313	22.333
—	11.000	—	—	—	11.228	50.198
—	—	—	—	—	9.596	61.142
16.364	—	—	—	—	17.764	54.146
—	—	—	—	—	5.965	27.188
—	18.797	501	—	—	24.900	150.533
—	—	—	7.628	—	7.628	17.025
—	—	—	1.170	—	1.170	3.295
—	—	—	790	—	790	2.300
—	—	—	—	—	—	7.589
—	—	—	1.015	—	1.015	1.985
—	—	—	870	—	870	3.132
—	—	—	50	—	50	150
—	—	—	—	—	5.850	19.383
—	4.605	—	—	—	4.605	18.907
—	—	—	—	—	2.405	40.737
—	—	—	—	—	5.555	17.888
—	—	—	—	—	—	7.867
—	—	—	—	—	1.155	2.798
—	—	—	—	—	—	4.025
—	—	—	—	—	—	1.500
2.350	—	—	—	—	2.350	15.377
—	—	—	—	—	7.125	16.300
—	—	—	—	—	3.800	3.800
—	—	—	—	—	250	250
2.235	—	—	—	—	2.235	2.235
35.307	41.595	2.672	16.292	—	300.348	1.518.433

Café embarcado em cabotagem

Mez de Fevereiro de 1938

ESTADO DE DESTINO	PORTOS DE EMBARQUE							TOTAL
	Santos	Rio	Victoria	Bahia	Recife	Paranaguá	Angra dos Reis	
Alagôas	—	20	210	335	—	—	—	565
Amazonas	—	105	2.645	65	—	—	—	2.815
Ceará	—	2.620	3.525	1.032	200	—	—	7.377
Maranhão	—	20	2.020	105	—	—	—	2.145
Pará	—	4.539	1.975	1.010	—	—	—	7.524
Parahyba	—	—	2.200	300	716	—	—	3.216
Pernambuco	—	190	5.155	—	—	—	—	5.345
Piauhy	—	778	1.010	173	—	—	—	1.961
Rio Grande do Norte	—	775	1.931	375	—	—	—	3.081
Rio Grande do Sul	212	6.405	3.501	—	—	800	—	10.918
Sta. Catharina	—	840	—	—	—	—	—	840
TOTAL :	212	16.292	24.172	3.395	916	800	—	45.787
De Julho á Janeiro	2.224	23.926	142.306	77.560	3.975	9.330	—	259.321
TOTAL GERAL :	2.436	40.218	166.478	80.955	4.891	10.130	—	305.108

Cotações do termo em Nova York

CENTS. POR LIBRA (454 GRS.) — CONTRACTO SANTOS

Fevereiro de 1938

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE:				VENDAS (Saccas)
	Março	Maio	Julho	Setembro	
1	6.39	6.15	6.05	6.02	20.000
2	6.36	6.11	6.02	5.99	5.000
3	6.33	6.06	5.97	5.96	20.000
4	6.31	6.04	5.94	5.91	20.000
5	6.32	6.04	5.96	5.93	5.000
6	—	—	—	—	—
7	6.28	6.01	5.94	5.88	10.000
8	6.18	5.89	5.83	5.78	20.000
9	6.25	5.96	5.90	5.87	25.000
10	6.18	5.87	5.81	5.77	15.000
11	6.15	5.84	5.72	5.74	30.000
12	—	—	—	—	—
13	—	—	—	—	—
14	6.21	5.92	5.86	5.81	5.000
15	6.33	6.02	5.97	5.93	10.000
16	6.28	6.00	5.96	5.92	10.000
17	6.38	6.13	6.07	6.03	20.000
18	6.33	6.08	6.04	5.99	20.000
19	6.32	6.07	6.01	5.98	5.000
20	—	—	—	—	—
21	6.34	6.10	6.06	6.01	10.000
22	—	—	—	—	—
23	6.34	6.11	6.08	6.01	10.000
24	6.34	6.14	6.11	6.04	10.000
25	6.29	6.06	6.02	5.98	10.000
26	6.32	6.07	6.04	5.98	5.000
27	—	—	—	—	—
28	6.33	6.07	6.04	5.96	20.000
Média.	6.30	6.03	5.97	5.93	305.000

Cotações do termo em Nova York

CENTS. POR LIBRA (454 GRS.) — CONTRACTO "A" — OFFERTAS

Fevereiro de 1938

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE:				VENDAS (Saccas)
	Março	Maio	Julho	Setembro	
1	4.55	4.27	4.04	4.03	5.000
2	4.54	4.27	4.07	4.06	5.000
3	4.47	4.24	4.05	4.05	5.000
4	4.44	4.20	4.01	4.01	5.000
5	4.45	4.21	4.06	4.05	5.000
6	—	—	—	—	—
7	4.34	4.15	4.00	3.99	5.000
8	4.24	4.07	3.92	3.88	5.000
9	4.31	4.14	3.95	3.93	5.000
10	4.32	4.08	3.93	3.91	5.000
11	4.22	4.01	3.83	3.83	5.000
12	—	—	—	—	—
13	—	—	—	—	—
14	4.32	4.10	3.93	3.93	5.000
15	4.38	4.16	4.00	4.00	5.000
16	4.37	4.15	4.00	3.99	5.000
17	4.45	4.23	4.10	4.09	5.000
18	4.38	4.22	4.09	4.08	5.000
19	4.38	4.21	4.08	4.08	5.000
20	—	—	—	—	—
21	4.33	4.17	4.05	4.05	5.000
22	—	—	—	—	—
23	4.35	4.19	4.07	4.07	5.000
24	4.39	4.21	4.10	4.10	5.000
25	4.37	4.18	4.06	4.06	5.000
26	4.38	4.21	4.10	4.10	5.000
27	—	—	—	—	—
28	4.40	4.20	4.07	4.07	5.000
Média.	4.38	4.18	4.02	4.02	110.000

Cotações do termo no Havre

FRANCOS POR 50 KILOS — CONTRACTO NOVO

Fevereiro de 1938

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE:				VENDAS (Saccas)
	Março	Maio	Setembro	Dezembro	
1	187 1/4	190 1/2	198 3/4	203	11.000
2	186 3/4	190	197 3/4	202	19.000
3	185 1/2	188 3/4	196 1/2	200 3/4	20.500
4	182 1/4	185 1/4	193	197	19.000
5	180	183	190 3/4	194 3/4	5.000
6	—	—	—	—	—
7	178 1/2	182	190	194	8.000
8	175 1/4	179 3/4	187	190 3/4	17.000
9	174 1/4	177 1/4	183 1/2	187 3/4	36.000
10	171 3/4	175 1/4	181 1/2	185 1/2	27.500
11	162 3/4	166 1/4	175	179	31.000
12	166 1/2	171 1/4	179	182 1/4	24.000
13	—	—	—	—	—
14	168	172 3/4	180	184	18.500
15	174 1/4	178 1/4	186 1/2	190 1/2	28.000
16	176	179 3/4	186 3/4	191	35.000
17	175 1/2	178 1/2	187	191 1/4	14.000
18	178	180 1/2	189	192 1/2	17.000
19	176 1/4	178 3/4	187 1/2	191	11.000
20	—	—	—	—	—
21	176 1/4	178 3/4	187 1/4	190 3/4	6.000
22	177	179 1/4	187 3/4	191 1/4	12.000
23	176	178	187 1/4	190 3/4	14.000
24	174	175 3/4	185 1/2	188 1/2	27.000
25	172 3/4	175	184 3/4	188	23.000
26	170 3/4	173 1/2	182 1/2	185 1/2	11.000
27	—	—	—	—	—
28	167	170	179	182 1/4	11.000
Média.	175 1/2	178 5/8	186 7/8	190 5/8	445.500

Cotações do termo em Hamburgo

PFENNIGS POR LIBRA (500 GRS.) — CONTRACTO NOVO

Fevereiro de 1938

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE:				VENDAS (Saccas)
	Março	Maio	Setembro	Dezembro	
1	31	30	30	30	—
2	31	30	30	30	—
3	31	30	30	30	—
4	31	30	30	30	—
5	31	30	30	30	—
6	—	—	—	—	—
7	31	30	30	30	—
8	31	30	30	30	—
9	30	29	29	29	—
10	30	29	29	29	—
11	30	29	29	29	—
12	30	29	29	29	—
13	—	—	—	—	—
14	30	29	29	29	—
15	30	29	29	29	—
16	32	30	29	29	—
17	32	30	29	29	—
18	32	30	29	29	—
19	32	30	29	29	—
20	—	—	—	—	—
21	32	30	29	29	—
22	32	30	29	29	—
23	32	30	29	29	—
24	32	30	29	29	—
25	32	30	29	29	—
26	32	30	29	29	—
27	—	—	—	—	—
28	32	30	29	29	—
Média	31	30	29	29	—

Cotações do disponivel em Nova-York

CIF. EM CENTS. POR LIBRA = 454 GRS.

Fevereiro de 1938

PROCEDENCIAS	DIAS 4	11	17	24	MÉDIA
VENEZUELA:					
Trujillo	8 1/8	7 3/4	7 3/8	7 1/4	7 5/8
COLOMBIA:					
Cucuta — Sofrivel para bom	8 3/4	8 1/2	8 3/4	8 3/4	8 3/4
Cucuta — Prime — Catado	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Cucuta — Lavado	9 3/8	9 1/4	9 5/8	9 3/4	9 1/2
Ocana	8 3/4	8 1/2	8 3/4	8 3/4	8 3/4
Bucaramanga — Natural	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Bucaramanga — Lavado	9 3/8	9	9 1/4	9 1/4	9 1/4
Honda	9 3/8	9	8 3/4	9	9
Tolima	9 3/8	9	8 3/4	9	9
Girardot	9 3/8	9	8 3/4	9	9
Medelin	10 1/2	10 1/4	9 3/4	10	10 1/8
Manizales	9 1/2	9 3/8	9	9 1/8	9 1/4
Armenia	9 7/8	9 1/2	9 1/4	9 3/8	9 1/2
MEXICO:					
Mexico — Lavado	10 3/8	10	10	10	10 1/8
LIBERIA:					
Surinam	5	4 3/4	4 3/4	4 3/4	4 3/4
INDIA ORIENTAL:					
Robusta — Lavado	6 1/2	6 3/8	n/cot.	n/cot.	6 1/2
Robusta — Natural	5 1/8	4 3/4	4 3/4	5	4 7/8
AFRICA ORIENTAL:					
Abyssinia	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
GUATEMALA:					
Guatemala — Prime	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Guatemala — Good	9 3/8	8 7/8	9	9	9 1/8
Guatemala — Bourbon	8 1/8	7 3/4	8	8	8
HAITI:					
Haiti — Catado a mão	6 7/8	6 1/2	6 1/4	6	6 3/8
SÃO DOMINGOS:					
São Domingos — Lavado	7 7/8	7 1/2	7	7	7 3/8
COSTA RICA:					
Costa Rica	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.

Cotações do disponivel

DIAS	NOVA-YORK Em Cents por Libra (454) Grs.				LONDRES		HAMBURGO
	Typo Rio		Typo Santos		Sh. por 112 lbs. 50 Ks. 807		Rm. 50 kilos
	N.º 6	N.º 7	N.º 4	N.º 7	SANTOS Typo Sup.	RIO Typo 7	SANTOS Typo Sup.
1	6 1/2	5 1/2	8 3/8	7 3/8	30/–	19/–	—
2	6 1/2	5 1/2	8 3/8	7 3/8	30/–	19/–	—
3	6 1/2	5 1/2	8 3/8	7 3/8	29/6	19/–	—
4	6 1/2	5 1/2	8 3/8	7 3/8	29/6	19/–	31.50
5	6 1/2	5 1/2	8 3/8	7 3/8	29/6	19/–	—
6	—	—	—	—	—	—	—
7	6 1/2	5 1/2	8 3/8	7 3/8	29/–	19/–	—
8	6 1/2	5 1/2	8 3/8	7 3/8	29/—	19/–	—
9	6 1/2	5 1/2	8 3/8	7 3/8	29/–	19/–	—
10	6 3/8	5 3/8	8 1/4	7 1/4	28/–	19/–	—
11	6 1/4	5 1/4	8	7	28/–	19/–	31.50
12	—	—	—	—	28/–	19/–	—
13	—	—	—	—	—	—	—
14	6 1/4	5 1/4	8	7	27/–	18/9	—
15	6 1/4	5 1/4	8	7	27/–	18/9	—
16	6 1/4	5 1/4	7 3/4	6 3/4	27/–	18/9	—
17	6 1/4	5 1/4	7 3/4	6 3/4	27/–	18/9	—
18	6 1/4	5 1/4	7 3/4	6 3/4	27/–	18/9	31.50
19	6 1/4	5 1/4	7 3/4	6 3/4	27/–	18/9	—
20	—	—	—	—	—	—	—
21	6 1/4	5 1/4	7 3/4	6 3/4	27/–	18/9	—
22	—	—	—	—	27/–	18/9	—
23	6 1/4	5 1/4	7 3/4	6 3/4	27/–	18/9	—
24	6 1/4	5 1/4	7 3/4	6 3/4	27/–	18/9	—
25	6 1/4	5 1/4	7 3/4	6 3/4	27/–	18/9	31.50
26	6 1/4	5 1/4	7 3/4	6 3/4	27/–	18/9	—
27	—	—	—	—	—	—	—
28	6 1/4	5 1/4	7 3/4	6 3/4	27/–	18/9	—
Média. .	6 3/8	5 3/8	8	7	27/11	18/10	31.50

em Fevereiro de 1938

HOLLANDA Em cents. por ½ kilo		TRIESTE	HAVRE	SANTOS	RIO	VICTORIA
SANTOS superior	SANTOS superior	US$ 50 kilos	Frs. por 50 kilos	Em réis papel por 10 kilos		
AMSTERDAM	ROTTERDAM	Typo 7	SANTOS Terr. bom	Typo 4	Typo 7	Typo 7 e 8
—	—	—	—	FECHADO		
—	—	—	—			
—	—	—	—			
16.00	16.00	Nominal	207			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
16.00	16.00	Nominal	195			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
16.00	16.00	Nominal	195			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
16.00	16.00	Nominal	193			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
16.00	16.00	—	198			

Cotação official de café no Havre

Em 25 de Fevereiro de 1938

	Fr.
Rio typo 6 a 4	176 a 189
Rio typo 7	173 175
Santos Extra prime	203 213
Santos prime	198 203
Santos supérior	193 198
Santos good	188 a 193
Santos régular	173 a 188
Paranaguá	178 a 208
Bahia	174 a 204
Pernambuco	179 a 204
Victoria	169 a 194
Haiti	290 a 315
Haiti gragés	298 a 328
Porto Rico	460 a 510
Mexico gragés	230 a 380
Guatemala	230 a 240
Guatemala gragés	280 a 320
San-Salvador	253 a 263
San-Salvador gragés	300 a 360
Nicaragua	247 a 262
Nicaragua gragés	280 a 330
Colombia	247 a 260
Colombia gragés	305 a 365

	Fr.
Venezuela	240 a 250
Venezuela gragés	285 a 345
Equador	193 a 223
Moka	380 a 500
Harrar	390 a 400
Abyssinia	370 a 390
Mysore e Malabar plantation	338 a 400
Mysore e Malabar nativo	305 a 345
Singapore e Bali	310 a 380
Java Robusta plantation (W.I.B.)	245 a 265
Java Robusta nativo	235 a 255
Palembang, Robusta, Padang, Mand	168 a 198
Bukoba, Kenia, Uganda, plantation	240 a 345
Bukoba, Kenia, Uganda, nativo	195 a 215
Colonias Francezas Priv. Colonial	213.50
Arabica:	
Guadelupe	560 a 595
Tonkin	370 a 480
Madagascar, Camerun	445 a 535
Nova Caledonia Novas Hebridas	445 a 530
Robusta:	
Madagascar e Africa plantation	370 a 390
Madagascar e Africa nativo	355 a 365
Nova Caledonia Novas Hebridas	375 a 385
Excelsa da Africa	335 a 365
Liberia da Africa	250 a 260

Dados da Revista "Le Café" do Havre.

Fretes applicados ao café exportado pelo porto de Santos, para portos de paizes importadores

(FRETES POR SACCAS DE 60 KILOS)

Europa

PAIZES E PORTOS	JANEIRO DE 1938 — Valor do Shilling média — 4$392			JANEIRO DE 1937 — Valor do Shilling média — 4$021		
	1000 Kg. Sh.	1000 Kg. Rs.	Sacca Rs.	1000 Kg. Sh.	1000 Kg. Rs.	Sacca Rs.
ALLEMANHA :						
Bremen	60/ —	263$520	15$811	60/ —	241$260	14$476
Hamburgo	60/ —	263$520	15$811	60/ —	241$260	14$476
Stettin	60/ +25/-	373$320	22$399	60/ +25	341$785	20$507
AUSTRIA :						
Vienna	60/ —	263$520	15$811	60/ —	241$260	14$476
BELGICA :						
Antuerpia	60/ —	263$520	15$811	60/ —	241$260	14$476
DANTZIG :						
Dantzig	67/6	296$460	17$788	67/6	271$418	16$285
Neufarwasser	67/6	296$460	17$788	67/6	271$418	16$285
DINAMARCA :						
Aalborg	67/6+10/-	340$380	20$423	67/6+27/6	381$995	22$920
Aarhuus	67/6+10/-	340$380	20$423	67/6+25/6	373$953	22$920
Copenhague	67/6	296$460	17$788	67/6+18/6	345$806	20$748
Kolding	67/6+10/-	340$380	20$423	67/6+27/6	381$995	22$920
Nikiobing-Mors	67/6+12/6	351$360	21$082	67/6+30/	392$048	23$523
Randers	67/6+10/-	340$380	20$423	67/6+27/6	381$995	22$920
Veijle	67/6+10/-	340$380	20$423	67/6+27/6	381$995	22$920
Thisted	67/6+12/6	351$360	21$082	67/6+30/-	392$048	23$523
Svendborg	67/6+12/6	351$360	21$082	67/6+30/	392$048	23$523
Odense	67/6+10/-	340$380	20$423	67/6+25/6	373$953	22$437
Ronne	67/6+12/6	351$360	21$082	67/6+18/6	345$806	20$748
Wikiobing-Falster	67/6+12/6	351$360	21$082	67/6+18/6	345$806	20$748
Skive	67/6+18/-	375$516	22$531	67/6+30/-	392$048	23$523
FINLANDIA :						
Abo	75/-	329$400	19$764	75/-	301$575	18$095
Helsingfors	75/-	329$400	19$764	75/-	301$575	18$095

(Continúa)

(Continuação)

PAIZES E PORTOS	JANEIRO DE 1938 Valor do Shilling média — 4$392			JANEIRO DE 1937 Valor do Shilling média — 4$021		
	1000 Kg. Sh.	1000 Kg. Rs.	Sacca Rs.	1000 Kg. Sh.	1000 Kg. Rs.	Sacca Rs.
Wipuri	75/–	329$400	19$764	75/–	301$575	18$095
Yxpila	75/–+20/–	417$240	25$034	75/–+20/–	381$995	22$920
Kotka	75/–	329$400	19$764	75/–	301$575	18$095
Wiborg	75/–	329$400	19$764	75/–	301$575	18$095
Uleaborg	75/–+20/–	417$240	25$034	75/–+20/–	381$995	22$920
Wasa	75/–+16/–	399$672	23$058	75/–+12/6	351$838	21$110
FRANÇA:						
Bordeaux	60/–	263$520	15$811	10/–+40/–	321$680	19$301
Brest	60/–+148/–	913$536	54$812	40/–+117/–	631$297	37$878
Calais	35/–+101/–	597$312	35$839	35/–+101/–	546$856	32$811
Dunkerque	60/–	263$520	15$811	40/–	160$840	9$650
Havre	60/–	263$520	15$811	40/–	160$840	9$650
Nantes	60/–+148/–	913$536	54$812	40/–+177/–	631$297	37$878
Rouen	60/–+137/–	865$224	51$913	40/–+88/–	514$688	30$881
Strasburgo	60/–+17/6	340$380	20$423	40/–+17/6	231$208	13$872
Marselha	55/–	241$560	14$494	55/–	221$155	13$296
Alsacia	40/–+17/–	250$344	15$021	40/–+17/–	229$197	13$752
GRECIA:						
Pireus	60/–+40/–	439$200	26$352	35/–+40/–	301$575	18$095
HOLLANDA:						
Amsterdam	40/–	175$680	10$541	40/–	160$840	9$650
Rotterdam	40/–	175$680	10$541	40/–	160$840	9$650
Zaandam	40/–	175$680	10$541	40/–	160$840	9$650
HESPANHA:						
La Corunha	60/–+25/–	373$320	22$399	60/–+25/–	341$785	20$507
Passagos	60/–+25/–	373$320	22$399	60/–+25/–	341$785	20$507
Barcellona	60/–+25/–	373$320	22$399	60/–+20/–	321$680	19$301
Aviles	60/–+35/–	417$240	25$034	60/–+35/–	381$995	22$920
Cadiz	60/–+20/–	351$360	21$082	60/–+20/–	321$680	19$301
Gijon	60/–+25/–	373$320	22$399	60/–+25/–	341$785	20$507
Malaga	60/–+20/–	351$360	21$082	60/–+20/–	321$680	19$301
Sevilha	60/–+20/–	351$360	21$082	60/–+20/–	321$680	19$301
Valencia	60/–+20/–	351$360	21$082	60/–+20/–	321$680	19$301
Bilbáo	60/–+25/–	373$320	22$399	60/–+25/–	341$785	20$507
Santander	60/–+20/–	351$360	21$082	60/–+20/–	321$680	19$301
Vigo	60/–+20/–	351$360	21$082	60/–+20/–	321$680	19$301

(Continúa)

(*Continuação*)

PAIZES E PORTOS	JANEIRO DE 1938 Valor do Shilling média — 4$392			JANEIRO DE 1937 Valor do Shilling média — 4$021		
	1000 Kg. Sh.	1000 Kg. Rs.	Sacca Rs.	1000 Kg. Sh.	1000 Kg. Rs.	Sacca Rs.
S. Sebastian. . . .	60/—+35/—	417$240	25$034	60/—+35/—	381$995	22$920
Huelva	60/—+32/6	406$260	24$376	60/—+32/6	371$943	22$317
Palmas	60/—+20/—	351$360	21$082	60/—+20/—	321$680	19$301
Villa Garcia	60/—+35/—	417$240	25$034	60/—+35/—	381$995	22$920
GIBRALTAR :						
Gibraltar.	60/—+ 5/—	285$480	17$129	60/- +20/—	321$680	19$301
INGLATERRA :						
Londres	60/—	263$520	15$811	60/—+ 7/6	271$418	16$285
Southampton. . . .	60/—	263$520	15$811	60/—+ 7/6	271$418	16$285
Liverpool	60/—+ 7/6	296$460	17$788	60/—+ 7/6	271$418	16$285
ITALIA :						
Genova	60/—	263$520	15$811	55/—	221$155	13$269
Livorno	60/—+15/—	329$400	19$764	55/- +15/—	281$470	16$888
Napoles	60/—+15/—	329$400	19$764	55/—	221$155	13$269
Veneza	60/—+15/—	329$400	19$764	55/—	221$155	13$269
Palermo.	60/—+15/—	329$400	19$764	55/—+15/—	281$470	16$888
Messina	60/- +15/—	329$400	19$764	55/—+15/—	281$470	16$888
Ancona	60/—+15/—	329$400	19$764	55/- +15/—	281$470	16$888
Civitavecchia. . . .	60/—+15/—	329$400	19$764	55/—+15/-	281$470	16$888
Bari.	60/—+15/—	329$400	19$764	55/—+15/—	281$470	16$888
Catania	60/—+15/—	329$400	19$764	55/—+15/—	281$470	16$888
Fiume.	60/—	263$520	15$811	55/—+15/—	281$470	16$888
Trieste.	60/—	263$520	15$811	55/—+15/—	281$470	16$888
ISLANDIA :						
Reykjavik.	70/—+54/—	544$608	32$676	70/—+54/—	498$604	29$916
NORUEGA :						
Drammen	70/—+10/—	351$360	21$082	70/—+10/—	321$680	19$301
Kristiansand. . . .	70/—+10/—	351$360	21$082	70/—+12/6	331$733	19$904
Stavanger	70/—+10/—	351$360	21$082	70/—+10/—	321$680	19$301
Bergen.	70/—	307$440	18$446	70/—	281$470	16$888
Oslo.	70/—+	307$440	18$446	70/—	281$470	16$888
Aalesund.	70/—+12/6	362$340	21$740	70/—+12/6	331$733	19$904
Trondhjin	70/- +10/—	351$360	21$082	70/- +10/	321$680	19$301
Narvik	70/- +12/6	362$340	21$740	70/—+12/6	331$733	19$904
Hangesund.	70/—+10/—	351$360	21$082	70/—+10/—	321$680	19$301

(*Continúa*)

(Continuação)

PAIZES E PORTOS	JANEIRO DE 1937 Valor do Shilling média — 4$392			JANEIRO DE 1938 Valor do Shilling média —4$021		
	1000 Kg. Sh.	1000 Kg. Rs.	Sacca Rs.	1000 Kg. Sh.	1000 Kg. Rs.	Sacca Rs.
Arendal	70/-+10/-	351$360	21$082	70/-+10/-	321$680	19$301
Molde	70/-+12/6	362$340	21$740	70/-+12/6	331$733	19$904
Tronso	70/-+25/-	417$240	25$034	70/-+12/6	331$733	19$904
POLONIA:						
Gdynia	67/6	296$460	17$788	67/6	271$418	16$285
PORTUGAL:						
Leixões	60/-	263$520	15$811	60/-	241$260	14$476
Lisbôa	60/-	263$520	15$811	60/-	241$260	14$476
RUMANIA:						
Costanza	60/-+40/-	439$200	26$352	40/-+40/-	321$680	19$301
SUECIA:						
Falun	75/-+ 7/6	362$340	21$740	75/-+ 7/6	331$733	19$904
Ahuus	75/-+11/-	377$712	22$663	75/-+11/-	345$806	20$748
Gefle	75/-+ 7/6	362$340	21$740	75/-+ 7/6	331$733	19$904
Gothamburgo	75/-	329$400	19$764	75/-	301$575	18$095
Halmstad	75/-+10/-	373$320	22$399	75/-+10/-	341$785	20$507
Helsingborg	75/-	329$400	19$764	75/-	301$575	18$095
Kalmar	75/-+11/-	377$712	22$663	75/-+11/-	345$806	20$748
Malmoe	75/-	329$400	19$764	75/-	301$575	18$095
Norrkoping	75/-+ 7/6	362$340	21$740	75/-+ 7/6	331$733	19$904
Ornskoldswik	75/-+12/6	384$300	23$058	75/-+12/6	351$838	21$110
Soderhamn	75/-+12/6	384$300	23$058	75/-+12/6	351$838	21$110
Stokolm	75/-	329$400	19$764	75/-	301$575	18$095
Istad	75/-+10/-	373$320	22$399	75/-+10/-	341$785	20$507
Varberg	75/-+10/-	373$320	22$399	75/-+10/-	341$785	20$507
Karlshamn	75/-+11/-	377$712	22$663	75/-+11/-	345$806	20$748
Karlskrona	75/-+11/-	377$712	22$663	75/-+11/-	345$806	20$748
Sundswal	75/-+10/-	373$320	22$399	75/-+10/-	341$785	20$507
Karlstadt	75/-+15/-	395$280	23$717	75/-+15/-	361$890	21$713
Hernosand	75/-+12/6	384$300	23$058	75/-+12/-	349$827	20$990
Lulea	75/-+15/-	395$280	23$717	75/-+15/-	361$890	21$713
Oscarhamn	75/-+11/-	377$712	22$663	75/-+11/-	345$806	20$748
Westervik	75/-+11/-	377$712	22$663	75/-+11/-	345$806	20$748
Hendikswal	75/-+12/6	384$300	23$058	75/-+10/-	341$785	20$507
Nykoping	75/-+	329$400	19$764	75/-	301$575	18$095

(Continúa)

(*Continuação*)

PAIZES E PORTOS	JANEIRO DE 1938			JANEIRO DE 1937		
	Valor do Shilling média — 4$392			Valor do Shilling média — 4$021		
	1000 Kg. Sh.	1000 Kg. Rs.	Sacca Rs.	1000 Kg. Sh.	1000 Kg. Rs.	Sacca Rs.
SUISSA:						
Berne	55/–	241$560	14$494	55/–	221$155	13$269
Genebra	55/–	241$560	14$494	55/–	221$155	13$269
TCHECOSLOVAQUIA:						
Praga	67/6	296$460	17$788	67/6	371$418	16$285
Karlsbad	67/6	296$460	17$788	67/6	371$418	16$285
YUGOSLAVIA:						
Susac	60/–+10/–	307$440	18$446	55/–+25/–	321$680	19$301
Methovik	60/–+10/–	307$440	18$446	55/–+25/–	321$680	19$301

Africa

PAIZES E PORTOS	1000 Kg. Sh.	1000 Kg. Rs.	Sacca Rs.	1000 Kg. Sh.	1000 Kg. Rs.	Sacca Rs.
ALGERIA:						
Alger	35/–+193/–	1:001$376	60$083	35/–+193/–	916$788	55$007
Oran	35/–+193/–	1:001$376	60$083	35/–+193/–	916$788	55$007
CANARIAS:						
Las Palmas	60/–+30/–	395$280	23$717	60/–+30/–	361$890	21$713
EGYPTO:						
Alexandria	60/–+25/–	373$320	22$399	35/–+25/–	241$260	14$476
MARROCOS:						
Ceuta	65/–+20/–	373$320	22$399	65/–+20/–	341$785	20$507
Casa Branca . . .	65/–	285$480	17$129	65/–	261$365	15$682
Larache	65/–+20/–	373$320	22$399	65/–+20/–	341$785	20$507
TRIPOLITANIA:						
Tripoli	60/–+25/–	373$320	22$399	55/–+25/–	321$680	19$301
Bengasi	60/–+25/–	373$320	22$399	55/–+25/–	321$680	19$301
Derna	60/–+25/–	373$320	22$399	55/–+25/–	321$680	19$301
TUNISIA:						
Tunis	60/–	263$520	15$811	60/–	241$260	14$476
Sousse	60/–	263$520	15$811	60/–	241$260	14$476
UN. SUL AFRICANA:						
Cape Town	81/–	355$752	21$345	81/–	325$701	19$542
SENEGAL:						
Dakar	60–+/90/–	395$280	23$717	60–+/30/–	361$890	21$713

(*Continúa*)

Asia

(Continuação)

PAIZES E PORTOS	JANEIRO DE 1938 — Valor do Shilling (média) 4$392, Valor do Dollar (média) 17$604			JANEIRO DE 1937 — Valor do Shilling (média) 4$021, Valor do Dollar (média) 16$376		
	1000 Kg. Sh.	1000 Kg. Rs.	Sacca Rs.	1000 Kg. Sh.	1000 Kg. Rs.	Sacca Rs.
PALESTINA	Sh-40/+40/-	351$360	21$082	Sh-35/+40/-	301$575	18$095
SYRIA:						
Beyrouth	Sh-60/+40/-	439$200	26$352	Sh-35/+40/-	301$575	18$095
Alexandreta	Sh-60/+40/-	439$200	26$352	Sh-35/+40/-	301$575	18$095
JAPÃO:						
Iokoama	$-17,50	308$070	18$484	$-17,50	286$580	17$195
Osaka	$-17,50	308$070	18$484	$-17,50	286$580	17$195
Kobe	$-17,50	308$070	18$484	$-17,50	286$580	17$195
Eokio	$-17,50+1,50	334$476	20$069	$-17,50	286$580	17$195
Nagoya	$-17,50	308$070	18$484	$-17,50	286$580	17$195

America do Norte

(EM DOLLAR)

EST. UNIDOS:						
Baltimore	$-0,65	—	11$443	$-0,50	—	8$188
Boston	$-0,65	—	11$443	$-0,50	—	8$188
Houston	$-0,65	—	11$443	$-0,50	—	8$188
Jacksonville	$-0,65	—	11$443	$-0,50	—	8$188
Los Angeles	$-1,00	—	17$604	$-0,50	—	8$188
New Orleans	$-0,65	—	11$443	$-0,50	—	8$188
New York	$-0,65	—	11$443	$-0,50	—	8$188
Philadelphia	$-0,65	—	11$443	$-0,50	—	8$188
Portland	$-1,00	—	17$604	$-0,80	—	13$101
S. Francisco	$-0,80	—	14$083	$-0,80	—	13$101
S. Pedro	$-0,80	—	14$083	$-0,80	—	13$101
Seattle	$-0,80	—	14$083	$-0,80	—	13$101
Tacoma	$-0,80	—	14$083	$-0,80	—	13$101
Norfolk	$-0,65	—	11$604	$-0,50	—	8$188
Galveston	$-0,65	—	11$604	$-0,50	—	8$188
Chicago	$-0,70	—	12$323	$-0,70	—	11$463

(Continúa)

(Continuação)

PAIZES E PORTOS	JANEIRO DE 1938			JANEIRO DE 1937		
	Valor do Dollar média — 17$604			Valor do Dollar média — 16$376		
	Saccas 60 Kg.		Sacca Rs.	Sacca Kg.		Sacca Rs.
CANADÁ :						
Victoria	$-0,70	—	12$323	$-0,70	—	11$463
Vancouver	$-0,70	—	12$323	$-0,70	—	11$463
Winipeg	$-0,90	—	15$844	$-0,70	—	11$463
Montreal	$-0,70	—	12$323	$-0,70	—	11$463
Tronto	$-0,70	—	12$323	$-0,70	—	11$463
Hamilton	$-0,70	—	12$323	$-0,70	—	11$463
TRINDADE :						
Porto of Spain . . .	$-0,70	—	12$323	$-0,70	—	11$463

America do Sul

(EM MIL REIS)

ARGENTINA :						
Buenos Ayres . . .	—	—	5$000	—	—	4$000
Rosario	—	—	8$000	—	—	7$000
Bahia Blanca . . .	—	—	9$000	—	—	7$000
URUGUAY :						
Montevidéo	—	—	5$000	—	—	4$000

Fretes sobre café exportado

Janeiro

RESUMO

CONTINENTES E PAIZES	NUMERO DE PORTOS	NUMERO DE SACCAS DE 60 KILOS	NUMERO DE KILOS
EUROPA :			
Allemanha	2	88.532	5.311.920
Belgica	1	29.420	1.764.600
Dantzig	1	782	46.920
Dinamarca	7	20.561	1.233.660
Finlandia	4	2.738	164.280
França	6	74.282	4.456.920
Gibraltar	1	50	3.000
Hespanha	1	166	9.960
Hollanda	2	40.346	2.420.760
Hungria	1	188	11.280
Inglaterra	1	17	1.020
Italia	7	8.270	496.200
Noruega	6	2.659	159.540
Polonia	1	1.191	71.460
Suecia	12	22.514	1.350.840
Suissa	1	687	41.220
Tchecoslovaquia	1	3.528	211.680
TOTAES :	55	295.921	17.755.260
ASIA :			
China	1	17	1.020
Syria	1	63	3.780
TOTAES :	2	80	4.800
AFRICA :			
Algeria	2	314	18.840
Egypto	2	2.064	123.840
Tunisia	1	63	3.780
TOTAES :	5	2.441	146.460
AMERICA DO NORTE :			
Estados Unidos	14	642.761	38.565.660
Canadá	4	2.052	123.120
TOTAES :	18	644.813	38.688.780
AMERICA DO SUL :			
Argentina	3	18.632	1.117.920
TOTAES :	3	18.632	1.117.920
TOTAES GERAES :	83	961.887	57.713.220

Média do frete por sacca, do café exportado por Santos

pelo porto de Santos

de 1938

(Excluso Taxas)

VALOR DA MOEDA ESTRANGEIRA (Média)	FRETES EM MOEDA ESTRANGEIRA		TOTAES DOS FRETES EM MIL-RÉIS PAPEL	MÉDIA DO FRETE POR SACCA E POR PAIZ	MÉDIA DO FRETE POR SACCA E POR CONTINENTE
	Libras	Dollar			
£ = 87$840	15.935-15-0	—	1.399:796$280	15$811	—
£ = 87$840	5.293-16-0	—	465:007$392	15$811	—
£ = 87$840	158-12-0	—	13:931$424	17$815	—
£ = 87$840	4.226- 5-0	—	371:233$800	18$055	—
£ = 87$840	616- 2-0	—	54:118$224	19$766	—
£ = 87$840	13.472- 4-0	—	1.183:398$048	15$931	—
£ = 87$840	9-15-0	—	856$440	17$129	—
£ = 87$840	29-18-0	—	2:626$416	15$822	—
£ = 87$840	4.841-11-0	—	425:281$752	10$541	—
£ = 87$840	33-17-0	—	2:973$384	15$816	—
£ = 87$840	3- 1-0	—	267$912	15$760	—
£ = 89840	1.589-10-0	—	139:621$680	16$883	—
£ = 87$840	573- 4-0	—	50:349$888	18$936	—
£ = 87$840	241- 4-0	—	21:187$008	17$789	—
£ = 87$840	5.156-16-0	—	452:973$312	20$120	—
£ = 87$840	113- 7-0	—	9:956$664	14$493	—
£ = 87$840	714- 8-0	—	62:752$896	17$787	—
	53.009- 5-0		4.656:332$520		15$735
$ = 17$604	—	20,20	355$601	20$917	—
£ = 87$840	18-18-0	—	1:660$176	26$352	—
	18-18-0	20,20	2:015$777		25$516
£ = 87$840	214-16-0	—	18:868$032	60$089	—
£ = 87$840	526- 6-0	—	46:230$192	22$399	—
£ = 87$840	11- 7-0	—	996$984	15$825	—
	752- 9-0	—	66:095$208	—	27$077
$ = 17$604	—	422.501,10	7.437:709$364	11$572	—
$ = 17$604	—	1.436,40	25:286$386	12$323	—
		423.937,50	7.462:995$740		11$576
Rs. :	—	—	94:780$000	5$087	—
			94:780$000		5$087
	53.780-12-0	423.957,70	12.282:912$255		

durante o mêz de Janeiro de 1938 — Rs. 12$769.

Fretes ferroviarios correspondentes ao café entrado em Santos

Durante o mez de Janeiro de 1938

CAFE DESPACHADO E EM TRANSITO NAS DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

RESUMO

ESTRADAS	DESPACHOS		EM TRANSITO		TAXAS FERROVIARIAS	TOTAL DE FRETES
	Saccas	Fretes	Saccas	Fretes		
São Paulo Railway – Tronco	14.046	30:708$348	957.417	2.885:393$467	1:727$658	2.917:829$473
S. P. R. Secção Bragantina	6.455	12:381$398	—	—	1:194$175	13:575$573
Estrada Ferro Sorocabana	116.976	697:626$108	58.389	324:642$840	28:542$144	1.050:811$092
E. F. S. – Via Mayrink	10.494	69:002$372	2.447	15:100$437	1:269$774	85:372$583
Companhia Paulista	206.257	856:213$408	565.713	1.783:076$045	37:745$031	2.677:034$484
Companhia Mogyana	208.691	977:615$209	3.910	19:182$460	43:368$560	1.040:166$229
Estrada Ferro Araraquara	164.019	491:087$804	—	—	30:015$477	521:103$281
Estrada Ferro Douradense	24.654	62:195$191	—	—	4:511$682	66:706$873
Estrada Ferro São Paulo-Goyaz	40.429	99:278$666	—	—	8:093$541	107:372$207
Cia. Melhoramentos Monte Alto	763	332$668	—	—	139$629	472$297
Estrada Ferro Noroeste do Brasil	174.176	562:751$657	—	—	43:394$733	606:146$390
Estrada Ferro Itatibense	1.067	1:530$078	—	—	195$261	1:725$339
Cia. Campineira T.L.F.	4.774	1:642$256	—	—	873$642	2:515$898
Estrada Ferro São Paulo Minas	3.910	5:493$062	—	—	715$530	6:208$592
Estrada Ferro Jaboticabal	334	54$442	—	—	61$122	115$564
Estrada Ferro São Paulo-Paraná	—	—	—	—	—	—
Estrada Ferro Barra Bonita	364	143$052	—	—	66$612	209$664
Estrada Ferro Morro Agudo	2.767	2:966$280	—	—	506$361	3:472$641
Estrada Ferro Central do Brasil	280	658$400	3.948	12:991$512	423$000	14:072$912
Rêde Mineira Viação Sul	3.448	13:927$078	—	—	7:706$771	21:633$849
Estrada Ferro Oeste de Minas	—	—	—	—	—	—
Leopoldina Railway	500	1:876$000	—	—	1:167$000	3:043$000
TOTAES:	984.404	3.887:483$477	—	5.040:386$761	211:717$703	9.139:587$941

Café Paulista . . .	saccas 920.326	Frete 8.516:809$167	Média p/sacca	9$254
Café Mineiro . . .	„ 58.134	„ 557:393$471	„ „	9$588
Café Goyano . . .	„ 5.944	„ 65:385$303	„ „	11$000
Café Paranaense . .	„ —	„ —	„ „	—
TOTAES	saccas 984.404	Frete 9.139:587$941	Média p/sacca	9$284

Movimento de café nos Estados Unidos

Dezembro de 1937 (Saccas de 60 kilos)

PAIZES / Countries	IMPORTAÇÃO Imports	RE-EXPORTAÇÃO Re-Exports	EXPORTAÇÃO Exports		
	SACCAS Bags	SACCAS Bags	CAFÉ EM GRÃO Green Coffee SACCAS Bags	CAFÉ TORRADO Roasted Coffee Kilos	SUCCEDANEOS Coffee substitutes Kilos
Austria	—	—	17	—	—
Belgica	—	—	37	—	—
Tchecoslovaquia	—	—	320	—	—
Finlandia	—	52	—	2.177	272
França	—	289	—	353	347
Allemanha	—	946	110	394	—
Italia	—	—	118	179	—
Lithuania	—	—	38	—	—
Hollanda	—	257	38	2.994	—
Noruega	—	501	76	—	—
Suissa	—	379	61	2.910	2.722
Suecia	—	—	—	—	112
Inglaterra	—	—	—	13.914	14.797
Canadá	—	12	16	3.780	26.571
Honduras Britanicas	—	—	—	1.332	—
Costa Rica	2.466	—	—	—	—
Guatemala	46.730	—	—	—	—
Honduras	123	—	—	22	—
Panamá	32	142	—	3.558	759
Salvador	16.634	—	—	127	2
Mexico	32.323	—	—	7.247	412
Ilhas Miquelon e St. Pierre	—	—	—	440	—
Terra Nova e Lavrador	—	—	—	2.085	163
Bermudas	—	1	—	4.671	302
Barbados	—	—	—	726	229
Jamaica	—	—	—	—	92
Trinidad e Tobago	—	—	—	—	49
India Occidental Britanica	—	—	3	3.359	20
Cuba	—	29	—	23	68
Republica Dominicana	7.888	—	—	—	—
India Occ. Hollandesa	—	4	—	4.675	49
India Occ. Francesa	—	4	—	—	—
Republica de Haiti	8.318	—	—	—	—
Argentina	—	—	—	—	136
Brasil	661.834	—	—	—	—
Chile	—	—	—	218	—
Colombia	260.315	—	—	—	68
Equador	9.005	—	—	—	150
Perú	—	—	—	174	—
Venezuela	2.613	—	—	4	—
Aden	436	—	—	—	—
Saudi Arabia	263	—	—	44	—
Indias Britanicas	—	—	—	1.617	230
Malaya Britanica	4	—	—	1.230	1.353
Ceilão	—	—	—	169	5
China	—	—	20	5.890	21
Indias Hollandezas	42.298	—	—	517	109
Hong-Kong	—	15	15	3.688	629
Japão	—	237	132	9.135	—
Kwantung	—	—	—	245	—
Palestina	—	—	—	299	680
Ilhas Philippinas	—	36	3.714	20.109	144
Sião	—	—	—	—	816
Diversos paizes da Asia	—	—	—	544	—
Australia	—	94	34	1.813	544
Oceania Britanica	—	—	—	234	—
Nova Zelandia	—	37	—	305	—
Ethiopia	466	—	—	—	—
Africa Oriental Ingleza	9.208	—	—	—	—
União Sul-Africana	—	—	—	2.192	4.941
Costa do Ouro	—	—	—	833	—
Nigeria	—	—	—	54	—
Egypto	—	246	—	54	—
Posses. Francesas da Africa	128	—	—	144	—
Liberia	—	—	—	109	—
Marroco	—	26	—	—	—
Moçambique	—	—	—	—	653
Posses. Portug. da Africa	6.337	—	—	—	—
TOTAES:	1.107.421	3.307	4.749	104.587	57.455

DISTRICTOS / Customs Districts	IMPORTAÇÃO Imports	EXPORTAÇÃO Exports		
	SACCAS Bags	CAFÉ EM GRÃO Green Coffee SACCAS Bags	CAFÉ TORRADO Roasted Coffee Kilos	SUCCEDANEOS Coffee substitutes Kilos
Vermont	—	—	—	—
Massachussets	45.215	—	45	9
St. Lawrence	—	—	648	499
Buffalo	—	—	191	2.521
New York	590.082	587	50.873	29.120
Philadelphia	4.973	—	—	—
Maryland	22.408	—	—	—
Virginia	6.726	—	—	—
Florida	2.745	—	1.878	20
New Orleans	293.521	—	1.435	65
Galveston	29.515	—	—	—
Santo Antonio	—	—	878	332
El Paso	—	—	62	—
São Diego	—	—	5.999	—
Arizona	—	—	19	16
Los Angeles	26.110	—	322	—
São Francisco	73.056	311	36.363	1.039
Oregon	7.833	—	—	—
Washington	5.213	—	3.418	—
Hawaii	—	3.832	—	283
Montana e Idaho	—	16	22	—
Dakota	—	—	186	15.232
Michigan	—	—	2.237	8.309
Ilhas Virgens	24	3	11	—
TOTAES:	1.107.421	4.749	104.587	57.445

Supprimento visivel mundial de café

28 de Fevereiro de 1938

SACCAS DE 60 KILOS

MERCADOS	SACCAS	
Europa:		
Existencia de café do Brasil	905.000	
Existencia de café de outras procedencias	1.261.000	
Em viagem do Brasil	504.000	
Em viagem de outras procedencias	36.000	2.706.000
Estados Unidos:		
Existencia de café do Brasil	409.000	
Existencia de café de outras procendencias	307.000	
Em viagem do Brasil	657.000	
Em viagem do Oriente	3.000	1.376.000
Brasil:		
Existencia em Santos	2.133.296	
Existencia no Rio de Janeiro	688.687	
Existencia em Victoria	194.464	
Existencia em Paranaguá	214.481	
Existencia em Angra dos Reis	95.570	
Existencia em Recife	15.971	
Existencia na Bahia	9.977	3.352.446
Total:		7.434.446

CIFRAS COMPARADAS

	28 Fev.º de 1938	31 Jan.º de 1938
Instituto de Café do Estado de S. Paulo	7.434.000	7.230.000
Estatistica Laneuville	7.357.000	7.113.000
Bolsa de Nova York	7.266.000	7.045.000
G. Schuurman Duuring	7.373.000	7.142.000

Nota: – As cifras apreciadas pelo Instituto de Café representam saccas de 60 kilos.

Supprimento visivel mundial de café

(no ultimo dia de cada mez)

SACCAS DE 60 KILOS

EXISTENCIA NOS PRINCIPAES PORTOS DO BRASIL								
1938	Santos	Rio	Victoria	Bahia	Paranaguá	Angra dos Reis	Recife	Supprimento visivel no Brasil
Janeiro ..	2.069.707	660.336	170.755	16.189	150.070	84.077	13.981	3.165.115
Fevereiro	2.133.296	688.687	194.464	9.977	214.481	95.570	15.971	3.352.446

Supprimento visivel nos Estados Unidos da America do Norte

1938	EXISTENCIA		EM VIAGEM		SUPPRIMENTO VISIVEL NOS ESTADOS UNIDOS
	CAFÉ DO BRASIL	DE OUTRAS PROCEDENCIAS	CAFÉ DO BRASIL	DE OUTRAS PROCEDENCIAS	
Janeiro	357.000	241.000	738.000	6.000	1.342.000
Fevereiro	409.000	307.000	657.000	3.000	1.376.000

Supprimento visivel na Europa

1938	EXISTENCIA		EM VIAGEM		SUPPRIMENTO VISIVEL NA EUROPA
	CAFÉ DO BRASIL	DE OUTRAS PROCEDENCIAS	CAFÉ DO BRASIL	DE OUTRAS PROCEDENCIAS	
Janeiro	771.000	1.307.000	588.000	57.000	2.723.000
Fevereiro	905.000	1.261.000	504.000	36.000	2.706.000

Resumo

1938	BRASIL	EST. UNIDOS	EUROPA	TOTAL
Janeiro	3.165.115	1.342.000	2.723.000	7.230.115
Fevereiro	3.352.446	1.376.000	2.706.000	7.434.446

Importação mundial de café

Mez de Dezembro de 1937

SACCAS DE 60 KILOS

PAIZES	1937	1936
Allemanha	283.333	264.933
União Belga-Luxemburguesa	126.133	105.500
Bulgaria	917	1.036
Dinamarca	19.750	21.917
Esthonia	100	50
Finlandia	16.683	13.167
França	266.683	266.416
Hungria	2.467	2.950
Islanda	267	217
Italia	46.983	57.583
Lethonia	350	400
Lithuania	183	150
Noruega	14.950	33.650
Hollanda	44.667	78.033
Polonia-Dantzig	7.167	10.450
Inglaterra	33.267	36.033
Suecia	65.583	70.350
Suissa	22.100	53.717
Tchecoslovaquia	16.967	16.733
Yugoslavia	7.850	12.883
Canadá	18.083	19.200
Estados Unidos	1.107.417	1.450.733
Ceylão	3.317	1.567
Rumania	117	—
Iran	417	33
Palestina	3.700	3.317
Siria e Libano	1.650	2.033
Turquia	7.883	6.333
Algeria	17.333	23.216
Marrocos francez	2.700	2.867
Australia	1.133	1.450
TOTAL	2.140.150	2.556.917

Dados do Boletim Mensal do Instituto Internacional de Agricultura de Roma.

Importação de café na França

Mez de Janeiro, 1938

PROCEDENCIA PAIZES EXTRANGEIROS	SACCAS DE 60 KILOS	
	1938	1937
Arabia	1.403	2.181
BRASIL	117.075	135.770
Colombia	4.010	4.468
Costa Rica	378	640
Cuba	1.345	483
Republica Dominicana	8.781	7.631
Equador	12.543	10.948
Guatemala	553	1.800
Haiti	5.201	12.875
Honduras	498	1.676
Indias Inglezas	4.486	6.406
Indias Hollandezas	14.248	37.471
Mexico	1.266	1.915
Nicaragua	2.871	5.201
Perú	436	375
Salvador	1.768	1.176
Venezuela	12.038	14.588
Africa — Equatorial Oriental	1.556	1.061
Africa — Equatorial Occidental	40	1
Africa — Meridional	73	220
Outros paizes da America	368	336
Outros paizes extrangeiros	13	28
TOTAL DOS PAIZES EXTRANGEIROS:	190.950	247.250
PROCEDENCIA COLONIAS FRANCEZAS		
Africa Equatorial Franceza	2.483	1.028
Africa Occidental Franceza	12.685	6.798
Camerum	4.451	1.178
Costa da Somalia Franceza	—	6
Guadelupe	600	410
Indochina	1.451	641
Madagascar	61.285	34.483
Martinica	143	25
Nova Caledonia	2.893	1.871
Reunião (Ilha da)	—	1
Togo	460	66
Outros estabelecimentos da Oceania	638	168
Outras colonias Francezas	—	—
TOTAL DAS COLONIAS:	87.089	46.675
Total dos paizes extrangeiros	190.950	247.250
Total das colonias Francezas	87.089	46.675
TOTAL GERAL:	278.039	293.925

Movimento de café na Suecia

Mez de Janeiro

SACCAS DE 60 KILOS

EXISTENCIA	1938	1937	1936	1935	1934
RECEBIMENTOS:					
Janeiro	66.090	78.997	76.721	48.681	82.507
ENTREGAS:					
Janeiro	62.894	67.171	68.855	60.687	76.424
EXISTENCIA:					
1.º de Janeiro	194.589	178.852	189.076	196.070	161.992
1.º de Fevereiro	197.785	190.678	196.942	184.064	168.074

Cifras de A/B. M. A. Seymer & Co. — Stockholm.

Movimento de café na Hollanda

Mez de Fevereiro de 1938

PROCEDENCIAS	EXISTENCIA EM 31 DE JANEIRO	RECEBIMENTOS FEVEREIRO	ENTREGAS FEVEREIRO	EXISTENCIA EM 28 DE FEVEREIRO
Indias Orientaes Hollandezas	97.384	21.594	22.667	96.311
Africa	9.043	8.024	7.841	9.226
Brasil	54.989	57.778	32.432	80.335
Indias Occidentaes	72.433	39.619	47.290	64.762
Diversos	2.980	8.288	8.284	2.984
TOTAL:	236.829	135.303	118.514	253.618
EM PERIODO CORRESPONDENTE DE:				
1937	312.082	173.175	152.270	332.987
1936	345.700	153.699	161.788	337.611
1935	350.341	95.897	100.548	345.690

NOTAS. — Cifras da "Vereeniging voor den Koffiehandel" de Amsterdam.

Colhendo café.

Cambio (Mercado official)

Fevereiro de 1938

DIAS	LONDRES	PARIS	HAMBURGO			ITALIA	PORTUGAL	NOVA-YORK	HESPANHA	SUISSA	BELGICA (papel)	BELGICA (ouro)	B. AIRES	MONTEVIDEO	HOLLANDA	VIENNA	PRAGA	JAPÃO	HUNGRIA	POLONIA	CANADÁ	LETHONIA	LITHUANIA	DINAMARCA	ITALIA	EITHONIA
	Libra	Franco	R. Marco	Verr. mark	Reisemark	Lira	Escudo	Dollar	Peseta	Franco	Franco	Franco	Peso	Peso	Florin	Schilling	Corôa	Yen	Pengo	Zloty	Dollar	Lat	Litas	Corôas	Lira compensada	
1	88.201	595	—	5.700	—	949	800	17.600	—	4.080	596	—	5.249	—	9.840	—	625	—	—	—	—	—	—	—	927	—
2	88.189	589	7.120	5.635	4.547	949	808	17.636	—	4.163	596	—	5.100	8.600	—	3.500	—	—	—	—	17.600	—	—	—	—	—
3	88.117	586	7.195	5.870	4.750	952	813	17.744	—	—	—	2.985	—	—	—	3.500	—	5.150	—	—	—	—	—	—	—	—
4	88.396	587	—	5.842	4.569	946	808	17.658	—	4.123	—	—	5.067	—	10.100	3.500	—	5.150	3.800	—	—	—	3.100	—	930	—
5	88.849	592	7.250	5.890	—	939	823	17.650	—	4.080	—	—	5.400	—	—	—	625	—	3.800	3.600	—	—	—	—	—	—
6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	88.200	580	—	5.845	—	930	800	17.600	—	4.088	597	2.985	4.751	—	9.840	3.420	622	5.150	3.850	—	17.600	—	3.333	—	—	—
8	88.316	595	7.118	5.880	4.570	953	818	17.599	—	4.085	597	2.985	—	8.100	9.840	3.450	623	5.150	—	3.633	—	—	3.400	—	—	—
9	88.358	594	7.200	5.880	4.490	956	815	17.774	—	4.120	599	—	4.893	8.300	—	3.548	—	—	3.850	3.580	—	—	—	—	—	—
10	88.349	581	—	5.883	4.574	958	815	17.613	—	—	—	2.995	4.840	—	9.870	3.500	—	5.150	—	3.600	—	—	—	4.180	930	—
11	89.123	593	—	5.811	4.600	955	813	17.621	—	4.140	—	—	5.089	8.400	—	—	—	5.150	3.850	—	17.620	—	—	—	—	—
12	88.011	583	7.200	5.896	4.570	935	808	17.780	—	—	—	—	5.050	8.300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.400	—	929	—
14	88.330	582	7.250	5.890	—	930	809	17.600	—	4.100	600	3.000	4.851	—	9.880	3.464	623	—	3.150	—	—	—	—	4.080	—	—
15	88.478	587	—	5.899	4.569	958	812	17.400	—	4.144	—	—	5.042	8.460	10.000	3.576	—	—	—	—	—	3.850	—	—	—	—
16	88.600	589	—	5.906	4.553	930	816	18.000	—	—	—	—	5.034	—	—	3.684	—	—	—	3.600	—	—	—	—	—	—
17	89.125	595	7.200	5.911	4.577	956	815	17.674	—	4.155	602	—	4.871	—	—	—	—	5.150	3.650	3.500	—	—	—	—	—	—
18	88.600	591	7.200	5.910	4.528	946	813	17.944	—	4.155	610	—	4.892	—	10.020	3.482	630	5.150	—	3.500	—	—	3.400	—	—	—
19	88.805	583	7.200	5.911	4.512	940	820	17.296	—	—	—	—	4.850	8.300	—	3.700	—	—	3.850	3.600	—	—	—	—	—	—
20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	930	5.400
21	88.250	597	7.150	5.890	4.493	932	808	17.600	—	4.106	600	3.000	4.853	8.550	9.870	3.450	625	5.179	—	3.510	—	—	3.300	—	930	—
22	88.303	588	7.215	5.890	4.450	930	816	17.600	—	4.104	600	3.000	4.714	—	—	—	625	5.150	3.650	—	—	—	—	—	—	—
23	88.353	584	—	5.890	4.420	938	818	17.600	—	4.108	600	3.000	4.836	8.200	—	3.616	629	5.150	—	3.600	17.630	—	—	—	930	—
24	88.300	580	—	5.900	4.454	930	815	17.601	—	4.110	600	3.000	4.798	—	9.900	3.450	625	5.150	—	3.600	—	—	3.337	4.250	930	—
25	88.376	580	7.200	5.890	4.448	931	814	17.600	910	4.106	600	3.000	4.979	—	9.880	3.370	625	5.150	—	3.614	—	—	—	—	—	—
26	88.447	606	—	5.900	4.570	957	817	17.630	—	—	—	—	5.098	—	—	3.560	—	—	—	3.546	17.620	—	—	—	—	—
27	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Média	88.438	589	7.192	5.866	4.539	943	813	17.644	910	4.116	600	2.995	4.966	8.357	9.913	3.516	625	5.152	3.787	3.577	17.614	3.850	3.324	4.170	929	5.400

Cambio (Mercado livre) - (Especie)

Fevereiro de 1938

DIAS	LONDRES	PARIS	HAMBURGO			ITALIA	PORTUGAL	NOVA-YORK	SUISSA	BELGICA (papel)	B. AIRES	MONTEVIDEO	HOLLANDA	VIENNA	JAPÃO	YUGOSLAVIA	BUCAREST	POLONIA	DINAMARCA
	Libra	Franco	R. Marco	Verr. mark	Reisemark	Lira	Escudo	Dollar	Franco	Franco	Peso	Peso	Florin	Schilling	Yen	Dinar	Lei	Zloty	Corôas
1	97.615	711	4.300	—	—	900	871	19.499	—	—	5.500	—	10.550	—	5.154	—	—	—	—
2	97.500	—	—	—	—	879	885	19.303	4.400	—	5.500	—	10.300	—	—	420	—	—	—
3	97.500	—	—	—	—	861	900	19.429	—	—	5.400	—	—	—	—	—	—	—	—
4	97.500	680	—	—	—	890	—	19.500	—	—	5.438	9.600	—	—	—	—	—	—	—
5	—	680	—	—	—	—	900	19.465	—	—	5.211	—	—	—	5.150	—	—	—	—
6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	97.691	680	—	—	—	881	897	19.548	—	680	5.203	—	—	3.400	5.200	420	—	—	—
8	97.108	680	—	—	—	890	900	19.526	4.150	—	5.150	—	—	3.500	—	—	140	3.700	—
9	98.000	696	4.000	—	—	880	887	19.600	—	—	5.223	—	—	—	—	375	—	—	—
10	98.500	—	—	—	—	881	897	19.521	—	—	5.282	9.325	—	—	5.200	417	—	—	—
11	98.438	—	—	—	—	855	886	19.600	4.500	—	5.300	9.500	—	—	—	—	135	—	—
12	98.403	690	—	—	—	871	900	19.600	—	—	5.300	—	—	—	5.070	—	—	—	—
13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	98.477	692	4.250	—	—	855	900	19.640	4.500	—	5.354	9.400	—	—	—	—	—	—	—
15	98.500	681	—	—	—	860	898	19.616	4.500	—	5.287	9.100	—	—	—	420	—	3.700	—
16	98.572	680	—	—	—	860	—	19.700	—	—	5.400	—	—	3.283	—	—	135	—	—
17	98.630	695	—	—	—	865	898	19.740	—	—	5.284	9.500	—	—	5.200	—	—	—	—
18	99.291	—	—	—	—	872	900	19.728	—	670	5.200	9.200	—	—	—	—	—	—	—
19	99.013	697	—	—	—	872	904	19.859	—	—	5.280	9.000	—	—	5.100	—	—	—	—
20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	99.742	700	—	—	—	868	902	19.780	—	—	5.250	9.200	11.000	—	5.200	—	135	3.232	—
22	99.865	700	—	—	—	—	899	19.889	—	—	—	—	11.000	3.204	5.150	420	140	—	—
23	99.811	600	—	—	—	870	905	19.929	—	700	5.258	—	—	—	5.350	—	—	—	—
24	—	—	—	—	—	870	880	19.934	—	700	5.320	9.200	—	—	5.310	—	—	3.800	—
25	101.000	680	—	—	—	880	—	20.000	—	—	5.300	—	—	—	5.203	—	—	—	4.400
26	100.000	690	—	—	—	880	—	20.000	—	—	—	—	—	3.500	—	—	—	—	—
27	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Média .	98.626	684	4.183	—	—	873	895	19.670	4.410	687	5.307	9.302	10.712	3.377	5.191	412	137	3.608	4.400

Commercio exterior do Brasil

EM ££ OURO

Anno de 1937

	1933	1934	1935	1036	1937
Exportação	35.790.080	35.239.611	33.011.848	39.069 043	42.529 762
Importação	28.131.911	25.467.306	27.431.114	30.065.520	40.607.509
Saldo:	7.658.169	9.772.305	5.580.734	9.003.523	1.922.253
Valor do café exportado	26.168.483	21.540.599	17.373.215	17.785.391	17.886.647
Porcentagem	73,12	61,13	52,63	45,52	42,06
Algodão	369.000	4.666.000	5.223.000	7.455.000	8.018.000
Porcentagem	1,03	13,24	15,82	19,08	18,85
Cacáo	1.340.000	1.337.000	1.302.000	2.077.000	1.924.000
Porcentagem	3,74	3,79	3,94	5,32	4,52
Couros	841.000	941.000	824.000	1.152.000	1.884.000
Porcentagem	2,35	2,67	2,50	2,95	4,43
Laranjas	651.000	564.000	478.000	605.000	1.029.000
Porcentagem	1,82	1,60	1,45	1,55	2,42
Carnes congeladas	643.000	453.000	487.000	611.000	905.000
Porcentagem	1,80	1,29	1,48	1,56	2,13
Cera de carnauba	275.000	284.000	395.000	774.000	788.000
Porcentagem	0,77	0,81	1,20	1,98	1,85
Bagas de mamona	198.000	207.000	363.000	590.000	746.000
Porcentagem	0,55	0,59	1,10	1,51	1,75
Fumo	379.000	527.000	518.000	533.000	734.000
Porcentagem	1,06	1,50	1,57	1,36	1,73
Tortas oleaginosas	125.000	179.000	211.000	429.000	693.000
Porcentagem	0,35	0,51	0,64	1,10	1,63

Commercio exte

Janeiro a

VALOR MEDIO DAS UNIDADES POR

MERCADORIAS	UNIDADE	EM MIL RÉIS		
		1933	1934	1935
Banha	Tons.	1.508	1.474	2.486
Carne em conserva	„	2.847	2.883	2.926
Carnes congeladas	„	1.082	1.086	1.113
Couros	„	1.569	1.832	2.099
Lã	„	2.608	5.042	5.485
Pelles	„	8.938	10.433	12.211
Sêbo e graxa	„	1.045	1.120	1.312
Xarque	„	1.588	1.526	1.750
Manganez	„	46	58	110
Outros minerios	„	65	150	57
Algodão em rama	„	2.804	3.604	4.674
Arroz	„	775	768	673
Assucar	„	493	598	537
Borracha	„	2.294	3.017	2.915
Cacáo	„	1.078	1.279	1.458
Café	Sacca	133	149	141
Cêra de Carnauba	Tons.	3.138	4.534	7.305
Farelos	„	160	184	215
Farinha de mandioca	„	398	352	384
Bananas	1.000 chs.	2.669	2.414	2.753
Castanhas descascadas	Tons.	2.362	3.223	5.444
Laranjas	Caixa	21	21	23
Outras fructas de mesa	Tons.	591	722	714
Baga de mamona	„	449	469	638
Caroço de algodão	„	303	252	245
Castanhas com casca	„	993	1.067	1.406
Coquilhos de babassú	„	580	845	903
Outros fructos para oleos	„	648	1.107	1.073
Fumo	„	1.482	1.677	1.983
Herva mate	„	1.071	1.105	1.079
Madeiras	„	223	205	206
Milho	„	279	273	275
Oleos vegetais	„	2.811	2.280	1.533
Tortas oleaginosas	„	275	262	261

NOTA. — Dados da Directoria de Estatistica e Financeira — Ministerio da Fazenda.

rior do Brasil

Dezembro

MERCADORIAS EXPORTADAS

PAPEL		EM LIBRAS E SHILLINGS, OURO				
1936	1937	1933	1934	1935	1936	1937
2.834	3.558	18/3	15/5	20/3	22/10	20/14
2.782	2.073	35/10	28/14	23/9	22/1	17/8
1.292	1.508	14/12	10/17	9/–	10/4	12/16
2.721	3.524	19/11	18/12	16/16	21/14	29/16
7.698	9.079	36/19	52/3	47/6	60/13	75/12
13.600	16.162	110/5	105/12	98/7	108/7	136/4
1.551	1.652	16/2	11/0	10/10	12/6	14/2
2.269	2.271	19/1	15/10	14/–	18/1	18/18
98	181	–/10	–/12	–/17	–/16	1/9
67	65	–/16	1/11	–/9	–/11	–/11
4.644	3.998	31/12	36/17	37/13	37/4	33/19
722	641	9/2	7/15	5/5	5/15	5/8
485	1.056	6/17	6/4	4/5	3/16	8/7
5.134	5.138	27/17	30/13	23/12	41/–	42/12
2.120	2.181	13/11	13/3	11/13	17/1	18/6
157	178	1/14	1/10	1/3	1/5	1/10
11.116	10.828	40/–	46/4	59/17	88/4	88/2
242	296	2/1	1/18	1/14	1/19	2/9
387	512	5/1	3/11	3/2	3/1	4/3
2.449	2.457	34/7	24/9	22/2	19/10	20/9
9.365	9.027	23/7	32/15	42/4	75/2	77/1
23	25	–/5	–/4	–/4	–/4	–/4
504	612	7/1	7/7	5/11	4/–	5/–
725	761	5/11	4/16	5/1	5/16	6/4
230	294	3/10	2/11	2/–	1/17	2/9
1.888	3.613	12/15	10/7	11/2	14/19	31/12
1.272	1.802	8/7	8/15	7/2	10/2	14/18
1.459	1.622	7/17	11/9	8/11	11/14	13/16
2.115	2.300	18/17	16/18	15/14	16/19	20/–
962	1.013	13/13	11/7	8/16	7/13	8/8
225	240	2/16	2/1	1/14	1/16	2/1
343	384	3/10	2/17	2/10	2/15	2/17
1.973	1.939	33/10	23/10	12/5	15/16	16/9
320	363	3/11	2/13	2/2	2/11	3/3

Commercio exterior do Brasil

Janeiro a Dezembro

VALOR MEDIO POR TONELADA

ANNOS	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	Em Milreis papel	Em Dollars papel	Em ££ ouro	Em Milreis papel	Em Dollars papel	Em ££ ouro
1933	550$000	43	7,1	1:476$000	117	18,7
1934	630$000	52	6,4	1:583$000	131	16,1
1935	889$000	52	6,3	1:486$000	98	12,0
1936	928$000	54	6,5	1:575$000	103	12,6
1937	1:018$000	63	7,8	1:545$000	105	12,9

NOTA. — A fracção da livra é em decimal.

Dados da Directoria de Estatistica Economica e Financeira — Ministerio da Fazenda.

Seccagem de café.

Exportação de café da Republica Dominicana

SACCAS DE 60 KILOS

PAIZES	DEZEMB. 1936	DEZEMB. 1937
Allemanha	1.712	1.013
Ant. Francesas	63	23
Ant. Hollandesas	313	532
Ant. Inglesas	—	2
Argelia	95	—
Belgica	127	317
Cuba	3	—
Hespanha	—	633
Estados Unidos	7.965	6.389
França	21.588	7.741
Hollanda	380	1.710
Inglaterra	—	1
Ilhas Virginias	28	24
Italia	781	244
Japão	—	177
Portugal	709	—
Suecia	158	—
TOTAL:	33.922	18.806

Dados da Directoria Geral de Estatistica da Republica Dominicana.

Exportação de café da Colombia

Outubro de 1937

SACCAS DE 60 KILOS

DESTINO	SACCAS
Allemanha	29.862
União Belgo — Luxemburguesa	17
Dinamarca	191
Tchecoslovaquia	872
Finlandia	232
França	321
Italia	550
Noruega	58
Hollanda	348
Polonia	115
Inglaterra	146
Suecia	668
Canadá	4.709
Estados Unidos	242.746
Zona do Canal	198
Argentina	173
Chile	23
Japão	117
TOTAL:	281.346

Cifras da Revista "Informação Economica e Estatistica da Colombia .

Exportação de café do Perú

SACCAS DE 60 KILOS

	SACCAS
1937	3.626
1936	5.382
Janeiro a Novembro de 1937	46.548

Dados do Boletim de Aduanas da Republica do Perú.

Exportação de café da Costa Rica

Safra 1937/1938

SACCAS DE 60 KILOS

DESTINO	OUTUBRO 1937		
	Beneficiado	Pergaminho	TOTAL
Inglaterra	144	2.937	3.081
Estados Unidos	1.305	—	1.305
Suecia	615	—	615
Allemanha	214	370	584
Hollanda	58	—	58
Italia	53	—	53
Argentina	23	—	23
Japão	23	—	23
TOTAES :	2.435	3.307	5.742
	NOVEMBRO 1937		
Inglaterra	1.322	6.250	7.572
Allemanha	59	3.681	3.740
Estados Unidos	1.952	—	1.952
Suecia	704	—	704
Japão	653	—	653
França	484	—	484
Hollanda	117	—	117
Australia	64	—	64
TOTAES :	5.355	9.931	15.286

Dados da Revista do Instituto de Defeza do Café da Costa Rica.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1938

ACTIVO

Deposito no Banco do E. de S. Paulo a Prazo Fixo		210.000:000$000	
Idem, idem em diversas contas		52.537:085$800	
Dinheiro em Caixa e em deposito em outros Bancos		37.236:099$500	299.773:185$300
Immoveis		64.613:252$969	
Moveis e Utensilios		975:525$148	
Bibliotheca		24:137$700	65.612:915$817
Acções		18.146:400$000	
Devedores Diversos		36.525:436$644	
Café e Saccaria		1.509:771$700	
Almoxarifado		779:458$321	
Material á Venda		335:553$500	
Materiaes para Construcção		984:683$700	58.281:303$865
Serviço do Emprestimo:			
LAZARD BROTHERS E CO. LTD. – Londres:			
Saldo em seu poder para o serviço do emprestimo externo	£ 45.561-09-09		2.779:374$951
Serviço do Emprestimo		433$600	
Despesas com Café nos Reguladores		7:435$580	
Despesas Diversas		371:369$481	
Propaganda do Café		5:900$000	
Exercicios Anteriores		59:764$600	
Differença de Emissão do Emprestimo £ 10.000.000-/-		15.975:000$000	16.419:903$261
Café em Penhor		561:760$000	
Cafés Apprehendidos		1.447:500$000	
Contractos Diversos		127:044$000	
Seguros		1.020:000$000	
Multas a Cobrar		96:357$000	
Premio de Reembolso	£ 178.406-/-	5.423:542$400	8.676:203$400
Fidei Commissarios dos Portadores de Obrigações	£8.920.300-/-		
			451.542:886$594

PASSIVO

Emprestimo Externo 1926/1956	£ 10.000.000-/-		
Menos: — Amortização	£ 1.079.700-/-		
Saldo	8.920.300-/-		271.177:120$000
Credores Diversos			1.606:730$403
Coupons a Pagar	£ 150.384-11-07		8.996:027$000
Fundo de Defesa do Café		145.541:953$741	
Fundo para Amortização de Immoveis		12.789:810$200	
Fundo de Seguro		1.004:204$600	159.335:968$541
Taxa Ouro		1.207:235$700	
Rendas Diversas		27:736$200	
Juros		2:895$350	
Dividendos		512:970$000	1.750:837$250
Garantias Diversas		561:760$000	
Proprietarios de Cafés Apprehendidos		1.447:500$000	
Obrigações Contractuaes		127:044$000	
Contractos de Seguro		1.020:000$000	
Multas Diversas		96:357$000	
Agio de Emprestimo	£ 178.406-/-	5.423:542$400	8.676:203$400
Estado de São Paulo:			
Garantia do Emprestimo	£ 8.920.300-/-		
			451.542:886$594

PEDRO B. VASQYES — Contador.

B. DO LAGO — Pelo Gerente.

Resumo das observações meteorologicas feitas pelo Departamento Geographico e Geologico da Secretaria da Agricultura Industria e Commercio do Estado de São Paulo e das sub-estações nos principaes centros cafeeiros durante o mez de Fevereiro de 1938

DIAS	SÃO PAULO					
	TEMPERATURA			Chuva 24 Hs	VENTO	
	Max.	Min.	Méd.		Dir.	Vel.
1	34	20	27	0.0	NE	2
2	34	19	26	2.5	NW	2
3	27	18	22	0.0	SE	4
4	30	19	24	0.0	NE	2
5	32	20	26	1.5	NW	2
6	27	18	22	29.5	NE	4
7	30	20	25	0.0	Este	4
8	30	21	25	0.0	NW	4
9	24	19	21	0.0	Oeste	1
10	28	20	24	—	NE	3
11	32	20	26	0.5	NW	2
12	34	22	28	0.0	NW	2
13	32	18	25	0.0	NW	1
14	23	17	20	5.0	NW	6
15	23	16	19	3.5	SE	4
16	24	17	20	2.7	Este	4
17	22	19	20	3.2	NE	2
18	23	18	20	5.5	NW	4
19	27	17	22	10.7	NW	2
20	32	18	25	0.0	NW	1
21	28	19	23	0.0	Sul	4
22	28	19	23	3.0	NE	4
23	28	19	23	25.2	NE	2
24	30	17	23	0.0	NW	1
25	32	20	26	0.5	NW	2
26	—	—	—	0.0	Oeste	2
27	25	14	19	—	—	—
28	26	17	21	0.0	NE	5
Média	28	19	—	93.3 Total	—	—

DIAS	AGUDOS					
	TEMPERATURA			Chuva 24 Hs	VENTO	
	Max.	Min.	Méd.		Dir.	Vel.
1	—	—	—	0.0	Calma	0
2	34	18	26	—	—	—
3	—	—	—	0.0	Calma	0
4	34	20	27	—	—	—
5	32	18	25	30.0	NE	2
6	33	17	25	0.0	Calma	0
7	30	18	24	0.0	Calma	0
8	32	18	25	0.0	Calma	0
9	—	—	—	0.0	Calma	0
10	32	17	24	—	—	—
11	33	17	25	0.0	Calma	0
12	33	17	25	0.0	Calma	0
13	34	18	26	0.0	Calma	0
14	25	16	20	0.0	Calma	0
15	—	—	—	0.0	Calma	0
16	26	12	19	—	—	—
17	—	—	—	0.0	Calma	0
18	—	—	—	—	—	—
19	28	14	21	—	—	—
20	32	14	23	0.0	Calma	0
21	31	16	23	0.0	Calma	0
22	30	16	23	0.0	Calma	0
23	—	—	—	0.0	Calma	0
24	32	19	25	—	—	—
25	32	17	24	0.0	Calma	0
26	—	—	—	0.0	Calma	0
27	30	16	23	—	—	—
28	30	14	22	0.0	Calma	0
Média	31	17	—	30.0 Total	—	—

DIAS	BROTAS					
	TEMPERATURA			Chuva 24 Hs.	VENTO	
	Max.	Min.	Méd.		Dir.	Vel.
1	37	22	29	0.0	Calma	0
2	36	22	29	0.0	Calma	0
3	—	—	—	4.0	NE	2
4	34	20	27	—	—	—
5	35	23	29	30.0	NE	2
6	—	—	—	0.0	S	1
7	35	20	27	—	—	—
8	32	21	26	48.0	Calma	0
9	30	23	26	6.0	Calma	0
10	—	—	—	6.0	Calma	0
11	34	22	28	—	—	—
12	—	—	—	0.0	Calma	0
13	—	—	—	—	—	—
14	31	22	26	—	—	—
15	34	21	27	0.0	Norte	3
16	—	—	—	0.0	Sul	2
17	—	—	—	—	—	—
18	—	—	—	—	—	—
19	30	20	25	—	—	—
20	28	21	24	0.0	Calma	0
21	35	20	27	0.0	SE	2
22	32	21	26	14.0	Calma	0
23	32	21	26	20.0	Calma	0
24	—	—	—	2.0	Calma	0
25	34	20	27	—	—	—
26	—	—	—	7.0	Calma	0
27	35	20	27	—	—	—
28	25	18	21	0.0	Este	1
Média	33	21	—	137.0 Total	—	—

DIAS	CAMPINAS					
	TEMPERATURA			Chuva 24 Hs	VENTO	
	Max.	Min.	Méd.		Dir.	Vel.
1	34	21	27	0.0	NE	2
2	33	20	26	6.0	Norte	2
3	33	19	26	0.0	SE	3
4	31	20	25	0.0	Norte	2
5	31	20	25	0.0	Norte	2
6	32	20	26	0.0	SE	2
7	31	20	25	0.0	Calma	0
8	30	21	25	0.0	Norte	2
9	28	20	24	0.6	Calma	0
10	32	20	26	12.0	Este	2
11	31	20	25	14.0	SW	2
12	32	20	26	7.0	Calma	0
13	32	20	26	0.0	Calma	0
14	25	18	21	0.0	SE	3
15	28	16	22	0.4	SE	5
16	26	18	22	0.0	SE	4
17	26	19	22	0.2	SE	2
18	—	—	—	2.0	Norte	3
19	26	18	22	—	—	—
20	32	19	25	2.0	Norte	2
21	32	20	26	0.0	SE	2
22	30	18	24	0.3	Calma	0
23	26	17	21	8.0	Calma	0
24	30	18	24	0.0	Calma	0
25	32	19	25	0.0	Norte	3
26	—	—	—	7.0	NE	2
27	—	—	—	—	—	—
28	31	18	24	—	—	—
Média	30	19	—	59.5 Total	—	—

DIAS	CATANDUVA					
	TEMPERATURA			Chuva 24 Hs.	VENTO	
	Max.	Min.	Méd.		Dir.	Vel.
1	35	21	28	0.0	Este	3
2	37	22	29	0.0	Norte	2
3	29	22	25	0.0	Este	2
4	30	22	26	0.0	Norte	2
5	31	21	26	0.0	Oeste	3
6	30	21	25	0.0	S	2
7	31	22	26	0.0	Norte	2
8	30	21	25	0.0	Norte	3
9	31	21	26	0.0	Norte	2
10	32	20	26	0.0	Este	2
11	33	20	26	0.0	Este	3
12	35	21	28	0.0	Norte	3
13	33	20	26	0.0	N	2
14	28	18	23	0.0	Oeste	2
15	27	17	22	0.0	SW	5
16	31	18	24	0.0	Este	6
17	—	—	—	0.0	Este	3
18	23	19	21	—	—	—
19	—	—	—	0.0	Norte	2
20	34	21	27	—	—	—
21	35	20	27	0.0	Este	2
22	34	21	27	0.0	Este	3
23	—	—	—	0.0	Este	2
24	32	20	26	—	—	—
25	32	21	26	0.0	Norte	4
26	—	—	—	0.0	Oeste	3
27	31	17	24	—	—	—
28	32	21	26	0.0	Este	3
Média	32	20	—	—	—	—

DIAS	FRANCA					
	TEMPERATURA			Chuva 24 Hs.	VENTO	
	Max.	Min.	Méd.		Dir.	Vel.
1	33	19	26	0.0	Calma	0
2	32	18	25	0.0	Calma	0
3	—	—	—	0.0	Calma	0
4	29	17	23	—	—	—
5	28	19	23	2.3	Calma	0
6	28	18	23	2.0	Calma	0
7	28	19	23	2.6	Calma	0
8	29	19	24	1.0	Calma	0
9	31	19	25	0.0	Este	1
10	31	19	25	0.0	NE	2
11	32	19	25	0.0	Calma	0
12	31	19	25	0.0	Calma	0
13	30	19	24	0.0	S	2
14	26	18	22	0.0	Calma	0
15	24	14	19	0.0	SE	2
16	21	11	16	0.0	Este	2
17	25	16	20	0.0	Este	2
18	22	17	19	25.0	Calma	0
19	30	17	23	24.6	Calma	0
20	33	16	24	0.0	Calma	0
21	34	19	26	0.0	Calma	0
22	33	18	25	0.0	Este	2
23	27	14	20	0.0	Este	1
24	31	15	23	0.0	Este	2
25	30	18	24	17.0	Este	1
26	—	—	—	0.0	Calma	0
27	30	16	23	—	—	—
28	30	17	23	0.0	Calma	0
Média	29	17	—	74.5 Total	—	—

Resumo das observações meteorologicas feitas pelo Departamento Geographico e Geologico da Secretaria da Agricultura Industria e Commercio do Estado de São Paulo e das sub-estações nos principaes centros cafeeiros durante o mez de Fevereiro de 1938

DIAS	ITÚ Temperatura Max.	Min.	Méd.	Chuva 24 Hs	Vento Dir.	Vel.	PIRACICABA Temperatura Max.	Min.	Méd.	Chuva 24 Hs.	Vento Dir.	Vel.
1	—	—	—	0.0	SE	2	34	24	29	0.0	Este	2
2	34	21	27	—	—	—	35	23	29	0.0	Este	2
3	31	19	25	0.0	SE	1	30	21	25	0.0	SE	1
4	—	—	—	0.0	SE	1	30	23	26	0.0	Este	—
5	32	20	26	—	—	—	33	22	27	0.0	NE	1
6	33	20	26	0.0	SE	2	28	21	24	0.0	S	2
7	33	20	26	0.0	SE	1	32	22	27	0.0	Sul	1
8	31	19	25	0.0	SE	2	31	21	26	0.0	Calma	0
9	26	19	22	7.7	SE	2	33	20	26	0.0	SE	1
10	32	20	26	12.3	SE	2	33	22	27	11.0	NE	2
11	32	19	25	3.8	Este	2	33	21	27	13.0	Este	2
12	32	18	25	14.4	Norte	2	34	20	27	0.0	Norte	2
13	32	19	25	0.0	Calma	0	—	—	—	4.0	NW	2
14	28	18	23	0.0	Este	2	21	19	20	—	—	—
15	—	—	—	0.0	SE	2	27	18	22	0.0	Sul	2
16	27	18	22	—	—	—	27	18	22	0.0	SE	2
17	27	17	22	0.0	SE	2	31	20	25	0.0	SE	—
18	23	18	20	3.1	SE	2	—	—	—	0.0	SW	2
19	26	19	22	21.7	NE	2	27	23	25	—	—	—
20	32	20	26	0.0	Norte	1	33	24	28	0.0	SW	2
21	33	20	26	0.0	Norte	2	32	20	26	0.0	Calma	0
22	—	—	—	12.1	SW	2	33	19	26	0.0	Calma	0
23	30	18	24	—	—	—	31	20	25	0.0	SE	1
24	30	18	24	0.0	SE	1	—	—	—	19.0	Este	1
25	33	19	26	0.0	SE	1	33	21	27	—	—	—
26	—	—	—	0.0	SE	1	—	—	—	0.0	Este	1
27	30	16	23	—	—	—	31	18	24	—	—	—
28	30	18	24	0.0	SE	3	31	19	25	0.0	Este	1
Média	30	19	—	75.1 Total	—	—	31	21	—	47.0 Total	—	—

DIAS	RIB. PRETO Temperatura Max.	Min.	Méd.	Chuva 24 Hs	Vento Dir.	Vel.	SÃO CARLOS Temperatura Max.	Min.	Méd.	Chuva 24 Hs.	Vento Dir.	Vel.
1	—	—	—	0.0	Este	1	34	17	25	0.0	Este	1
2	34	23	28	—	—	—	34	17	25	0.0	NE	1
3	—	—	—	0.7	SE	1	—	—	—	0.6	SE	2
4	—	—	—	—	—	—	29	18	23	—	—	—
5	32	22	27	—	—	—	29	18	23	28.0	NW	1
6	33	22	27	0.0	Calma	0	29	18	23	0.0	SE	1
7	31	21	26	34.0	Calma	0	29	15	22	15.0	NE	1
8	—	—	—	7.0	Calma	0	29	20	24	0.0	NW	2
9	31	22	26	—	—	—	30	19	24	2.0	NE	1
10	32	22	27	0.0	Calma	0	31	20	25	10.0	SE	1
11	33	22	27	0.6	Calma	0	—	—	—	0.5	SW	1
12	33	21	27	4.0	Calma	0	32	19	25	—	—	—
13	30	21	25	27.0	Calma	0	31	19	25	2.0	NE	1
14	27	20	23	1.0	Oeste	2	—	—	—	3.0	SE	2
15	29	18	23	0.0	Sul	2	27	15	21	—	—	—
16	22	20	21	3.0	SE	2	27	15	21	0.0	SE	2
17	27	21	24	0.7	Este	2	27	19	23	3.0	Este	1
18	25	19	22	2.0	Calma	0	—	—	—	1.0	NE	2
19	28	20	24	29.0	Sul	1	27	18	22	—	—	—
20	32	21	26	0.0	Calma	0	31	18	24	7.0	NE	1
21	34	23	28	0.0	Calma	0	32	19	25	0.0	NW	2
22	30	22	26	0.0	Este	2	30	18	24	8.0	NE	2
23	27	17	22	0.7	SE	1	31	16	23	13.0	NE	6
24	32	20	26	0.0	SE	1	30	16	23	0.0	NE	1
25	32	20	26	0.0	Calma	0	31	19	25	0.0	NE	1
26	—	—	—	0.2	Oeste	1	—	—	—	0.0	NW	1
27	32	19	25	—	—	—	31	15	23	—	—	—
28	32	22	27	0.0	SE	2	31	15	23	0.0	SE	1
Média	30	21	—	109.0 Total	—	—	30	18	—	93.1 Total	—	—

DIAS	S. JOSE' DO R. PARDO Temperatura Max.	Min.	Méd.	Chuva 24 Hs	Vento Dir.	Vel.	TAUBATÉ Temperatura Max.	Min.	Méd.	Chuva 24 Hs.	Vento Dir.	Vel.
1	—	—	—	0.0	Este	—	35	20	27	0.0	—	—
2	35	—	35	—	—	—	34	20	27	0.0	—	—
3	—	—	—	3.0	SW	—	27	19	23	6.3	—	—
4	30	—	30	—	—	—	30	21	25	2.6	—	—
5	30	—	30	16.0	SE	—	32	21	26	0.0	—	—
6	32	—	32	7.0	E	—	32	21	26	47.3	—	—
7	31	—	31	10.0	Este	—	—	—	—	3.0	—	—
8	29	—	29	3.0	SE	—	35	22	28	—	—	—
9	31	—	31	21.0	Norte	—	29	21	25	0.4	—	—
10	32	—	32	0.0	Este	—	34	20	27	8.2	—	—
11	33	—	33	0.0	SE	—	32	19	25	43.0	—	—
12	33	—	33	0.0	Este	—	33	20	26	2.0	—	—
13	33	—	33	7.0	E	—	32	19	25	14.8	—	—
14	28	—	28	25.0	Calma	0	21	16	18	42.8	—	—
15	25	—	25	9.0	Calma	0	23	17	20	3.0	—	—
16	25	—	25	6.0	SE	—	28	18	23	21.7	—	—
17	25	—	25	6.0	Este	—	24	19	21	2.6	—	—
18	25	—	25	48.0	NE	—	—	—	—	46.4	—	—
19	30	—	30	18.0	Este	—	33	20	26	—	—	—
20	34	—	34	0.0	SE	—	35	20	27	0.0	—	—
21	34	—	34	0.0	SE	—	32	20	26	0.0	—	—
22	31	—	31	0.0	Este	—	26	19	22	14.7	—	—
23	24	—	24	11.0	Calma	0	28	19	23	8.2	—	—
24	—	—	—	1.0	SE	—	31	18	24	8.2	—	—
25	22	—	22	—	—	—	33	20	26	14.0	—	—
26	—	—	—	5.5	SW	—	—	—	—	7.6	—	—
27	31	—	31	—	—	—	28	15	21	—	—	—
28	30	—	30	0.0	Este	—	28	17	22	0.0	—	—
Média	30	—	—	196.5 Total	—	—	30	19	—	296.8 Total	—	—

Exportação de café da Rep. do Salvador

Safra 1937/1938

SACCAS DE 60 KILOS

	ACAJUTLA	LA LIBERTAD	CUTUCO	PUERTO BARRIOS	TOTAL
Novembro — 1937	825	1.079	2.490	1.296	5.690
Dezembro — 1937	23.219	15.062	8.938	1.498	48.717
TOTAL.	24.044	16.141	11.428	2.794	54.407
MESMO PERIODO :					
Safra 1936/37. . .	22.608	6.320	8.938	6.279	44.145

Dados do — "El Café del Salvador .

Café eliminado no Brasil

SACCAS DE 60 KILOS

Até 31 de Dezembro de 1937	—	56.728.914
Em Janeiro de 1938	1.103.647	—
Em Fevereiro de 1938.	721.339	
De 1 a 15 de Março de 1938	498.050	2.323.036
TOTAL.		59.051.950

DEPARTAMENTO DA FISCALIZAÇÃO DO COMMERCIO E CONSUMO
DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

BOLETIM

DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1938

ESTABELECIMENTOS VISITADOS

NA CAPITAL	VISITAS
Torrefações	1.754
Moinhos	2.154
Emporios	135
Depositos	—
Feiras	—
TOTAL	4.043

CAFÉS VERIFICADOS NOS POSTOS DE FISCALIZAÇÃO	SACCAS
Nas Cias. de Armazens Geraes	149.518
Nos Arm. de E. de F. (Capital)	17.697
Nas Estradas de Rodagem	—
TOTAL	167.215

CAFÉ CRÚ APPREHENDIDO	SACCAS
No Cubatão	—
Em Torrefações, Moinhos e Depositos — Na Capital	1
No Interior	—
Em Arm. de E. de F. (Capital)	20
Em Cias. de Armazens Geraes	15
Em Estradas de Rodagem	—
TOTAL	36

CAFÉ TORRADO EM GRÃO APPREHENDIDO	KILOS
Na Capital	Nihil
No Interior	Nihil
TOTAL	Nihil

CAFÉ MOIDO APPREHENDIDO	KILOS
Na Capital	33,5
No Interior	244,5
TOTAL	278,0

NO INTERIOR	VISITAS
Torrefações	1.009
Moinhos	471
Emporios	2.923
Depositos	—
Machinas de Beneficio	—
Armazens de Catação	
Machinas de Rebeneficio	—
TOTAL	4.403

CAFÉ TORRADO DESPACHADO POR TORREF. SOB FISCAL. ESPECIAL	SACCAS
Do Interior para a Capital	3.420
Do Interior para Santos	20 321
Da Capital para Santos	39.450
Da Capital para o Interior	11.040
Da Capital para Rio de Janeiro	—
Entre outras comarcas	4.747
TOTAL	78.978

CAFÉ CRÚ INCINERADO	SACCAS
Na Capital	52
No Interior	9
TOTAL	61

CAFÉS LIBERADOS	SACCAS
Na Capital	339
No Interior	32
TOTAL	371

CAFÉ TORRADO EM GRÃO INCINERADO	KILOS
Na Capital	114,0
No Interior	Nihil
TOTAL	114,0

CAFÉ MOIDO INCINERADO	KILOS
Na Capital	26,75
No Interior	176,25
TOTAL	203,00

INDICE DA MATERIA

Collaboração:

Resumos e transcripções:

Estatistica:

São Paulo Editora Ltda. Imprimiu.